Impresso nas machinas rotativas de Marinoni

Correio da Manhã

Director --- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da Casa P. Prioux & C.—Paris

ANNO VI — N. 1.856 | RIO DE JANEIRO--SABBADO, 11 DE AGOSTO DE 1906 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

A revolução e o motim

A verdade, si quizermos ser francos e verdadeiros, é que o Brasil ainda não entrou numa comprehensão superior e elevada de ordem e de governo.

Vivemos, e nenhum momento é mais opportuno que esse para o relembrar, a falar do espirito de indisciplina, de anarchia e de desordem das outras republicas sul-americanas, muito convencidos que nos achamos da superioridade, da civilização e da grandeza da politica brasileira.

Não vejo como o Brasil se póde orgulhar e desvanecer, exaltando virtudes que ainda não enriquecem seu patrimonio moral, considerando-se extreme de sentimentos inferiores, immune deste *virus* anarchico e dissolvente que lavra e trabalha o selo das ardentes e irrequietas nações deste continente.

E' cedo de mais para nos considerarmos um povo pacifico, ordeiro, trabalhador, progressista e civilisado; esta evolução superior que constitue, e com prazer o consignamos, uma aspiração da grande maioria da Nação brasileira ainda não se completou, affirmando-se como uma verdade e como um facto.

E' ainda um ideal, uma ambição, um desejo, que nos elevam, dignificam e augmentam, mas é uma intenção e não um facto, uma promessa e não uma realidade.

A ordem ainda não se integrou nos nossos costumes publicos.

Ainda hontem nas florestas de Matto Grosso as charruas converteram-se em carretas de guerra, o éco do eito transformou-se em clarim de rebellião e o cantico abençoado e fecundo do trabalho foi substituido pelos hymnos revolucionarios.

A paz teve um eclypse, a ordem foi perturbada, a anarchia se estabeleceu, e por muitos dias um pedaço da Republica viveu sem direito, sem leis, sem garantias e sem justiça.

Houve sangue e assassinatos, praticaram-se substituições violentas e commetteram-se depredações fataes; mas quem mais soffreu o a patria no seu bom nome, no seu credito, na sua reputação e estima.

Tudo convidava agora á paz, á tranquillidade e ao trabalho que restabelecessem a confiança e a consideração alteradas pela desordem de hontem, que attenuassem, desvanecessem e reparassem as funestas consequencias, advindas para o paiz, daquella perturbação da ordem.

O credito e a reputação de uma nacionalidade, principalmente em se tratando do continente sul-americano, muito justamente suspeitado, só se firmam com um labor persistente e continuado, depois de um longo estadio de ordem, de uma pratica inalteravel e constante de justiça, de um respeito ininterrupto pelas garantias e pelos direitos de seus habitantes.

Uma nação é obra de muito esforço, de muito trabalho e de muita virtude; um desvio, um desacerto, um erro requerem annos de reparo, de reconstituição, de esforços repetidos e dobrados.

O presente, para se affirmar, precisa de uma tradição sem macula, de um passado que valha como um penhor seguro, como uma garantia solida e inabalavel.

A Russia, com as desordens de que tem sido theatro, se começar desde já seu trabalho de reparação, inaugurando e praticando a paz, ainda no fim do seculo será tida em desconfiança e olhada com suspeição.

Parece, pois, que deviamos entrar definitivamente no bom caminho, substituindo o espirito de anarchia pelo respeito á ordem, o tumulto e o motim pelos recursos legaes, os processos violentos da força pelo appello á justiça e á legalidade.

Ainda não acontece assim, infelizmente.

Telegrammas que acabam de chegar de Aracajú nos trazem mais uma desillusão; nas ruas da cidade está travada a luta; a força publica se revolta, atira contra o palacio do governador, e o chefe dos sublevados é um deputado da nação!

O movel da luta, toda a gente o sabe, é a ambição do poder; de um lado, o governador que defende as posições conquistadas, sua preponderancia e influencia no Estado, e sua causa coincide neste momento com a causa da justiça; de outro lado a opposição, chefiada pelo deputado Fausto Cardoso, pretendendo esbulhar a legitima autoridade de suas funcções e apossar-se do poder e da direcção da coisa publica.

Nem de uma banda nem de outra está a virtude; não ha patriotismo no governador, como não ha na opposição; a oppressão da liberdade e a perseguição politica invocada por esta como causa determinante de seu levantamento são apenas apparencias com que, para vingarem, se douram as verdadeiras e legitimas intenções, os designios secretos e occultos; e a defesa da autoridade legitimamente constituida, allegada por aquelle, não é o que lhe dá forças e alento para sustentar e reprimir a revolta.

Não é uma luta de partidos, mas uma briga de facções, ambas são levadas por seus interesses e ambições; unicamente o governador, defendendo-se, defende ao mesmo tempo a lei, a justiça e a autoridade.

A condescendencia da politica por estes surtos de candilhismo que de quando em quando repontam aqui e ali, no territorio nacional, o sentimentalismo com que depressa se perdoam e se esquecem os grandes males produzidos por estas agitações estereis e dissolventes, juntos á ardencia e ao calor do sangue tropical, são o que favorecem, animam e preparam estas disputas violentas que fazem a historia de quasi todo o dia dos paizes americanos.

O castigo e a repressão nestes casos podem ser impoliticos, mas são profundamente beneficos para a sociedade.

No dia em que os agitadores se convencerem de que serão punidos pelos excessos que commetterem, neste dia elles se intimidarão e a paz talvez seja uma realidade.

Sem pena, sem intimidação, o crime ha de florescer sempre, e a revolução é um crime social cujos caracteres em pouco se differençam do commum.

Por certo que ha revoluções justas como ha crimes justos; a defesa da vida, assim como da sociedade, do direito, da liberdade não são simplesmente uma excusa, mas um dever imperioso.

E' fazer obra de patriotismo animar e applaudir as justas reivindicações populares, louvar e estimular os levantes do povo, quando os governos abusam do poder e se sobrepõem ás leis e quando a justiça mente aos seus fins e á sua missão; é, porém, servir tambem a patria pugnar pela punição destas agitações infecundas promovidas pelos ambiciosos vulgares e sem ideal, que, aproveitando-se das queixas e dos soffrimentos do povo, os dirigem, sob pretexto de minoral-os, no sentido das suas mais inconfessaveis ambições.

As revoluções ás vezes são dignas; o motim sempre é criminoso.

E isto, que no Brasil se vem perpetrando e consummando, não é revolução mas motim, não deve ser louvado mas punido.

J. Diniz

Topicos e Noticias

O TEMPO

Manhã de inverno, envolta em denso lençol de brumas que só muito tarde o grande astro conseguiu romper, aos poucos a principio, para depois ostentar-se magestoso em um céo impeccavel, de um azul ideal. Foi um dia delicioso de belleza, luz e calor.

A temperatura oscillou entre 16.7 e 27 gráos.

HONTEM

Esteve no palacio do Cattete o sr. David Mac Neill, que em nome do presidente do Fluminense Foot-Ball Club, Francis Walter, convidou o dr. Rodrigues Alves para assistir ao *match* que se realisará, amanhã, naquelle club.

Estiveram no gabinete do ministro da fazenda os drs. Anisio de Abreu, Sergio Saboya, Hosannah de Oliveira, Pandiá Calogeras, Francisco Bernardino, Rodrigues Alves Filho, Francisco Acioly, Nuno de Andrade, Pires Brandão, Ulysses Vianna, Serzedello Corrêa e Pedro Moacyr.

Não compareceu á respectiva secretaria, o ministro do interior.

Estiveram no gabinete do presidente da Republica os srs. drs. Cardoso de Almeida, Galdino Loreto e J. J. Seabra.

O ministro da viação não compareceu ao seu gabinete, conservando-se em sua residencia entregue a estudos de diversos papeis affectos á sua pasta.

CAMBIO

Curso official

PRAÇAS	90 D/V	Á VISTA
Sobre Londres	16 55/64	16 45/64
» Paris	567	576
» Hamburgo	698	707
» Italia	—	578
» Portugal	—	319
» Nova York	—	2.920
Libra esterlina em moeda		14.195
Ouro nacional em vales por 1$		1.613
Bancario	16 13/16	16 29/32
Caixa matriz	16 13/16	16 7/8

Renda da Alfandega

Renda do dia 10:		
Em ouro	150:887$760	
Em papel	211:495:305	363:383$065
Renda do dia 1 a 10 do corrente		2.518:127$368
Em egual periodo de 1905		2.481:1 6$674
Differença a maior em 1906		36:960$694

HOJE

Pagamentos no Thesouro Federal:
Montepio civil da viação e marinha.
Na Prefeitura:
Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca.

Despacha com o presidente da Republica o ministro da fazenda.

Está de serviço na repartição central de Policia o 1º delegado auxiliar.

MISSAS

Rezam-se as seguintes, por alma de:
Candido Mariano de Oliveira, ás 8 1/2 horas, na matriz de S. João Baptista, em Nictheroy e ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula;
Octavio Adolpho Vianna, ás 9 horas, na egreja de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge.

REUNIÕES

Effectuam-se as seguintes:
No Club Dramatico Eugenio da Silveira, recita e baile mensal; do Centro Gallego em Rio de Janeiro, recita e baile mensal; além das annunciadas na «Vida Operaria».

A' NOITE

LYRICO — *La figlia de Jefte* e *Infedele*.
S. PEDRO — *Manon Lescaut*.
RECREIO — *Não lhe bulas*.
LUCINDA — *As duas orphãs*.
APOLLO — *Hamlet*.
S. JOSÉ — Espectaculo variado.
MOULIN ROUGE — Programma variado.
PALACE THEATRE — Espectaculo variado.
MAISON — Funcção variada.

Mais uma vaga abriu-se hontem no Supremo Tribunal Federal com o fallecimento do conselheiro Olegario de Aquino e Castro.

Si ha disposições no governo para levar ao mais alto tribunal do paiz um typo completo de magistrado, capaz de ali continuar a prestar os serviços relevantes que já lhe deve a justiça, um nome ha que se está impondo para a substituição: é o do desembargador Manoel José Espinola.

Sem falar no papel que tem desempenhado como juiz, seguindo sempre uma linha de rectidão e de altivez, bastaria para pol-o em destaque como um austero respeitador da lei e do direito do cidadão, o modo por que tem exercido as arduas funcções de chefe de policia, inaugurando, por assim dizer, no regimen republicano, a segurança publica sem a violencia e sem o arbitrio.

Varias circumstancias concorrem para recommendar o desembargador Espinola: conhecimento profundo do direito, pratica e independencia na distribuição da justiça, serviços relevantes á causa publica.

Nomeie-o o presidente da Republica para o Supremo Tribunal Federal, e semelhante acto só merecerá applausos.

Hoje delicioso sorvete «Biscuit» Confeitaria Castellões.

A Academia Brasileira de Letras realiza terça-feira proxima, ás 8 1/2 horas da noite, a sessão solenne de recepção do sr. Mario de Alencar, eleito para a cadeira vaga por morte de José do Patrocinio.

O novo academico fará o elogio de seu antecessor e será recebido pelo sr. Coelho Netto, que lerá um discurso em resposta.

Brahma Porter, unica cerveja fabricada egual a Staot Ingleza.

Um representante da casa Walkerlow mostrou ao ministro da fazenda diversos specimens de notas de papel-moeda que pretende fornecer ao Brasil.

O dr. Leopoldo de Bulhões pediu as condições em que a mesma casa faz o fornecimento.

CHAPELARIA MOTTA — Gonçalves Dias 63

A Alfandega de Santos recolheu hontem ao Thesouro Federal, em notas de diversos valores, a quantia de 400:000$000.

Perfumarias finas pelos preços mais reduzidos do Rio de Janeiro, na A Garrafa Grande — Rua Uruguayana 6.

Batalha de flores

Reune-se hoje, ás 4 horas da tarde, no gabinete do prefeito, a commissão encarregada por s. ex. de organizar as bases da batalha de flores, a realizar-se no parque da Praça da Republica, no dia 2 de setembro proximo, em honra aos illustres membros do Congresso Pan-Americano.

75$000 e 80$000 são os preços dos finos ternos que expõe actualmente a casa «Au Carnaval de Venise», Ouvidor 108.

O Thesouro Federal forneceu hontem ao sr. Armando Vidal a quantia de 110:000$000 para occorrer ao pagamento do pessoal da Imprensa Nacional em julho findo.

Mais uma remessa do calçado americano para senhoras e creanças, acaba de chegar para a Casa Colombo; os seus preços continuam — para senhoras a começar de 15$ e para creanças de 10$000.

O ministro da marinha recebeu hontem telegramma, communicando a chegada, pela madrugada, do couraçado *Riachuelo* á bahia de Jacuacanga.

VIVA!

Era uma vez um sujeito chefe de numerosa familia, que se mudou para uma avenida. Não era uma avenida pelo moderno, como a Central, como a Beira-Mar, como a Passos: era uma avenida á antiga—uma porção de casinhas abrindo sobre um corredor. Era um cortiço aristocratico.

Acontecia que as diversas familias que ali residiam andavam a brigar umas com as outras e que no seio de cada uma as dissenções ferviam, sendo frequentes vezes resolvidas a tapona. Os visinhos novos impressionaram fortemente o pessoal da avenida: em sua casa, — e já dois dias fazia que se tinham mudado — nenhuma discussão mais violenta se ouvira, nem palavras injuriosas nem o estalo de um simples tabéfe.

Os moradores, deante daquelle exemplo, deliberaram mudar de vida. Para chegar a um resultado efficaz houve logo idéa de uma reunião.

— Muito bem! E onde nos reuniremos? Onde melhor o podiam fazer? Na casa do exemplo. Ficou assentado que se reuniriam sob a presidencia do morador novo e no tranquillo e ditoso domicilio do mesmo.

***

O homem da paz familiar abriu, amavel, as portas de sua sala de visitas aos companheiros de avenida.

— Louvo-lhes a lembrança, disse elle, quando inteirado da resolução collectiva. Fazem os senhores e senhoras muito bem. Não ha nada como a paz. E' preciso de uma vez por todas que haja paz aqui na avenida, lá fóra na rua e mesmo em toda a cidade. Eu cá sou pela paz e pela ordem!

— Bem o sabemos, respondeu um dos presentes. O senhor tem provado exuberantemente isso. O seu lar é um modelo de ordem, de paz, de amor...

O dono da casa tomou ares: — Sim, meus senhores! Paz, amor, ordem. Preciso é que os senhores todos entrem em novo regimen. Precisamos de paz. Precisamos de amor. Precisamos de ordem.

A assembléa estava commovida. Suspiros de inveja escapavam-se aqui e ali, deante daquella felicidade familiar em carne e osso.

Estava a coisa nesse ponto quando entrou na sala um rapaz.

— Papae... Para que horas quer os enterros?

Houve um estremecimento de surpresa.

— Enterros? perguntaram todos. Pois ha mortos aqui?

O chefe da casa modelo tratou de tranquillisar a reunião:

— Não é nada... Não se incommodem. Trata-se de um facto insignificante: houve uma briga entre pessoas de minha familia e algumas foram mortas na luta. Agora é enterral-as. Passemos adeante. A paz, a ordem, o amor, como já lhes disse...

A phrase foi interrompida por uma gritaria infernal, vinda do interior.

— Que será? perguntaram todos.

— Vae ver o que é, ordenou o dono da casa ao filho que queria saber a hora dos enterros. Não se incommodem. Hão de ver que não é nada.

E continuou:

— A paz, o amor, a ordem...

Voltou o rapaz:

— Sabe que foi, papae? Uma briga entre o Juquinha, o Lulú e o Cazuza. O Lulú e o Cazuza estão feridos, com as tripas de fóra.

O homem do exemplo não se alterou.

— Ouviram os senhores? Que lhes disse eu? Não foi nada. A paz, o amor e a ordem...

***

O Brasil está parecendo o tal sujeito da paz familiar. Começou a fazer discursos sobre a paz, o amor, a ordem no Pan-Americano — quando ainda frescos estavam os defuntos de Matto Grosso. Agora, continúa a fazer discursos sobre a paz, o amor e a ordem — e lá rebenta o barulho em Sergipe.

O Brasil fala em todas essas coisas bonitas para a America. O modelo da avenida tambem falava nellas — para as casas dos outros.

Pois, senhores, viva a paz, viva a ordem, viva o amor lá fóra, — já que não podemos ter tudo isso cá dentro.

Viva!

X.

GRAVE!

Mais uma vez, temos de chamar a attenção da policia, para o que se passa na rua dos Ourives, em frente do numero cento e tres. O proprietario desse estabelecimento, sem olhar a prejuizos seus ou dos seus collegas, entendeu que deve vender tudo por metade do preço e dahi a agglomeração de publico na rua, a ponto de impedir o transito.

Assistiremos hoje de novo a essa edificante scena?

Matricaria Dutra é o melhor remedio para dentição

No dia 16 do corrente começará na Recebedoria do Rio de Janeiro a cobrança do imposto de penna d'agua por hydrometros.

Verdadeira romaria nota-se diariamente na casa «Au Carnaval de Venise» devido á barateza de seus artigos.

O Tribunal de Contas resolveu hontem lançar em acta um voto de profundo pezar pelo fallecimento do desembargador Viveiros de Castro.

Café puro e chocolate de primeira qualidade só no Moinho de Ouro.

O director da contabilidade do Thesouro Federal foi autorizado pelo ministro da fazenda a mandar entregar á Caixa de Amortização a quantia de 1.000:000$, papel, afim de ser incinerada.

Os modelos e os preços do grande sortimento de chapéos de oleado que expoz a Casa Colombo são completamente novos no nosso mercado.

Combatei a «influenza», bronchites, etc., com o **Anti-catarrhal** (Cardos Benedictus) de «Granado». O resultado é immediato.

Ouvimos que o governo cogita de propor ao Congresso Nacional que o Tribunal de Contas passe á jurisdicção do ministerio do interior, porquanto as suas funcções especialissimas, tendo caracter juri-prudencial, melhormente ficará disposto nesse departamento da administração publica e não no ministerio da fazenda, onde actualmente se acha.

E' mesmo muito possivel que semelhante assumpto faça tambem parte da introducção do relatorio que, muito brevemente, será distribuido por esta ultima pasta.

O melhor refresco: — Mistura de Brahma Porter com Bock Ale.

Importou em 525$000 o pagamento de juros de apolices do emprestimo de 1903, feito hontem pelo Thesouro Federal.

Para dentição das creanças **Matricaria Dutra.**

O cruzador-torpedeiro *Tamoyo* que vae estacionar em Jacuacanga, deve para ali zarpar na madrugada de hoje.

A seu bordo, seguirá o capitão-tenente Radler de Aquino, ajudante da secção de hydrographia da Carta Maritima que vae encarregado de proceder a estudos relativos ás fortificações do projectado porto militar.

Da casa «Au Carnaval de Venise» avisam-nos que continuam a manter os preços de roupas sob medida:

Ternos de paletot 100$000, ternos de frack 130$000, ternos de sobrecasaca 180$000, ternos de casaca 200$000, ternos de *smoking* 150$000 e calças de casimira ingleza 30$000.

Tudo em tecidos de 1ª qualidade.

No grande festival que será levado a effeito no dia 15 do corrente, ás duas horas da tarde, no Theatro Lyrico, em honra aos Congressistas Americanos, serão executadas unicamente composições de artistas nacionaes, devendo ser cantado por 300 meninas o Hymno á Bandeira.

Confeitaria Castellões, casa de 1ª ordem — Avenida Central 108.

No requerimento de Silva Paranhos & C. e outros reclamando por intermedio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, contra a cobrança de 50 0|0, ouro, sobre a pellica para calçado, deu o ministro da fazenda o seguinte despacho:

«Venham em gráo de recurso regularmente interposto.»

Visitem a Torre Eiffel e comparem os seus preços, Ouvidor 63 e 65.

CONFERENCIAS LITERARIAS

A conferencia de hoje, no Instituto Nacional de Musica, terá um supremo encanto; basta dizer que vae falar d. Julia Lopes de Almeida sobre *A mulher e a Arte*.

O thema não podia ser nem mais bem escolhido, nem mais competente a oradora para tratar de um assumpto cuja delicadeza exige um temperamento finissimo de artista.

D. Julia Lopes de Almeida, escriptora de alto valor, arrebatará certamente o auditorio com as fulgurancias do seu talento privilegiado.

Nos soffrimentos da dentição, **Matricaria Dutra.**

O Thesouro Federal resgatou hontem mais 13 apolices do emprestimo de 1897, no valor de 13:000$, papel.

Fumem Cigarros Politicos

MAR A VEADO

O deputado amazonense sr. Antonio Nogueira apresentará á Camara um projecto creando uma companhia de marinheiros nacionaes na flotilha do Amazonas, para servir ali exclusivamente e com aquartelamento em terra.

Continúa augmentando o consumo do esplendido chá Ombojoo que recebe a Casa Colombo, Avenida Central.

Por 59 votos contra 57 a Camara dos Deputados approvou hontem, em 1ª discussão, o projecto mandando incorporar á justiça local do Districto Federal o Juizo dos Feitos da Saúde Publica.

Brandão Alfaiate de 1ª ordem. Avenida Central n. 104 — 1º andar.

Em homenagem aos delegados ao Terceiro Congresso Pan-Americano realizar-se-á, amanhã, ás 4 horas da tarde, no *ground* da rua Guanabara n. 54 A, um *match* de *foot-ball* entre o Fluminense Foot ball Club e o Rio Cricket & Atletic Association.

Impede a quéda do cabello o Sabonete Petroleo. Nas perfumarias e na rua Uruguayana n. 60.

Cursos juridicos

Nesta capital, como em S. Paulo, realizam-se hoje varias cerimonias festivaes, commemorando o anniversario da fundação dos cursos juridicos no Brasil.

Aqui, entre outras solemnidades e festejando a data, realiza-se a inauguração do Congresso de Instrucção.

A' sessão solenne, que se realiza ás 8 horas da noite, sob a presidencia do ministro do interior, no edificio do Gabinete Portuguez de Leitura, assistirá o presidente da Republica.

S. PAULO, 10 — A mocidade academica prepara grandes festejos para commemorar amanhã a data anniversaria da fundação dos cursos juridicos no Brasil.

A's 8 horas da manhã realizar-se-á uma romaria ao cemiterio da Consolação, falando ahi os srs. Reynaldo Porchat e Alberto Azevedo, o primeiro em nome da congregação da Faculdade de Direito e o segundo em nome do corpo de alumnos.

A' 1 hora da tarde o Centro Onze de Agosto inaugurará em seus salões, perante a congregação, os retratos de todos os directores da Faculdade, desde 1827 até 1906.

Falará nessa occasião o academico Victor Konder.

A's 4 horas da tarde haverá grande *match* no Velodromo.

A's 8 horas da noite realizar-se-á uma sessão solenne, falando o lente da Faculdade Brasilio Machado e o alumno Sylvio Rangel de Castro.

O edificio da Faculdade está lindamente enfeitado.

Bonbons da **Petropolitana**. — G. Dias 17 A.

Foram concedidos seis mezes de licença ao agente fiscal dos impostos de consumo nesta capital, Affonso de Albuquerque.

O ministro da fazenda ordenou hontem a entrega da quantia de 7:596$721 ao deputado federal Bernardo Horta de Araujo, a titulo de quotas de loterias devidas pelo Thesouro Federal ao Gremio Bibliothecario Cachoeirense.

Acontece, porém, que o referido gremio foi dissolvido em 22 de setembro de 1900 e a lei n. 953, concedendo semelhantes favores, tem a data de 29 de dezembro de 1902.

Os dados acima foram colhidos por pessoa que, na directoria do Contencioso, teve occasião de ler algumas informações prestadas no processo dizendo respeito a tal negocio; elles não podem, absolutamente, ser contestados.

Ha em tudo isso um *qui pro quo* qualquer que, esperamos, ha de ser explicado ou pelo ministerio da fazenda ou pelo deputado Bernardo Horta.

Cerveja Medicinal Brahma Porter

Vae ser apresentado ao conselho de fazenda o recurso *ex officio* da inspectoria geral de seguros sobre a multa que a mesma impoz á «Garantia da Amazonia», companhia de seguros, por infracção do respectivo regulamento.

Purgen — O melhor purgativo da actualidade

Uma commissão de alumnos da Faculdade de Medicina desta capital procurou o dr. Felix Gaspar a quem convidou para assistir á sessão solenne commemorativa ao 1º anniversario da morte do dr. João Paulo de Carvalho, que ali se realiza amanhã, a 1 hora.

S. ex. não podendo comparecer, far-se-á representar pelo auxiliar de seu gabinete.

A REVOLUÇÃO EM SERGIPE

ARACAJU', 10. — A força policial do Estado acaba de intimar o presidente, dr. Guilherme de Souza Campos, a renunciar o cargo, passando o governo a seu substituto legal, dr. Pelino de Carvalho Nobre.

Consta que o deputado Fausto Cardoso, depois de haver insuflado a revolução, retirou-se desta capital nas primeiras horas após a declaração do movimento. A cidade está alarmada, tendo havido já diversos tiroteios. Telegrammas officiaes foram daqui enviados communicando o facto ao governo federal e pedindo a sua intervenção no sentido de restabelecer a ordem publica.

A noticia transmittida ao governo de que a força publica de Sergipe se havia sublevado veiu quebrar a monotonia em que se achava o palacio do Cattete.

Pela manhã, logo que o presidente da Republica desceu para o seu gabinete, recebeu um telegramma em que o sr. Guilherme de Souza Campos, presidente de Sergipe, participava-lhe que a força publica do Estado, por instigação do deputado Fausto Cardoso, se havia insurgido com o fim de depol-o e solicitava por isso a intervenção do governo da União.

O dr. Rodrigues Alves chamou então o seu secretario e determinou-lhe que pelo apparelho telephonico convidasse os srs. marechal Argollo e almirante Julio de Noronha, ministros da guerra e da marinha, a virem com urgencia ao palacio.

A' 1 hora da tarde chegava ali o ministro da guerra, encaminhando-se apressadamente para o gabinete do chefe da Nação, que já aguardava a sua vinda.

Entre os srs. Rodrigues Alves e marechal Argollo effectuou-se então uma conferencia, na qual ficou resolvido que o governo satisfaria a requisição do auxilio da força federal solicitada pelo presidente de Sergipe, devendo a mesma força saír da guarnição mais proxima, que é a da Bahia, afim de que no prazo de 18 horas pudesse estar na cidade de Aracajú.

Retirando-se o marechal ministro da guerra, recebeu o presidente da Republica em conferencia o almirante Julio de Noronha e mais tarde o dr. Felix Gaspar, ministro do interior.

O ministro da marinha fez sciente ao chefe de Estado de que tinha recebido um despacho do capitão do porto de Aracajú participando a revolta da policia sergipana.

A' tarde, já depois das 3 horas, foi o presidente da Republica procurado pelo senador Coelho e Campos e deputado Rodrigues Doria, ambos representantes de Sergipe; este, filiado ao partido dominante no Estado e aquelle em opposição ao mesmo.

Pelo que ouvimos, o sr. Coelho e Campos declarou ao presidente que, embora em opposição ao governador do Estado, considerava a revolução um processo pernicioso para resolver as questões locaes, pois contribuia poderosamente para o descredito da Republica.

Ao deputado Rodrigues Doria affirmou o chefe da Nação que já tinha dado todas as providencias no sentido de ser garantido no seu cargo o presidente ameaçado de deposição.

O marechal Argollo, de volta de palacio, conferenciou com o chefe do estado-maior, a quem deu instrucções sobre a mobilização de um dos corpos da guarnição da Bahia.

Na intercurrencia desta conferencia foram expedidos alguns despachos ao general Firmino Lopes Rego, commandante do 3º districto e a cuja jurisdicção militar pertence o Estado de Sergipe.

De accôrdo com as ordens determinadas pelo presidente da Republica, foi scientificado aquelle general que a tropa que para ali seguisse deveria agir de accôrdo com o presidente daquelle Estado, restabelecendo a ordem e o governo legal.

Após estas medidas de caracter urgente, foram dadas ainda algumas instrucções ao commandante do 3º districto.

Segundo informações que temos, foi mobilizado o 26º batalhão de infanteria, cujo effectivo foi completado por praças do 9º e 16º batalhões de infanteria.

Este corpo partirá sob o commando do tenente-coronel Manoel Gomes Carneiro, servindo de fiscal o major Chrispim Ferreira e de ajudante o capitão Antonio Bemvindo Ramos.

O ministro da marinha e o chefe do estado-maior receberam hontem, do capitão do porto e do commandante da escola de aprendizes marinheiros de Sergipe, telegrammas communicando a ss. exas. o levante da força policial daquelle Estado.

O vice-almirante Julio de Noronha foi, á tarde, a palacio, onde mostrou os alludidos telegrammas ao presidente da Republica.

No expediente do Senado e da Camara dos Deputados, foram lidos telegrammas expedidos nos mesmos termos ao do que foi dirigido ao presidente da Republica.

ARACAJU', 10. — A revolta do corpo policial deste Estado hoje declarada, está virtualmente terminada.

O governador Souza Campos e o vice-governador Pelino Nobre, ao serem sabedores do movimento, renunciaram o poder, retirando-se para a residencia do capitão do porto, onde tiveram uma conferencia com o deputado Fausto Cardoso, que chegou do interior do Estado, ao ter conhecimento da revolta.

Dessa conferencia nada resultou para a volta daquellas autoridades ao exercicio dos seus cargos.

Assumiu as funcções de governador do Estado o dr. José Sotero dos Reis, presidente do Tribunal Superior de Justiça, que foi hoje mesmo empossado pela Assembléa Legislativa.

A força revoltada está em quarteis, reinando na cidade calma absoluta.

Alimento em fórma liquida. Brahma Porter.

Foi nomeado o cobrador da Recebedoria do Rio de Janeiro Francisco de Paula Pilhares Filho, para occupar interinamente o logar de agente fiscal dos impostos de consumo nesta capital.

A viagem do dr. Affonso Penna

FLORIANOPOLIS, 10 — O dr. Affonso Penna visitou hoje varias repartições publicas.

O jornal *O Dia* offereceu um *lunch* á imprensa da comitiva.

A bordo do *Maranhão* realizou-se um banquete pelo commandante offerecido ao governador do Estado.

Ao champagne trocaram-se muitos brindes.

A' noite houve, no club Doze de Agosto um baile que correu brilhantissimo.

Visitámos a estação agronomica, situada no lado [illegible] da cidade.

A impressão que desta visita tivemos é boa.

FLORIANOPOLIS, 10 — A imprensa itinerante foi obsequiada, com um copo d'agua, no theatro Alvaro de Carvalho.

Além das saudações entre collegas, houve brindes aos estados do Rio e Bahia, brindes respondidos pelos srs. Gustavo Mello e Lemos Brito.

Temos sobre a mesa o relatorio da commissão directora da Associação Protectora dos Homens do Mar, concernente ao anno de 1905-1906.

Neste trabalho vem estampado o retrato do sr. dr. Julio Benedicto Ottoni, socio bemfeitor, e mais quatro interessantes gravuras: — Globo salva-vidas do capitão Doenvig, apparelhos allemães para salvamento, ao aproximar de um navio naufragado e partida de um navio salva-vidas allemão.

Depois de relatar todos os negocios da Associação, expondo a sua situação economica e financeira (verificado o saldo de 228:395$540), encerram o presente volume os Estatutos da Associação, instrucções para reanimar o apparentemente asphyxiado por submersão n'agua e para nadar em soccorro das pessoas que se estão afogando e a traducção do estudo do globo e salva-vidas do capitão Doenvig.

Molestias do figado — Curam-se com o TINGEL-TANGEL — No **Moulin Rouge**, todas as noites.

CARCERE PRIVADO?

Numa casa de Saude — Um negociante

O commendador Ribeiro de Carvalho, sobre quem está voltada a curiosidade publica, adivinhando um romance no caso de sua internação da Casa de Saúde do dr. Eiras, é um antigo commerciante de nossa praça, estabelecido com fabrica de flores artificiaes, á rua do Passeio.

Sua esposa, por intermedio de seu genro, porque desconfiasse da integridade de espirito, do marido, internou-o na referida Casa de Saúde.

Livre, mais tarde, pela ordem de *habeas-corpus* concedida pelo juiz Cicero Seabra, começam a apparecer contestações aos fundamentos do *habeas-corpus*, como aos proprios motivos que determinaram a internação do commendador Carvalho.

O caso, sem ser singular, não deixa de ter grande interesse para o publico, a quem apresentamos o retrato desse homem, até aqui obscuro nas lides do negocio que o enriqueceu e agora subitamente, de modo tão estranho, transformado em personagem de um caso que se vae complicando.

Tem sido muito applaudida a attitude do juiz Cicero Seabra concedendo *habeas-corpus* ao commendador Ribeiro de Carvalho. Outra realmente não podia ser a sua conducta desde que a internação na Casa de Saúde não foi precedida do processo de interdicção.

São estes os preços da roupa feita nos armazens da Casa Colombo. Ternos de paletot preto ou azul a começar de 55$: ditos de casimira ingleza de côr a começar de 60$: ditos de frak de 70$: capas de 46$: sobretudos de 60$, de tudo grande sortimento.

Amanhã, serão iniciados os trabalhos do concurso a dois logares no internato de clinica do Hospicio Nacional de Alienados.

Foi designado pelo ministro da justiça para completar o jury que tem de acompanhar e julgar a provas do referido concurso, o dr. Antonio Astregesilo Rodrigues Lima, medico alienista.

Gravador em crystaes á vista do publico: CHRISTOFLE, Casa Vianna; rua do Ouvidor n. 28.

O sr. William J. Buchanan, delegado dos Estados Unidos da America do Norte ao Congresso Pan Americano, esteve hontem no ministerio da viação onde foi em visita ao dr. Lauro Muller.

Não encontrando, porém, este titular, foi o sr. William recebido pelo dr. Manoel Maria com quem conversou demoradamente, promettendo voltar em breve dias.

Matricaria Dutra, vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Foi approvado o acto do delegado fiscal em S. Paulo nomeando Claudio José Gomes preposto do collector das rendas federaes em Batataes.

O sr. Percival Farglebar recolheu ao Thesouro Federal, hontem, a quantia de 30:000$, papel, provenente de quota de fiscalização, no 2º semestre do corrente anno, das obras do porto do Estado do Pará.

Pingos e Respingos

— Então o commendador está ou não privado da razão?

— Pelo que dizem, o que querem é prival-o do *tutano*.

Tivemos o seculo das luzes; este parece que será da pretidão: o professor Hemeterio tratou a pretidão do amor: á *Fifi*, do deputado Simões Grauna, desappareceu, e agora, o caso do dia, é a rabona do Pecegueiro.

O commendador *Quo Vadis* appareceu indefluxado:

— Que foi isso? perguntaram lhe.

— Um passeio de *oito ou nove* na beira mar da Avenida; além do cheiro da *carolina*, veiu-me esta.

— E não se trata?

— Já tomei voz gomica da Quinta.

Pensamentos do estadista Vertenza:

— A publicação das mensagens é um dos meios mais rapidos para fabricar estadistas.

— Cada divida que se paga, é um admirador que se conquista.

— Não pagando os fracos e os desprotegidos, não se tem receio de ser chamado publicamente de caloteiro.

— Um palacio bem illuminado dá sempre idéa de um governo rico.

— O Sá Freire quer que se entregue o Districto Federal ao *Rapadura*.

— Nesse dia deixa de existir o *Rapadura* para apparecer o *Rapaludo*.

Cyrano & C.

A morte condensa a vida
O beijo o amor estiola
[illegible] resumida
Em chapéos, na Poubelle.

O Commercio e o fechamento das portas

Recebêmos as seguintes cartas:

«Rio, 9 de agosto de 1906. — Sr. redactor do «Correio da Manhã». — Li e apreciei vosso artigo de hoje, sobre o fechamento das portas, e vejo a alta competencia e bom senso com que foi escripto; estou mesmo de accordo com a repressão dos agrupamentos que se formam para pedir o apoio dos recalcitrantes ao convenio amigavel entre todas as classes, e que precedeu o actual movimento.

Essa repressão impõe-se, mesmo em favor dos proprios empregados que formam taes grupos, em vista de, depois de um pequeno percurso, juntarem-se ao mesmo elementos de desordem, que prejudicam, pelas scenas degradantes que commettem, á classe ordeira dos empregados no commercio, e cuja influencia não se pode evitar no seio dos que vão manifestando a sua alegria e contentamento pela victoria alcançada, visto que, a policia, que bem os conhece, os deixa campear livremente, embora disponha de leis especiaes, para repressão da vagabundagem.

Outra impressão me suggere o vosso artigo, e é o topico em que lembraes duas turmas de empregados, para gozarem a liberdade de algumas horas tambem por turmas. Parece-me não haver exequibilidade nem egualdade para todos, como passo a demonstrar: a maior parte das casas do commercio limpo, como seja: fazendas, alfaiatarias, chapelarias, calçados, luvas e perfumarias, tem o seu maior movimento de freguezia, das 10 horas da manhã ás 5 da tarde; porém os empregados dessas casas, são precisos, todos, nos extremos dos dias; de manhã, para as respectivas exposições e limpeza; á noite, para retiral-as da amostrearia e acondicional-as em seus logares. Ora, o convenio para fechamento das portas ás 8 horas, é obra mais de patrões que de caixeiros; aquelles, na sua quasi totalidade, desejavam fechar ás 7, e estes, não faziam muita questão de hora, apenas se batiam para terem o domingo livre, completamente, como a lei dispõe, mas, que não era quasi observada, visto que a titulo de limpeza, ou mesmo para burlarem a lei, a maior parte dos empregados eram obrigados a comparecer á hora habitual.

Para harmonizar interesses, foi celebrado entre os patrões e empregados dos artigos acima mencionados, o seguinte convenio, que todos se comprometteram a observar:

1º fechar nos dias uteis ás 8 horas e ponto;

2º não abrir aos domingos, sob nenhum pretexto;

3º ficam exceptuados desta medida os sabbados, nos quaes se prolongarão os trabalhos até á hora que for necessario, para terminação da respectiva limpeza.

Ora, comprehende que querer fugir ao compromisso assumido, e burlar este convento amigavel é fazer uma concorrencia desleal e pouco honrosa aos collegas estabelecidos com o mesmo artigo.

Para habituarem-se e tambem para honrar suas palavras e assignaturas, é preciso alguma reacção da parte dos empregados no commercio que estão constituidos em guarda avançada desse accordo, emquanto os poderes municipaes não regulam o assumpto.

Pedindo a publicação destas linhas, subscrevo-me com estima cr. obr. — *Joaquim d'Almeida Ramos*, membro da commissão de assignaturas para o fechamento das portas, do artigo de alfaiataria. Rua dos Andradas, 8 B.»

Illmos. srs. redactores do *Correio*. — Na vossa local de hoje daes conselhos muito concisos; porém ha falhas que bem pensadas, podem ser alteradas sem prejuizo do commerciante, aproveitando ao empregado amigo, que zela os interesses para seu beneficio futuro, auxiliando o patrão, para patrão se tornar! A minha maneira de pensar é: Abrir as portas nos dias pequenos ás oito da manhã e fechar ás oito da noite.

Nos dias maiores, abrir ás sete da manhã e fechar as mesmas ás oito da noite.

Aos sabbados, trabalhar as horas precizas até tarde, para não ter de vir no estabelecimento no domingo, sendo isso até prohibido para trabalho. O commercio, assim ficará equiparado de collega para collega, tanto negociante para negociante, como de empregado para empregado. Boa guarda nocturna para garantir nossas vitrines illuminadas, que assim darão agradavel aspecto á cidade e distracção aos transeuntes.

Eis como penso.

De v. s. affmo. cdo. obgdo. — *M. G. Pereira de Lima.*»

— «Rio de Janeiro, 9 de agosto de 1906. — Illmo. sr. redactor! — Seguindo com o maior interesse os debates sobre o fechamento das portas das casas commerciaes li o artigo que hoje a sua apreciada folha publica.

No fim do artigo v. s. aconselha aos empregados que se reunam, apresentando aos commerciantes a indicação do numero de horas que desejam trabalhar.

Não acho acertado este conselho, por não corresponder aos interesses nem de uma nem de outra parte.

Primeiro, esta reunião e a resolução ahi tomada só tinham valor se todos os caixeiros ou pelo menos a maior parte ahi se tivesse representado.

Segundo, a entrada em turmas, ao meu modo de ver, só traria inconvenientes e perturbação na regular marcha de um negocio soffrendo com isto, tambem, o empregado.

Terceiro, não traria nenhum descanço ao patrão que tinha de estar presente emquanto a loja estivesse aberta, porque nem todos os negociantes têm a felicidade de ter um empregado de toda a confiança e ao mesmo tempo capaz e habil, que o possa substituir.

Quarto, é sabido que o somno que tem mais valor e que refaz mais os nervos é o de antes de meia noite.

Ora, o empregado que tem de trabalhar até tarde, cumprindo depois os multiplos deveres e obrigações para comsigo e o seu proximo, só pode dormir tarde, pouco adeantando á sua saude, entrar um pouco mais tarde no negocio.

Ha outros caminhos que satisfazem mais e a ambas as partes.

Um delles, nós livreiros, já conseguimos ha muito tempo: reuniram se os representantes de quasi todas as livrarias e se obrigaram a fechar as portas ao mais tardar 6 1/2 da noite.

Assim deviam se reunir todos os negociantes do mesmo ramo de negocios e combinar de fechar as portas mais cedo, porque é sabido, o que obriga o commerciante a fechar tarde é o concorrente.

O ideal, porém, é uma lei que obrigasse a *todos* os commerciantes a fechar o mais tardar, ás 8 horas, limitando tambem as horas do trabalho.

Si o *extraordinario* accumulo de serviço, por exemplo, a installação dum negocio novo, mudança, balanço, etc. exigir o prolongamento do trabalho, o commerciante deve requerer licença a uma repartição competente, cujo despacho deve ser rapido e facil.

Leis semelhantes e eguaes regulam a vida commercial da maior parte das cidades allemães e com muito bom resultado.

Agradecendo a publicação destas linhas, sou com muita estima e consideração.

De v. s. ven. e cr. att. — *Hugo Widmann Laemmert.*»

— Illm. senhor, saudações — O abaixo assignado constante leitor do vosso jornal e assiduo admirador do vosso talento vem muito respeitosamente pedir-vos a publicação das seguintes linhas que espera serem por v. s. bem acolhidas.

E' o caso illm. senhor, que lendo o vosso jornal deparei com um artigo concernente ao fechamento das portas as 8 horas para os empregados no commercio e ás 12 horas, aos domingos para as padarias; porém v. s. deve comprehender que nada adeanta este parecer com relação ao pessoal do interior das ditas padarias, pessoal considerado escravo, sem consideração e sem conceito no entender de muitos, porque? é justamente devido ao pouco caso que os pessimistas, poderes publicos dedicam as classes menos favorecidas, [illegible] de longa data.

Supponha v. s. que a junta de a

publica encoia as vi itas nas padarias; que poderá encontrar? provavelmente terá que levar os lenços perfumados aos narizos para não ser accommettido de alguma syncope que difficilmente será curada e isto, tudo é devido ao tal suborno. O empregado em padaria não tem leito para dormir, alimenta-se mal, dorme pouco; está provado, os resultados são funestos para si e para a população.

Em outra carta serei mais extenso.

De V. C. R. C. — *Aristarcho P. de Souza*.»

O desembargador Espinola, chefe de policia, expediu hontem ás delegacias a seguinte circular:

«Recommendo-vos terminantemente, que não consintaes na formação de grupos de individuos que, sob pretexto de fechamento das portas de estabelecimentos commerciaes ás 8 horas da noite, têm percorrido as ruas da cidade, impedindo por esta fórma a liberdade do commercio e incorrendo os seus autores na sancção do art. 204, do Codigo Penal».

— Os destacamentos das delegacias foram reforçados com praças de cavallaria e infantaria da Força Policial.

Os empregados no commercio Alberto Lobo e Annibal Lobo foram presos hontem á na rua Marechal Floriano Peixoto, quando affixavam boletins concitando os seus collegas de classe a fecharem ás portas ás 8 horas da noite.

Ambos foram recolhidos ao xadrez.

Minerva Seguros de mar e terra. 1º de Março 29.

Foi nomeado Horacio Pires de Castro, collector das rendas federaes em São Carlos do Pinhal, no Estado de S. Paulo.

Desse logar foi exonerado Hernani da Silva Pereira.

Boro-Boracica — Cura ozagre.

O ministro da fazenda vae determinar que as contribuições mensaes do m nte plo, que são feitas por guia, passem a ser pagos por mez corrente ou vencido e não adeantadamente.

Ao thesoureiro do Correio Geral foi hontem entregue pelo Thesouro Federal a quantia de 150:000$ para pagamento de vales postaes.

Krêne-tó — a melhor loção para extinguir a caspa. Rua do Theatro n. 23 — Porta larga.

Acondicionados em duas caixinhas, o sr. José Macedo Portugal, fabricante de cigarros, estabelecido no largo da Carioca n. 6, remetteu-nos alguns pacotes de productos de seu fabrico, das marcas *Rapidos* e *Gigantes*.

Dos *Rapidos* não ha que dizer senão que agradam extraordinariamente ao paladar, mas os *Gigantes* são mesmo gigantes, no tamanho e na excellencia do fumo, com um comprimento que vale por tres dos cigarros communs.

Acompanhando a dadiva vem, nestas duas caixas, uma porção de coisas: — dois capelhos, (um grande e outro pequeno) um brinquedo para creança, um alfinete para gravata, dois sabonetes e 5 charutos deliciosos.

E isto tudo dá o sr. Portugal a quem comprar em sua casa, 25 pacotes dos *Rapidos* ou dos *Gigantes*, o que quer dizer que se fuma verdadeiramente de graça.

Gratos pela offerta.

Peçam Azeite Pessoa o melhor para a saude.

Sabemos que o deputado federal capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho partirá deste porto no dia 25 do corrente, a bordo do paquete *Goyaz* em direcção a Nova-York, afim de inaugurar o serviço de navegação directa entre os portos brasileiros e os dos Estados Unidos da America do Norte.

Tonico maravilhoso — Unico contra a caspa e queda do cabello — Deposito: Gonçalves Dias 17.

HONORS LE PRINCE

Entre os numeros exhibidos pela excellente *troupe* que está trabalhando no Moulin Rouge, de Paschoal Segreto, forçoso é destacar o *duo Honors Le Prince*, admiraveis acrobatas inglezes que dão duplos saltos mortaes vertiginosos.

Hilariantemente caricaturados entram os dous.

Um delles vem num carrinho de creança, de cesta, a ler o *Times*. Enigmaticamente as pernas ficam fóra do carro, levando uma mala sobre ellas e, pendurada, uma lanterna.

A' cabeça traz elle uma buzina que o outro faz tocar, empurrando o carrinho.

E' a caricatura do automovel e este como os outros, soffre da *panne*, a coqueluche de todos os automoveis, e esbarra por toda a parte, como os outros.

E' este esbarro o signal para uma acrobacia vertiginosa, admiravel de duplos saltos mortaes, etc.

O dr. Lino Teixeira vaccina e dá consultas todos os dias, das 10 ás 12 horas da manhã na pharmacia Silva Araujo, á rua D. Anna Nery n. 156 A, estação da Rocha.

GRANDE NAUFRAGIO

O vapor «Sirio» — Ainda o bispo de S. Paulo — Os sobreviventes — Os nossos telegrammas

CARTHAGENA, 10 — O arcebispo do Pará e o dr. Eduardo França reclamaram da *Navigazione Italiana* a restituição da importancia de suas passagens e rejeitaram o offerecimento da Companhia de transportal-os ao Brasil em outro vapor.

O arcebispo e o dr. Eduardo França irão a Lisboa, onde tomarão passagem para Buenos Aires.

— Segundo telegramma do governador de Murcia, publicado nos jornaes da tarde o numero de sobreviventes da catastrophe do *Sirio* é de 603, sendo: 473 italianos, 9 austriacos, 6 asiaticos, 29 arabes, 10 argentinos, 4 brasileiros, 51 hespanhoes e 15 de nacionalidade ignorada.

S. PAULO, 10. — O presidente do Estado recebeu telegramma do barão do Rio Branco, communicando que um despacho do ministro brasileiro em Madrid confirma a morte do bispo de S. Paulo, d. José de Camargo Barros.

PEQUENAS NOTICIAS

Está nesta cidade o dr. Martinho Duarte Pinto Monteiro, advogado e capitalista, residente na cidade de Ubá, Minas.

A saude da mulher domina e regulariza as funcções do utero.

Por portaria de hontem, do ministerio da viação, foi removido o engenheiro João Caetano da Silva Lara do cargo de chefe de secção da commissão fiscal das Obras do Porto do Rio de Janeiro, para o de engenheiro fiscal do governo junto á Companhia City Improvements com o vencimento que lhe competir.

Naufragio de uma falua

Acto de heroismo — Com risco da propria vida — Cinco intrepidos nadadores — Tripolantes salvos.

Os valentes rapazes do Club do Flamengo deram hontem brilhante prova de si, com o salvamento dos tripolantes de uma falua naufragada nas proximidades da ponte do Cattete.

Cerca de 8 horas da noite, precisamente, o guarda civil de ronda á rua do Flamengo ouviu gritos de soccorro que partiam do mar.

Immediatamente correu elle ao club e pediu auxilio aos socios Fernandes Martins, José Rocha, Pedro Rocha e Arnaldo Burguet, que nas baleeiras *Valente* e *Aymoré*, partiram para o local.

Já a este tempo os tripolantes da falua luctavam com as perigosas ondas e os heroicos rapazes conseguiram, com risco da propria vida salval-os, Francelies Alypio de Souza, Pedro Porto e João de Souza, que vinham de Nictheroy, na falua, com um carregamento de tijolos para a firma Mendes & Comp.

Uma vez salvos, foram os naufragos levados para a 17ª delegacia, onde deram conta do occorrido.

A falua fôra de encontro a um rochedo, nas proximidades da ponte.

Os rapazes do Club do Flamengo foram muito victoriados, pelo acto de heroismo que praticaram.

Companhia Docas de Santos

AS INFORMAÇÕES DO GOVERNO

O ministro da industria e viação, em officio que hontem dirigiu ao Senado e que deixou de ser lido por não haver sessão, junta a mensagem dirigida áquella casa do Congresso pelo presidente da Republica, contendo as informações pedidas pelo senador Alfredo Ellis relativamente ás relações da Companhia Docas de Santos com o governo.

A Mensagem alludida é concebida nestes termos:

«Sr. presidente do Senado Federal. — Em Mensagem n. 19 de 16 de julho ultimo vos dignastes communicar-me que o Senado, em sessão de 12 do mesmo mez, approvára um requerimento apresentado por um de seus membros, e assim concebido: «Requeiro á mesa do Senado que solicite do governo as informações seguintes:

1º Quaes as allegações apresentadas pela Companhia Cessionaria das Docas de Santos ao governo para fundamentar o pedido de nova prorogação de prazo para a conclusão das obras que, pelo Decreto de 15 de julho de 1892, clausula V, deviam estar terminadas em 7 de novembro de 1900;

2º Quaes as razões de ordem publica que levaram o governo a conceder, sem multa, a segunda prorogação de prazo para a construcção da muralha do Caes de Paquetá a Outeirinhos e por mais oito a conclusão do aterro correspondente a essa secção do referido caes;

3º Em que lei se fundou o governo para mandar levar á conta do capital da Empreza a importancia do edificio destinado ao serviço das agencias do Correio e Telegraphos, cuja construcção autorizou por decreto;

4º Si foram ou não executados os trabalhos do dique de que trata o Decreto n. 10.277 de 30 de julho de 1889, cujos planos e orçamentos, na importancia de 4.034:197$600, foram approvados por Decreto de 7 de dezembro de 1890, e na hypothese negativa os motivos que impediram sua execução;

5º A quanto montou o capital autorizado e effectivo gasto pela Companhia nas referidas obras do porto de Santos;

6º Quantos annos ainda faltam para a entrega, por parte da Companhia Cessionaria das Docas, das referidas obras ao governo federal;

7º A quanto attinge a totalidade e especificação dos materiaes importados pela Empreza, livres de direitos, para a conclusão das obras do porto;

8º A quanto montou a renda bruta e liquida do ultimo quinquennio».

Em resposta a referida Mensagem, cabe-me declarar:

1º O prazo para a conclusão das obras em via de execução no porto de Santos, por força das disposições em vigor, ainda não terminou, devendo expirar a 7 de novembro de 1907 (art. 6º n. II, da Lei n. 429 de 10 de dezembro de 1906, e artigo unico do Decreto n. 3.877 de 15 de outubro de 1900).

Para justificar a demora das obras e a impossibilidade de concluil-as no tempo fixado, allega a Companhia motivos de força maior, quaes, entre outras, as muitas difficuldades nas fundações de um grande trecho do caes, a falta quasi absoluta de terras cercanias da cidade para o vasto serviço de terraplenagem e a execução de obras, sem prazo obrigado, somente com o fim de attender aos interesses do fisco e do commercio;

2º Não estando esgotado, como ficou dito o prazo para a conclusão das obras, não houve opportunidade para a imposição de multas, nem estas seriam cabiveis á vista da justificação alludida, — o que aliás não prejudica os interesses geraes do porto de Santos;

3º A lei n. 23 de 30 de outubro de 1891 que reorganizou os serviços da administração federal, reuniu no mesmo ministerio os serviços de portos, os de correios e de telegraphos. Mandando construir por conta do capital da Companhia executora das obras do porto, um edificio apropriado aos serviços de correio e telegrapho, a que o governo de accordo com a conveniencia publica e conforme praxe administrativa, que abrange tambem construcções para serviço de outros ministerios e mesmo de caracter local;

4º O dique de que trata o Decreto n. 10.277 de 30 de julho de 1889, foi projectado a principio no Vallongo para ser concluido um anno depois da terminação das obras do caes.

O Decreto n. 2.562 de 26 de julho de 1897 porém, approvou a sua mudança para o extremo do prolongamento do caes, em Outeirinhos, exigindo no Art. 3º a apresentação de novos planos;

5º Segundo os decretos expedidos de 1890 a 1902, o capital autorizado para as diversas obras do porto eleva-se á importancia de 95.508:732$845, na qual estão incluidas as seguintes parcellas: — De 4.034:197$600, correspondente ás obras do dique, obras ainda não iniciadas, e de 46.756:767$409, referente ás obras do caes de Paquetá a Outeirinhos em adeantada construcção.

6º O prazo concedido á Companhia para usufruir as obras é de 90 annos, a contar de 7 de novembro de 1890, conforme dispõe a clausula 6ª do Decreto n. 966, expedido na mesma data.

Deve, portanto, aquelle prazo findar a 7 de novembro de 1980;

7º A Companhia, em virtude da clausula 4ª do Decreto n. 966 de 7 de novembro de 1890, goza da isenção de direitos para todas as obras e serviços de que está encarregada, e de accordo com esta mesma clausula e mais disposições em vigor, apresenta annualmente ao ministerio da fazenda a relação devidamente visada pelo engenheiro fiscal, dos materiaes a importar e a empregar nas obras, no decurso de cada anno.

A quantidade do material importado e despachado annualmente na Alfandega de Santos, quasi sempre é inferior á da relação apresentada.

Ao ministerio da Fazenda se solicitou informação da totalidade e especificação;

8º O trafego na parte do caes, já construido, foi considerado de caracter provisorio pelo Aviso n. 33 de 29 de janeiro de 1892 e outros actos subsequentes, visto a necessidade de attender, á proporção da construcção, ás conveniencias do Commercio.

Os dados solicitados só poderão ser fornecidos opportunamente e na fórma do contracto.

Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1900. — (Assignado). — *Francisco de Paula Rodrigues Alves*.

Ouvimos que o senador Alfredo Ellis occupará na proxima semana a tribuna para analyzar a mensagem do presidente da Republica e occupar-se devidamente dos negocios das Docas de Santos cuja Companhia, como se sabe, devido á inepcia dos governantes, constituiu-se de tempo a esta parte um verdadeiro Estado no Estado.

NUNCA se vendeu calçado tão barato, 89 Avenida Central, Casa Samaritana.

Conselheiro Aquino e Castro

Em edade bastante avançada, falleceu hontem o conselheiro Olegario de Aquino e Castro, presidente do Supremo Tribunal Federal.

Formado em sciencias juridicas e sociaes, pela Faculdade de Direito de S. Paulo, em 1849, exerceu os cargos de promotor publico e juiz municipal.

Por decreto de 9 de janeiro de 1854, foi nomeado juiz de direito da Comarca de Cavalcante, na provincia de Goyaz.

Exerceu neste Estado o cargo de chefe de policia de 22 de novembro de 1855 a 6 de março de 1858.

Juiz de Direito da Comarca de Jaguary em Minas, foi removido em 1858, para a Comarca de Itapetininga, em São Paulo onde a 2 de fevereiro de 1864 foi nomeado chefe de policia.

Juiz da 2ª vara criminal da Côrte, por decreto de 7 de março de 1865, aqui ficou exercendo a magistratura, occupando, ha muitos annos, o logar de presidente do Supremo Tribunal, por eleição de seus pares.

O conselheiro Aquino e Castro era presidente do Instituto Historico.

O seu enterramento terá logar, hoje, ás 11 horas, saindo o feretro de sua residencia, á rua dos Invalidos n. 137, para o cemiterio do Carmo.

— Os drs. Bulhões Carvalho, Hermenegildo, Rojo Gelegilo, Carlindo Gusmão Santos Campos e Tarquinio de Souza em signal de pezar pelo fallecimento do conselheiro Aquino e Castro, suspenderam as aulas que deviam reger hontem, na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro.

— Ao chegar ao ministerio da justiça a noticia do passamento do dr. Aquino e Castro, foi hasteada a bandeira a meio páo e cerradas as portas.

— Para prestar as continencias a que tinha direito devido ao alto posto de presidente do Supremo Tribunal Federal, formar-se-á uma divisão do Exercito.

— O dr. França Carvalho, Director da Faculdade Livre de Direito nomeou para acompanhar o enterro do conselheiro Olegario Herculano de Aquino e Castro, e assistir as solemnidades que se celebrarem em sua memoria, a seguinte commissão: conselheiros Leoncio de Carvalho, Candido de Oliveira e Carlos Affonso.

— O enterro do conselheiro Aquino e Castro será feito á expensas do governo.

— O dr. Felix Gaspar, ministro do interior, acompanhará o feretro.

— Ao saberem, hontem, do fallecimento do conselheiro Aquino e Castro, os drs. Godofredo Cunha e Pires e Albuquerque, juizes federaes, mandaram encerrar o expediente.

40$ Superiores ternos preto ou de côr de qualquer fazenda, na Alfaiataria Leão da America. Avenida Passos 37, em frente á rua Larga.

L. A. VASSALLO

O escriptor que falleceu hontem em Genova, onde dirigia *Il Secolo XIX*, foi durante vinte annos o mais popular dos jornalistas italianos.

Luiz Arnaldo Vassallo era genovez e devia ter passado ha pouco o cabo dos sessenta.

Estava precocemente envelhecido e nestes ultimos tempos a sua actividade jornalistica era menor e menos brilhante.

Uma paixão amorosa pela mais bonita das actrizes italianas parecia ter-lhe quebrado a vigorosa individualidade, a ponto que já nos seus artigos do *Secolo XIX* era impossivel reconhecer o celebre *Gandolin* de outros tempos.

Acabamos de escrever a palavra *Gandolin*. Era o seu pseudonymo e com elle, durante vinte annos, nas columnas do *Capitan Fracassa*, do *Don Chisciotte*, do *Torneo* e do *Giorno*, diariamente fez rir duas gerações de italianos. Tinha a veia humoristica de Alfredo Capus e o lapis de Gavarni. Nos seus artigos *Gandolin* scintillava como escriptor e deslumbrava como desenhista e nunca na imprensa italiana appareceu talento mais vivo, mais prompto, mais feliz.

Começara a sua carreira escrevendo nos jornaes republicanos de Genova. Era, então, um mazziniano fervoroso e, nas lutas que agitavam a democracia italiana entre mazzinianos e garibaldinos, celebrizára-se pela paixão vehemente do ataque e pela ironia surprehendente das *charges*. Um duello com Achilles Bizzoni, o Rochefort italiano, director do *Popolo* de Genova quasi que o mata e Vassallo ficou seis mezes de cama num duello ainda mais pavoroso — com a morte.

Nessas lutas a sua personalidade caracterizou-se em traços vigorosos, todos seus, que o fizeram um jornalista preferido, predilecto, alvo de todas as cobiças dos proprietarios de jornaes e de todas as invejas dos collegas.

Fundou em Genova com o illustre romancista Antão Julio Barrili, o autor desse delicioso *Como um sonho*, que teve varias edições em portuguez, o *Caffaro*, o magnifico jornal que ainda vive.

Transferindo sua residencia para Roma ali fundou com Luiz Cesana, o popularissimo *Messaggero* e, depois, com José Turco, Caetano Minervini, Ernesto Mezzabotta (o romancista da *Papiza Joanna* e do *Papa Negro*) e outros o *Capitan Fracassa*, em que se estreou no jornalismo, com o pseudonymo de *Chiquita*, a grande e varonil Mathilde Serao.

Em 1888, fundou, tambem em Roma, com Luiz Lodi, quiçá o primeiro jornalista italiano vivente, o actual deputado Emilio Faelli e Luiz Bertelli (*Vampa*), o rival, n penna, no lapis e na graça, de *Gandolin*, aquelle jornal *Don Chisciotte* que foi o ariete que derruiu a golpes de talento e de espirito o primeiro gabinete Crispi.

Desde 1897, envelhecido e triste, retirou-se para a sua Genova a dirigir *Il Secolo XIX*, mas delle todos diziam que «a voce del cantor nom é più quella».

Vassallo não era simplesmente um jornalista. Era um artista genial: os seus versos reunidos no volume intitulado *Il Libro dell'Amore*, são preciosissimos pela belleza da fórma e a riqueza das imagens; os seus romances, *A Rainha Margarida*, *Diana Chantagista*, *Guerra em tempo de banhos*, tiveram uma sorte pouco commum no mercado livrario italiano, tiveram varias edições.

Tentou, com pouca fortuna, o theatro com as peças *O deputado Morisola*, *Marido e bis*, mas o excesso de calemburgos matou-as em meio de estrepitosas gargalhadas do publico.

E, finalmente, são afamados em todo o mundo os seus monologos, que Ermete Novelli costuma recitar: *A mão do homem*, *O pé do homem*, *Um cavalheiro no restaurant* etc., etc.

Em politica, passado o furor do seu mazzinianismo juvenil, entrou para o grande partido democrata constitucional, militando ininterruptamente nas fileiras mais adiantadas.

A sua bella, honesta e sympathica figura não será jámais esquecida na historia do jornalismo italiano, porque elle foi não só um formidavel talento, mas um cavalheiro apaixonado pelo ideal, um correcto, um sympathico, um bonissimo collega. Era, realmente, um titulo de honra para a imprensa italiana, Luiz Arnaldo Vassallo.

E' de causar admiração os preços das roupas sob medida e feitas para homens e meninos da **Casa Mendonça** — Gonçalves Dias n. 8.

Pelo ministerio da viação foi communicado á directoria geral dos correios ter sido approvada a planta do edificio dos correios da cidade de Campos, no Estado do Rio de Janeiro.

A Casa da Onça tendo impreterivelmente de entrar em obras em principio de setembro proximo, convida as exmas. familias a sortirem-se de **calçado**, aproveitando a grande **liquidação** a preços baratissimos sem exemplo. Vale a pena aproveitar, visto que tudo é vendido por preços abaixo do custo 11 Rua Uruguayana 66.

Tendo o engenheiro José Nogueira Jaguaribe pedido ser nomeado ajudante de engenheiro da 6ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, o ministro da viação declarou não haver vaga na referida divisão.

Londres Restaurant; cozinha sem egual — Assembléa 113

TERRIVEL FACADA

Na bocca — Barbara aggressão — Ciume bestial — Na rua do Rezende — Para a Santa Casa — Em estado grave.

De uma scena de sangue foi hontem, ás 10 1|2 horas da noite, theatro a rua do Rezende, a qual, dadas as condições em que se passou, bem mostra a requintada perversidade de seu autor.

Trata-se de um degenerado que, num assomo de bestial ciume, levado simplesmente pelo instincto de malvadez, aggrediu um pobre homem, não com o intuito de matal-o, talvez, mas, sim com o de deformal-o.

Abandonemos os commentarios e narremos o facto.

Symphronio de tal, empregado como copeiro da casa da rua do Rezende n. 132, viveu algum tempo maritalmente com uma mulher, cujo nome é ignorado.

Ha dias, o casal teve um arrufo, abandonando a mulher, a companhia de Symphronio.

Este, homem perverso, sedento de sangue, ao ver-se abandonado jurou que tiraria uma vingança.

Hontem, passava ali, ás 10 1|2 horas da noite, pela rua do Rezende, quando, ao enfrentar o n. 14, deparou com a sua ex-bella dade que, amistosamente conversava com Theodoro Antonio Ramos, ali morador.

Symphronio, tiritando de raiva, armou-se cauteloso de uma faca e, chegando-se ao par, ergueu o braço e descarregou terrivel golpe na bocca de Theodoro, cortando-lhe o labio inferior e indo apontar á garganta.

Tal foi a rapidez dessa tragica scena que a propria mulher não teve animo de articular uma só palavra, dando tempo a que o desalmado aggressor se evadi-se, refugiando-se pelo interior de uma casa.

Communicada a triste occorrencia á policia da 8ª urbana, para o local partiu, incontinenti, o delegado, capitão Faria, acompanhado de inspectores que, apesar de uma rigorosa batida, não poderam mais apanhar o criminoso.

Theodoro, a infeliz victima, que é de cor preta e de 29 annos de edade, foi em carro da assistencia, e em estado bastante grave, remettido para o hospital da Santa Casa de Misericordia.

Sobre o caso foi aberto rigoroso inquerito, havendo grande numero de testemunhas.

Na pessoa dos srs. João Freitas Pereira, [illegible] José Martins Fontes, [illegible] Agripino Vargas, Sebastião Amaral, João Mendonça Junior, João Antonio Gomes [illegible] Joaquim Gomes Alvarenga [illegible] premiado no [illegible]

ACTOS FUNEBRES

Das missas annunciadas no *Correio da Manhã* rezaram-se hontem as seguintes por alma de:

Dr. Lopo Diniz — A's 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Compareceram as seguintes pessoas:

José Francisco Pereira, desembargador Ferreira Lima, João Raymundo Duarte, Ignacio Carneiro Andrade Sá, Mario Luiz Navarro, José Maria Roiz, Julia Pego, por si e pelo seu pae marechal Pego Junior; barão Werneck e familia, dr. José Ferreirinha, Carlos Peixoto Figueiredo, dr. José Antonio Gomes, Raul de Souza Carvalho, Alfredo Carvalho Macedo, Antonio Corrêa Borde, dr. Ignacio Tosta e familia, Octavio Silva Costa, dr. Brasil Silvado, dr. José Affonso Bandeira de Mello e familia, Alcebiades Furtado, dr. João Polycarpo Campos, Carlos Dias, dr. Bricio Filho, Luciano Augusto Lopes, barão de Quartim, dr. Barbosa da Silva, conselheiro S. de Meirelles, Eduardo Callado, Luiz Camuyrano, Antonio Mendes e senhora, Narciso Fernandes Silva Neves, Salvador Pedemonte, dr. Agenor Porto, José Araujo Lima, dr. José Gomes de Souza, José Pereira Guimarães Filho, Couto Santos, visconde Castro Guimarães, José Guimarães Castro, Eloy Camara, dr. Orlando Rangel, dr. Azevedo Lima, dr. Sergio Saboya e familia, João Emilio de Azevedo, dr. Luiz Zaria, dr. Joaquim Guimarães, Emilio Kahm, João Damasceno Ferreira, Francisco Paulo Barroso, Jesuino Francisco Baptista, J. H. Costa Reis, José Pollo, Octavio Pedemonte, Abile Motta, dr. Elias de Moraes, Alfredo Ernesto de Araujo, Heitor Machado Silva, dr. Werneck Machado, dr. Eugenio Graça Bastos, José Lara Fernandes e familia, Jorge Nunes Tassara, Vidal Leite Ribeiro, C. B. Ottoni, Henrique Leal, dr. Guilherme da Silva, dr. Humberto Rabello, dr. Heitor Machado Silva, Raymundo Frões, David Frões, João Vieira de Araujo, barão Mendes Totta, Arthur Duarte Pinto, dr. Teixeira Costa, dr. Francisco Valladares, João Furtado Mendonça, dr. Nascimento Guedes, dr. Abel Parente, Alvaro Machado, dr. Bellsario de Souza, dr. Campello, Joaquim Quartim, Nicolão Farani, dr. Ventura de Albuquerque, Alvaro Almeida Quartim, Carlota Guimarães, A. A. Ribeiro Almeida, dr. Castro Nunes, Fernando Figueiró, Antonio Rocha Diniz, Santos Junior, Paulino Soares de Souza, Americo Pires e outros.

José Oliveira Lopes — A's 8 1|2 horas, na egreja da Candelaria.

A' esse acto de religião compareceram, além da familia do finado, os srs. Octavio Castro Silva e familia, Heitor Magalhães, Americo Albuquerque Silva, Horacio Martins e outros.

NA CAMARA

Presidiu a sessão o sr. Paula Guimarães.

A hora destinada ao expediente foi toda preenchida pelo sr. Estacio Coimbra, que continuou a occupar-se da politica de Pernambuco em resposta ao discurso proferido ha dias pelo sr. Virginio Marques.

Dentre os papeis lidos figuraram uma mensagem do governo solicitando o credito de 115:453$877 para occorrer ás despezas com as aulas supplementares das materias dos 1º, 2º e 4º annos do Internato do Gymnasio Nacional e dos 1º, 2º e 3º do Externato; e uma representação da Camara Municipal da Barra da Corda (Maranhão), pedindo medidas que tornam effectiva a limpeza do rio Mearim desde a sua fóz até a sua juncção com o rio Corda, cuja navegação está naturalmente destinada a desenvolver as relações commerciaes entre aquella cidade e a de Epajahú.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados os seguintes projectos:

Elevando a 15:000$ annuaes os vencimentos que percebem os directores do Thesouro Federal; abrindo ao ministerio da viação o credito especial de quatro mil contos para fazer face ás despezas de reparação das linhas e material da Estrada de Ferro Central do Brasil; autorizando o governo a inscrever o Brasil entre o numero dos paizes que contribuem para a manutenção do Congresso Internacional Permanente de Navegação; elevando a 6:000$ annuaes os vencimentos de varios funccionarios do Hospicio Nacional de Alienados; e concedendo a pensão mensal de 250$ a d. Marianna Ribeiro de Almeida Corrêa, viuva do ex-senador do Imperio conselheiro Manoel Francisco Corrêa.

Em seguida entrou em discussão o projecto equiparando os vencimentos dos directores dos Hospitaes Paula Candido e S. Sebastião, da Directoria Geral de Saude Publica, aos dos delegados de saude, subordinados á mesma directoria.

O sr. Castro Pinto fundamentou uma emenda tornando a medida extensiva aos medicos ajudantes de saude dos portos.

A discussão ficou encerrada, bem como a dos demais projectos constantes da ordem do dia, levantando-se a sessão ás 2 1|2 horas da tarde.

Felizmente acentuam-se, dia a dia, as melhoras do general Abreu Lima.

S. ex. tem sido visitado por innumeras pessoas, dentre as quaes destacamos as seguintes:

General Salles, por seu ajudante, tenente-coronel Calheiros; marechal Camara, generaes Hermes Rodrigues da Fonseca, Luiz Antonio Medeiros, Marinho da Silva, Mendes de Moraes, e Borman, por seu ajudante de ordens, capitão Espirito Santo Cardoso; major Jonathas Barreto, dr. Ennes de Souza, coronel Marques Henrique, dr. Joaquim Murtinho, dr. Manoel Murtinho, dr. Nobre Murtinho, dr. Lauro Sodré, major Fridolin, senador Pinheiro Machado, senador Azeredo, capitão dr. Lino Carneiro de Fontoura e familia, viuva Savaget e filhos, capitão dr. Ticiano Daemon, dr. Pinheiro dos Santos, dr. João Pedro de Albuquerque, capitão Izidro Figueiredo e familia, coronel Gracie, capitão dr. Salathiel de Queiroz e familia, familia Jacy Monteiro, major dr. Albuquerque e Souza, professor Porto Carrero, major dr. Cassiano de Assis, coronel dr. Rodolpho Paixão, coronel Raphael Tobias e familia, maestro Frederico Maillo, Manoel de Araujo e familia, tenente-coronel Enéas, 2º tenente Antonio Rezende e muitos outros amigos e familias cujos nomes nos escaparam.

Telegrammas de varias procedencias foram recebidos.

NO SENADO

Ainda hontem não houve sessão por falta de numero, pois compareceram apenas 18 senadores.

No expediente lido figurou um telegramma do sr. Guilherme Campos, governador do Estado de Sergipe, communicando ter solicitado a intervenção do governo federal ali, por haver o deputado Fausto Cardoso revoltado a força policial de Aracajú.

Brandão. — Alfaiate, Av. Central, 102, 1º and.

UXORICIDIO

A tiros de garrucha — Assassinato por ciume.

D'*O Resistente*, de S. João d'El-Rey, extrahimos o seguinte noticia de um assassinato, praticado numa das ruas daquella cidade.

"Por ciume, talvez não digamos bem, mas por despeito ou revolta de amor desprezado — foi o crime tragico e commovente que teve por theatro, no domingo, ás 7 horas da noite, á *Confeitaria Foleiro*, á rua Moreira Cesar, sendo protagonista Mario de Brito, barbeiro, estabelecido em frente da dita confeitaria, e victima sua mulher Julieta Rodrigues Ramos, de 15 annos de idade incompletos.

A'quella hora, estando Julieta Rodrigues de passeio, com seu padrinho e pessoas de sua amisade, na referida confeitaria, seu marido Mario de Brito, que della se achava separado ha cerca de dois mezes, si bem que se tivesse casado apenas ha oito mezes, e que, vendo-a, talvez sentiu referver-se-lhe todo o amor proprio offendido ou todo o ciume que vinha a espicaçal-o, approximando-se subito e de surpresa da porta, em frente da qual ella se encontrava assentada entre senhoras da familia da casa, desfechou-lhe um primeiro tiro, cujo bala, attingin-lhe o braço direito, contornou o osso e penetrou em seguida, de lado, na caixa thoraxica, á altura mais ou menos do mamelão, em direcção de cima para baixo.

Mario lhe fizera a pontaria no peito, mas a victima, tendo tido tempo de percebel-o, virou rapido, sendo por isso ferido na linha do braço, e nas costas, junto á columna, do lado esquerdo, pelo segundo tiro, por ter fugido correndo para o interior da confeitaria, onde foi afinal cair já perdendo muito sangue, ao mesmo tempo que na rua se effectuava a prisão do assassino que, após o segundo disparo e ultimo da sua arma, que era uma garrucha, se poz em fuga, procurando evadir-se.

A inditosa moça foi caridosamente recolhida a um leito, num commodo do estabelecimento, e ali recebeu os primeiros curativos praticados pelo sr. dr. Eloy Reis, auxiliado por outros collegas, tendo sido, porém, impossivel fazer-se a extracção dos projectis, por não haverem sido encontrados nas sondagens effectuadas e não convir insistir muito nellas nas regiões de que se tratava. O seu estado foi entretanto desde logo julgado gravissimo, por lhe apparecerem vomitos, que continuaram sempre até 4 horas da madrugada e que dahi por deante se repetiam toda a vez que a enferma tomava agua ou qualquer outro liquido, por minimo que fosse.

Transferida no dia seguinte para a sua residencia actual, em casa de seu padrinho Antonio Manoel Teixeira, no largo Visconde de Ibituruna, ali era cadaver ás 9 horas da noite, ou 26 horas depois do crime.

A assassinada como o assassino são naturaes da cidade de Campos, tendo-se casado aqui, onde se vieram a encontrar casualmente e como que por uma fatalidade, visto como pouco tempo lograram viver bem e felizes, não tardando a entrar entre elles a desharmonia, que os separou mais de uma vez, e separação essa que se suppõe ter sido a causa do lutuoso desenlace que descrevemos, em razão de alimentar Mario Brito verdadeira paixão pela mulher e resistir esta a juntar-se de novo com elle.

Menos pela condição modesta das pessoas do criminoso e de sua victima, e mais pela insolencia, felizmente, de taes crimes entre nós, bem como tambem, em parte, pelos bons precedentes do assassino nesta cidade, no pouco tempo que tem de residencia nella, e pela edade da assassinada, quasi creança ainda e sympathica, bonita mesmo, — o facto causou enorme abalo na nossa sociedade, consternando profundamente a população inteira e dando motivo a que uma curiosidade extraordinaria cercasse sempre o leito da mallograda moça.

Mario Brito, que tem 31 annos conserva-se calmo na prisão e attribue o seu acto á «sorte», porque, diz, o seu pae, que matara pelo mesmo modo a sua madrasta, pronunciára o seu casamento com Julieta, quando ella era ainda creança de 3 ou 4 annos, e do que elle infere que tudo que aconteceu estava escripto no livro do seu destino.

INCENDIO

Em armazens de madeira — Na praia de S. Christovão — Falta dagua.

Cerca das 2 horas da manhã de hoje declarou-se violento incendio nos armazens de madeiras, ns. 4 e 6, da Praia de S. Christovão.

O fogo, que teve origem na ala esquerda do primeiro daquelles barracões, em pouco tomou proporções assustadoras, ameaçando destruir os dois armazens, que são importantes depositos de madeiras e serraria a vapor, de propriedade do sr. Domingos Joaquim da Silva.

O Corpo de Bombeiros com a promptidão de sempre compareceu, tendo entretanto, a par do elemento devorador, outro inimigo terrivel com que lutar, a falta d'agua.

O primeiro ataque ás chammas foi por isso dado pela lancha *Aquarius*, do lado do mar.

Tambem ao local do sinistro compareceram as autoridades da 14ª delegacia urbana, tendo á frente o delegado, que, — coisa notavel, — ainda o incendio estava no seu inicio, e já nomeava perito a um sr. Manoel da Costa.

A' hora de entrar a nossa folha para o prélo estava em toda sua pujança o fogo, a que os bombeiros davam combate encarniçado.

Pelo adeantado da hora não nos é possivel dar noticia mais circumstanciada.

Um milliardario com ordem de prisão. Diz um jornal da Europa:

«Foi lavrado um mandato de captura contra John D. Rockfeller, que ultimamente desembarcava em Plymouth e que se diverte agora no golfo de Compiégne.

Esse mandato, subscripto hoje por um magistrado de Hancock (Ohio), accusa o homem mais rico da terra de ter infringido as leis contra os *trusts*, organizando e mantendo um monopolio de commercio de petroleo.

Rockfeller sustenta que abandonou os negocios ha annos. Entretanto, como o seu nome apparece officialmente á testa da Standard Oil Company, é nessa qualidade que se lavrou o mandato contra elle.

Esse mandato prescreve aos agentes policiaes que «se apoderem do dito John Rockfeller e o persigam si elle fugir, devendo conduzil-o perante o tribunal do Ohio para que responda á accusação que se lhe faz.»

O CONGRESSO DE INSTRUCÇÃO

Sobre a presidencia do ministro dos negocios interiores será inaugurado hoje, ás 8 horas da noite no Gabinete Portuguez de Leitura, o Congresso de Instrucção, promovido pela Faculdade de Direito.

Embora convocado por uma associação particular, revestiu-se este Congresso de caracter nacional.

E' seu presidente honorario o sr. conselheiro Rodrigues Alves, presidente da Republica.

Os governos de todos os Estados já nomearam delegados.

Accedendo ao especial convite que lhes foi dirigido, os delegados do Congresso Pan-Americano, assistirão ás sessões.

Fará o discurso inaugural do sr. conselheiro Leoncio de Carvalho.

Se virá de base ás discussões do Congresso a proposta que já publicámos, contendo numerosos e interessantes theses sobre todos os ramos de ensino.

— O Estado da Parahyba do Norte será representado no Congresso de Instrucção pelo deputado Castro Pinto.

O ministro da fazenda approvou o acto do inspector geral de seguros permittindo que a Alliance Assurance Company, Limited, continue a funccionar somente sobre o ramo de seguros maritimos e declarou que á mesma companhia só é facultado funccionar d'ora avante, desde que previamente preencha as formalidades do decreto 5.072 de 12 de dezembro de 1903.

OS TRES ULTIMOS

Hoje e amanhã, os magnificos bonecos da companhia Gorno Dell'acqua, aqui trazida pelo emprezario Paschoal Segreto, dando seus ultimos espectaculos, hoje á noite e amanhã em *matinée* e á noite.

E' o seu sentido adeus que elles vão dar ás creanças que lhes concorreram sempre aos espectaculos, enchendo continuamente o S. José.

A excellente companhia parte para S. Paulo onde vae naturalmente causar o mesmo successo que aqui, n'uma maré de *enchentes*.

RECLAMAÇÕES

POLICIA

Os moradores da rua das laranjeiras, no trecho comprehendido entre as ruas Alice e Leite Leal, pedem-nos chamemos a attenção do delegado da 17ª circumscripção para uma malta de vagabundos que ali se reunem diariamente, a todos provocando.

Ahi fica a reclamação. Oxalá consigam os reclamantes vel-a attendida.

OBRAS PUBLICAS

No predio n. 3 B da rua Nery Pinheiro ha dias que não apparece uma gotta d'agua.

Reside ali numerosa familia, a que essa irregularidade, como é facil de imaginar, tem causado não pequeno prejuizo.

Nós pedimos tempo para reclamar providencias a esse respeito.

Limitamo-nos a registral-o, para gloria e brilho da zelosa administração do sr. Van Erven.

PELO TELEGRAPHO

Bahia

O «habeas-corpus» em favor do dr. Aurelino Leal — O ministro relator. Boa impressão — O dr. Joaquim Pires. Viagem adiada — A presidencia e a vice-presidencia do Tribunal de Appellação — A sociedade anonyma «O Norte» — O cadaver do dr. Nina Rodrigues. A recepção. Homenagens funebres.

BAHIA, 10 — Causou aqui boa impressão a noticia de que o *habeas-corpus*, impetrado no Supremo Tribunal em favor do dr. Aurelino Leal, fôra distribuido ao ministro Epitacio Pessoa, nome vantajosamente conceituado em ambas as facções politicas deste Estado.

— Por motivo de molestia em pessoa da familia, deixou de seguir para ahi no paquete *Aragon* o dr. Joaquim Pires.

— Foram reeleitos unanimemente presidente e vice-presidente do Tribunal de Appellação e Revista os drs. Braulio Xavier e Felinto Bastos.

— Realizou-se hoje a primeira sessão dos accionistas da Sociedade Anonyma *O Norte*.

Estão indigitados para director-gerente o coronel Santos Marques e director-presidente o barão Assú da Torre.

— Chegou a bordo do *Aragon* o cadaver do dr. Nina Rodrigues, lente da Faculdade de Medicina desta capital.

Foram recebel-o as congregações das diversas Escolas desta cidade, grande numero de estudantes e representantes de todas as classes sociaes.

O corpo está depositado no mosteiro de S. Bento, onde amanhã serão rezadas missas e celebrados outros officios religiosos, effectuando se depois o enterramento no cemiterio do Campo Santo.

Ao baixarem á sepultura os restos mortaes do illustre medico, falarão diversos lentes e estudantes de medicina, despedindo se do collega e mestre querido.

Sobre o feretro serão depositadas ricas corôas.

Minas-Geraes

O «Correio da Manhã» — Referencias elogiosas — Representantes no Congresso de Instrucção — Viajante.

JUIZ DE FÓRA, 10. — O *Correio de Minas* faz referencias elogiosas ao *Correio da Manhã* a proposito do seu artigo sobre questões internacionaes.

— No Congresso de Instrucção que ahi se inaugura amanhã, os drs. José Nova e José Rangel, representarão a escola de pharmacia, o dr. Pinto Moura a Academia do Commercio e os drs. Narboux e Cornelio Goulart o Gymnasio Granbery.

— Chegou a esta cidade, de regresso da Europa, o industrial Agenor Barbosa.

S. Paulo

O sr. Loyd Griscom — Visita á fazenda Santa Veridiana — Almoço na Cantareira — Saneamento e abastecimento dagua á capital — Credito approvado — Adiamento das eleições para o Congresso Estadual.

S. PAULO, 10. — O embaixador americano, sr. Loyd Griscom, em companhia do dr. Antonio Prado, seguiu para a fazenda de Santa Veridiana.

Na Cantareira almoçaram hoje com sr. Loyd Griscom e senhora, o presidente do Estado, secretarios do interior, justiça e agricultura e respectivas familias.

— Na ordem do dia do Senado foi approvado sem discussão o projecto abrindo o credito especial de mil contos para as despezas com as obras de saneamento e abastecimento d'agua a esta capital.

— Na Camara, o sr. Herculano de Freitas, *leader* da maioria, apresentou um projecto adiando as eleições ordinarias dos membros do corpo legislativo, para o dia 2 de fevereiro.

Portugal

Reunião dos franquistas e progressistas — Conselheiro Veiga Beirão — O vapor americano «Brocklin». Encalhado na Ponta Delgada.

LISBOA, 10. — Na reunião que hoje realizaram os principaes influentes dos partidos franquista e progressista o presidente do Conselho, depois de breve allocução sobre o proximo pleito eleitoral, propoz que o conselheiro Veiga Beirão fosse nomeado presidente honorario do centro franquista do Bairro Alto.

O conselheiro Beirão declarou que não podia acceitar porque essa honra pertencia de direito ao conselheiro Luciano de Castro.

— O vapor americano *Brooklyn* em viagem para Nova York conduzindo a bordo 330 emigrantes, encalhou hoje á entrada do porto de Ponta Delgada, nos Açores.

Russia

A ilha de Creta. O general Romanoff nomeado governador. Accordo entre as potencias — Em Moscow. Greve terminada. Em Odessa — Uma moça anarchista. Explosão de uma bomba. Generaes e soldados feridos. Suicidio da joven — Governo da ilha de Creta — Desmentido official.

PETERSBURGO, 10. — Os jornaes affirmam de fonte segura que as potencias resolveram nomear governador da ilha de Creta o general Romanof, ex-ministro da guerra na Grecia.

— A gréve dos operarios de Moscow está totalmente terminada.

— Nos circulos officiosos, desmente-se a noticia de que as potencias tinham resolvido nomear o general Romanoff, governador da ilha de Creta.

— Telegrammas de Odessa dizem que uma mulher ainda moça, filha do general Printz, approximando-se dos generaes Kaulbars e Karangozoff, deixou cair uma bomba de dynamite que explodiu immediatamente ferindo os dois generaes e varios soldados das escoltas.

A criminosa em seguida ao attentado, suicidou-se.

Austria

O sultão de Marrocos. Grave enfermidade

VIENNA, 10. — Corre que o sultão de Marrocos está gravemente enfermo.

Inglaterra

Novos ministros russos. Nomeações confirmadas

LONDRES, 10 — O *Standard* publica telegramma do seu correspondente em Petersburgo dizendo estar officialmente confirmada a nomeação dos ministros russos hontem noticiada por aquelle jornal.

França

Carta ao conselheiro Marculi. Manifestação de sympathia de membros do Instituto e do parlamento. Insinuações ao Czar. Expressões de solidariedade entre a França e a Russia — A esquadra do Norte. Preparativos para seu cruzeiro. Reunião de personalidades politicas — As publicações do general André sobre a questão Dreyfus.

PARIS, 10. — Os jornaes publicam a carta que muitos membros do Instituto e do Parlamento francez resolveram dirigir ao conselheiro Muzeful, ex-presidente da Duma.

Nessa missiva os seus signatarios dizem que se sentem felizes em apresentar a expressão de sua sympathia e o seu mais profundo respeito ao presidente do primeiro parlamento russo, arbitrariamente dissolvido pelo Czar, que se esqueceu de que a Historia ensina terem sido o governo representativo e a liberdade individual os unicos fundamentos sobre os quaes certas nações possam progredir e prosperar. Exprimem a amizade que o povo francez dedica á Russia e a sua admiração pelo heroismo com que os russos se sacrificam para alcançar a sua liberdade.

A carta termina nestes termos: «Desejamos de coração o vosso triumpho final para que o povo francez e o povo russo prosigam na alliança que já os une. A Duma é morta! Viva a Duma!»

TOULON, 10. — A esquadra do Norte está em preparativos para levantar ferros e fazer um cruzeiro até Tanger, regressando depois a Brest.

— O correspondente do *Jornal dos Debates* em Evian-les-Bains, assegura que varias personalidades politicas entre as quaes os ministros Léon Bourgeois e Louiz Barthou e o presidente da Camara dos Deputados, Henri Brisson effectuaram hoje uma reunião para examinar as publicações do general André, relativos á questão Dreyfus.

Hespanha

Consul da Republica Argentina em Cuba. Partida para Havana — O sr. San Juan del Luz. Fallecimento. Em S. Sebastião — Na guarda do palacio — Individuo preso — Louco — 100 pessoas envenenadas — Leite adulterado.

MADRID, 10 — O consul geral da Republica Argentina em Cuba seguiu hoje para Cadiz, onde embarcará com destino a Havana.

— Na povoação de San Juan del Luz falleceu o sr. Fernandez Duro, victimado pelo typho.

— A guarda do palacio real de S. Sebastião prendeu hoje um individuo que a todo custo queria falar á rainha Christina a respeito de uma machina que acabara de inventar.

Conduzido ao hospital e sujeito a rigoroso exame ficou averiguado que soffria das faculdades mentaes.

— Num dos bairros desta capital, denominado Quatro Caminhos, appareceram hoje envenenadas 100 pessoas que ingeriram leite adulterado.

Treze dessas pessoas estão em estado gravissimo.

O leiteiro foi preso pelas autoridades locaes.

Italia

O jornalista Luigi Vassalo. Fallecimento — A saude do papa — Governador da Erythréa — Pena de morte commutada.

ROMA, 10. — O papa, contrariamente aos boatos que têm corrido, continúa a desfructar perfeita saude.

Hoje sua santidade recebeu o cardeal Della Volpe, com quem conversou durante cerca de uma hora.

O medico do Vaticano dr. Lapponi partiu hoje para a provincia.

— Os jornaes dizem que o governador da Erythréa, Ferdinando Martini, por occasião da sua viagem a Addis-Abeba obteve do imperador Menelik, que a pena de morte imposta ao indigena que tentára envenenar um telegraphista italiano, fosse commutada em 10 annos de degredo.

GENOVA, 10 — Falleceu hoje nesta cidade o notavel jornalista Luigi Vassallo.

Estados-Unidos

O premio Nobel. Conferido ao presidente Roosevelt

NOVA YORK, 10. — Ao presidente Roosevelt será concedido este anno o quinto dos premios annuaes instituidos pelo celebre chimico norueguez Alfredo Nobel.

Esse premio, cuja concessão é feita pela Dieta norueguesa, só póde ser dado á pessoa que mais tenha cooperado para a fraternidade universal, propagação dos congressos de paz e desarmamento dos povos.

— Perto da estação de Traitland no Texas, descarrilou hoje um comboio de passageiros, saindo feridos do desastre cincoenta e cinco pessoas.

AVULSOS

CUYABA', 10 — Os telegrammas do coronel Fontoura, historiando a revolução causaram grande espanto na população que testemunhou a sua conducta a ultima hora, conferenciando com os revolucionarios e permittindo trincheiras nas proximidades do quartel. Narrarei os factos si permittirem as garantias. Solicito publicação. — *Corrêa Lima*.

S. PAULO, 10. — Em presença de muitos cavalheiros, entre elles o sr. João Freitas Pereira, sub-delegado de policia, doutor José Martins Fontes Junior, advogado, Agripino Vargas, Sebastião Amaral, João Mendonça Junior, João Antonio Gomes Alvarenga e Joaquim Gomes Alvarenga, o representante dos agentes geraes da loteria Esperança effectuou em Pindamonhangaba o pagamento do bilhete inteiro, premiado com 12 contos na loteria extraida segunda-feira ultima ao sr. João Moreira Toledo.

IGUASSU' 10 (Urgente) — O Agente local do 20º districto (Irajá) da Capital Federal, acompanhado de guardas municipaes, invadiu o territorio do Estado do Rio, neste municipio, onde lavrou autos de infracção e affixou editaes, inclusive contra a Estrada de F. C. Brazil, representada seu director, dr. Osorio de Almeida, sendo o respectivo auto entregue ao agente da estação de Anchieta, conforme consta do edital affixado nessa localidade. Facto esse, gravissimo podendo sua erronea applicação gerar lutas que importem na annullação da autonomia do Estado e do municipio, base e suprema garantia da federação. *Rodolpho de Souza*.

GUARDA NACIONAL

Detalhe de serviço para hoje:

Estado maior, capitão José Caetano Vieira Lima; auxiliar, tenente Honorio Rodrigues da Silva Grey.

O 1º e o 7º batalhões de infantaria darão as ordenanças para o quartel general.

Uniforme, 3º.

VIDA ACADEMICA

Gremio Juridico

Convidam-se os alumnos convocados no dia 9, para uma reunião na Faculdade Livre de Direito, e tambem se convidam os srs. Frederico Ferreira, Antonio Carvalho, Cypriano Lage a comparecerem hoje, ás 2 horas, no edificio da mesma Faculdade.

Dr. João Paulo de Carvalho

Reunem-se hoje, a 1 hora da tarde, em sessão solemne, os alumnos da Faculdade de Medicina para a inauguração do retrato do ill. ante professor de physiologia, dr. João Paulo de Carvalho.

A's 9 horas farão elles rezar uma missa, na egreja de S. Francisco de Paula, e enviarão depois uma commissão para depositar flores sobre o tumulo do illustre mestre.

Vida escolar

Uma reunião

Na séde da Associação Christã de Moços, á rua da Quitanda n. 39, haverá hoje, ás 5 [horas da t]arde uma reunião dos estudantes do curso secundario gymnasial para tratar da *marche aux flambeaux* em homenagem aos delegados ao Congresso Pan-Americano.

São convidados a comparecer os delegados do Collegio Militar e equiparados.

IDÉA ORIGINAL

Foi a que tiveram os srs. Souza Cruz & C. estabelecidos á rua Gonçalves Dias 151 Como agora ha a mania dos *concursos*, aquelles nossos amigos lembraram-se de um concurso que vae certamente fazer furor. Leiam o annuncio na secção respectiva e saibam desde já que os cigarros são excellentes a julgar pela amostra que nos enviaram.

Foram concedidos 3 mezes de licença ao 2º escripturario da Delegacia Fiscal de Pernambuco, Manoel Ribeiro de Carvalho Junior.

A CARNE

Foram abatidos hontem, no Matadouro de Santa Cruz, 103 rezes.

Sendo: 21 de Francisco Vieira Goulart; 54 de Candido Espindola de Motta; 21 de Portinho & C.; 57 de Dariseo & C.; [illegible]

Preços correntes: [illegible]

Bovino, [illegible] carneiro, 1$800 e porco 1$200 a 1$800.

Centro Industrial do Brasil

CAIXA DE CONVERSÃO

CENTRO INDUSTRIAL DO BRASIL—Rio de Janeiro, 26 de julho de 1906—Exm. sr. — Por ordem do sr. presidente da directoria, tenho a satisfação de remetter, por cópia, a v. ex., a acta da sessão de directoria, realizada a 26 do corrente, em que v. ex., por solicitação unanime e insistente dos seus collegas tomou a seu cargo estudar o projecto da Caixa de Conversão, apresentado ao Congresso Nacional, e redigir o «parecer», que terá de ser submettido ao exame e apreciação da proxima assembléa geral extraordinaria, convocada expressamente para discutir o momentoso assumpto. Renovo, com muito prazer, a v. ex., as seguranças da minha estima e subido apreço. — Ex. sr. dr. L. R. Vieira Souto, M. D. 1º vice-presidente do Centro Industrial do Brasil. — Jorge Street, 1º secretario.

PARECER APRESENTADO AO CENTRO INDUSTRIAL DO BRASIL

I

Poucas vezes tem-se visto no Brasil questões de interesse publico tão largamente debatidas, como a reforma traçada pelos governadores dos principaes Estados cafeeiros e denominada *Convenio de Taubaté*. Desde que se agitou o procurou resolver por um golpe decisivo o problema da abolição da escravatura, nenhum outro absorveu tanto a attenção da imprensa, dos homens politicos e de todas as classes trabalhadoras, nenhum despertou tão acirrada discussão. Infelizmente, na maioria dos casos, tem-se discutido apaixonadamente, sem procurar uma conciliação, sem mesmo fazer justiça ás intenções dos adversarios; uns condemnando em absoluto o projecto elaborado no convenio, outros defendendo-o com a intransigencia que não admitte modificações em um plano, que deveria ser considerado simples esboço organizado por quem tinha o dever de acudir promptamente á afflictiva situação da mais numerosa e importante classe productora do paiz. Ora, a paixão é uma perturbação sobrenatural do espirito, que transvia a razão. Todas as paixões, dizia Chamfort, são exaggeradoras, e só são paixões exactamente porque exaggeram.

Sem interesse directo ou indirecto na questão e apenas para desempenhar-me da honrosa incumbencia que immerecidamente me confiou o Centro Industrial do Brasil, procurarei fazer um estudo calmo e imparcial de parte do projecto elaborado no Convenio de Taubaté (a que se refere á Caixa de Conversão), parecendo-me que o assumpto ainda não foi sufficientemente examinado sob dois pontos de vista essenciaes: o da sua praticabilidade e o dos effeitos economicos-financeiros que poderá produzir.

O Convenio de Taubaté comprehendia duas partes distinctas, ou antes, procurava ligar indissoluvelmente, por meio de uma lei, dois problemas differentes, ambos complexos e de difficil solução; o economico, que consiste em valorisar o café, e o financeiro que busca fixar o cambio e a crear uma Caixa de Conversão. Este era o maior dos defeitos do projecto delineado no Convenio de Taubaté, e tambem a sua originalidade, pois em nenhum paiz jámais se fez tentativa identica.

E' certo que entre o dominio das finanças e o da economia nacional ha muitos pontos de contacto e manifestam-se indirectamente, a cada passo, influencias reciprocas; isto não impede que sejam bem diversos os seus dominios e que a ligação dos dois prejudique, de facto, os movimentos autonomos de ambos. Si prevalecesse o projecto do Convenio, crear-se-ia voluntariamente um grande embaraço, porque muitas vezes tornar-se-ia de actuar sobre os movimentos naturaes do cambio, para dar-lhe a fixidez necessaria á regularidade das transacções de compra e venda do café; outras vezes seria preciso actuar sobre o mercado do café, que é o genero de maior exportação do Brasil, para favorecer a manutenção invariavel da taxa cambial. Duas embarcações que navegam livremente no mesmo mar e na mesma direcção vencem tempestades que não conseguiriam dominar, se marchassem amarradas uma á outra.

Qual foi a idéa predominante que levou o Convenio a fazer a juncção dos dois problemas?

O receio de uma safra de café superior á dos dois annos precedentes, que determinaria provavelmente a baixa dos preços, já considerados infimos, tornou-se verdadeiro panico ante a perspectiva da possivel acceleração da taxa cambial, que em 1905 tivera uma alta demasiadamente rapida. Ainda mais: tendo o Convenio combinado em certo mecanismo para produzir a valorização do café, entendeu que, obtida a desejada alta de preço em um genero de grande exportação, ella occasionaria forçosamente nova subida do cambio.

E' de justiça reconhecer que, em parte, a preoccupação dos membros do Convenio tem fundamento em principios racionaes e indiscutiveis. Não ha duvida que com o cambio alto um determinado ramo da lavoura póde sentir-se mais prospero e remunerado do que se achou em periodos anteriores, de baixo cambio, e reciprocamente. Em diversas épocas de varios paizes sujeitos ao regimen do curso forçado encontram-se muitos exemplos; e, sem sahir do nosso paiz e da actualidade, poder-se-ia mencionar a borracha que, apezar da sua producção ascendente e da alta do cambio, obteve no triennio de 1903 a 1905, preços muito mais vantajosos do que no triennio de 1900 a 1902, em que a producção e a taxa cambial haviam sido accentuadamente inferiores. E' que o consumo da borracha seringa, para o qual o Brasil concorre com cerca de quatro quintas partes, tem crescido em progressão muito mais rapida do que a producção, obrigando até os consumidores a lançar mão das gommas mais ou menos similares que são, em caso de necessidade, succedaneas da borracha. Quando, porém, como succede com o café, a procura não apresentar incremento egual ou superior ao que for recebendo a offerta da mercadoria, o preço desta tenderá infallivelmente a baixar, *e a baixa se aggravará nos paizes de papel moeda, quando com ella coincidir uma elevação sensivel da taxa cambial*.

Acceresce que a baixa do cambio actua como um incentivo á exportação e um freio á importação, nos paizes onde ella se manifesta. Esta proposição emittida ha seculos e sustentada depois pelos economistas, é firmada pela experiencia de todos os povos, em todas as épocas. Muitos annos antes que Adam Smith fizesse da economia politica um corpo de doutrina, já o grande philosopho David Hume (*Essays on Several objects*, 1752) mostrava como se exercia aquella influencia. Depois delle, em diversas épocas, economistas de nota (Ricardo, Stuart Mill, etc.) sustentaram a mesma opinião. M. [illegible] Wagner na obra—*O papel moeda na Russia*—attribuiu á grande depreciação do rublo credito o desenvolvimento da exportação e o declinio da importação naquelle paiz, e o dr. Hertzka chegou a conclusões identicas estudando as variações do agio e do movimento do commercio internacional na Austria.

O professor Cauwès, no seu *Tratado de Economia Politica* (2ª parte, livro 4º) explica nestes termos a referida acção do cambio: «Supponhamos que o cambio seja desfavoravel aos portadores de letras sobre praças estrangeiras, isto é, no nosso ponto de vista, os exportadores podem vender suas cambiaes com um certo premio, de 50 %, por exemplo. Este premio augmenta os beneficios dos vendedores. *Elle equivale a uma reducção de direito, a um premio de exportação*.»

Dentre os autores modernos poderiamos ainda citar Gide e muitos outros que assim se manifestam; e foi por isso que na sessão da Camara dos Deputados da França, de 9 de maio de 1891, disse Leon Say: «As variações do cambio em certos casos, provocam as exportações. Não ha contestação; *é um facto reconhecido pela velha escola, como pela nova*.»

A depreciação da unidade monetaria de um paiz diminue o consumo e por consequencia a importação de mercadorias de outros paizes onde vigora a circulação monetaria de ouro, porque a depreciação opera uma alta proporcional no custo dos productos estrangeiros, expresso em moeda corrente nacional; ao contrario, ella favorece a producção indigena porque difficulta no interior a concorrencia das mercadorias similares estrangeiras e provoca a exportação de productos nacionaes que, em virtude da depreciação, chegam mais em conta aos mercados do exterior onde domina o regimen da circulação metallica do ouro.

Nem o phenomeno assim resumidamente definido verifica-se sómente nos paizes de papel-moeda depreciado, mas em todos aquelles onde a unidade monetaria perde o seu poder de acquisição sobre o ouro, como tem succedido nos ultimos trinta annos ás nações que possuiam padrão monetario de prata. Na *Conferencia Monetaria Internacional*, que em 1892 se realizou em Bruxellas, os delegados do Mexico apresentaram uma exposição analytica das causas da depreciação da prata em relação ao ouro, e descreveram nos seguintes termos os effeitos decorrentes:

«A depreciação da prata tem constituido para o Mexico um verdadeiro premio ás exportações. Artigos que não se exportavam outr'ora, vendem-se hoje nos mercados da Europa e dos Estados-Unidos com uma reducção de oito, dez ou quinze por cento do seu preço de producção, porque os productores nacionaes encontram uma compensação, e mesmo um lucro, no agio do ouro, de 25 a 30 %, que corresponde á depreciação da moeda de prata. Eis por que a exportação de nossos artigos subiu de seis milhões de dollars em 1875 a vinte e sete milhões em 1891.»

Os que contestam os effeitos expansivos da baixa do cambio sobre a exportação affirmam que a depreciação da moeda importa em elevação de preços das coisas e serviços que se produzem no paiz e não póde, portanto, favorecer ás exportações. Confundem assim duas noções perfeitamente distinctas, a da *depreciação* e a da *desvalorização ou diminuição de valor* da moeda corrente. A depreciação representa a perda do poder de compra da moeda corrente *sobre uma determinada mercadoria, que é o ouro*, emquanto que a diminuição do valor significa a perda do poder de compra desse meio circulante *sobre todos os serviços de mercadorias que se produzem no interior*. Ora em toda a parte a experiencia tem provado que as duas perdas não são eguaes, nem seguem a mesma progressão quando varia o cambio; acontecendo quasi sempre que, a um augmento sensivel da depreciação da moeda, não corresponde nenhuma alta do preço dos salarios e productos nacionaes, salvo se a depreciação se mantém nas mesmas condições, por um prazo prolongado. Não vale a pena desviar-nos do assumpto principal, insistindo nesse ponto outr'ora obscuro, porém hoje sufficientemente estudado e esclarecido por Wagner, Carlo Ferraris, Borcado e outros economistas notaveis.

Quem diz que tanto valem 2:000$ ao cambio de 12 d como 1:500$ ao cambio de 16 commette o erro de generalizar uma proposição que só é verdadeira em um caso particular. Quando o negociante paga mercadorias importadas do extrangeiro, a proposição é verdadeira, porque 2:000$ ao cambio de 12 d e 1:500$ ao cambio de 16 d equivalem á mesma quantidade ouro (100 libras esterlinas), mas, como os preços dos salarios, dos alugueis e de materias primas ou artigos produzidos no interior não se elevam na proporção da baixa do cambio, e mesmo, ás vezes, não soffrem a minima elevação, é claro que, apesar da variação da taxa cambial, o poder de acquisição ou de compra que tem a somma de 2:000$ é muito superior á de 1:500$ sobre todas as coisas e serviços que se produzem dentro do paiz.

Mas, si, por um lado, a theoria e a experiencia justificam os receios dos autores do projecto aceito no Convenio de Taubaté e a sua preoccupação em evitar os effeitos da alta do cambio, *sempre prejudiciaes aos productores nacionaes quando ella é importante e accelerada*, por outro lado, não é isso razão bastante para que se procure resolver o problema mediante a fixação do cambio em um nivel baixo, muito inferior á média do ultimo anno. O cambio é um phenomeno que affecta profundamente toda a economia nacional, e não seria justo nem conveniente prejudical-a no conjuncto, para attender aos interesses de uma de suas partes, a lavoura: tanto mais quanto os interesses desta parte podem ser satisfeitos sem a imposição daquelle sacrificio.

De passagem observe-se a impropriedade da locução escolhida. *Fixação do cambio* é coisa que nunca se conseguiu, nem se conseguirá com quantas leis possam fazer os legisladores, e isto pela simples razão de que a ninguem é dado fixar o que por natureza é essencialmente variavel. Nem mesmo nos paizes de circulação metallica e de padrão ouro a fixidez se verifica. Os cambios entre Londres, Nova-York, Paris e Berlim variam diariamente. A differença unica é que, nos paizes de effectiva circulação do ouro, as oscillações da taxa cambial se mantém entre limites estreitos, determinados pelo *gold point*, acima e abaixo do par; emquanto que nas nações sujeitas ao regimen do curso forçado, e onde a moeda metallica desappareceu completamente da circulação, a amplitude das oscillações cambiaes não tem limites e torna-se, ás vezes, enorme.

O mais que póde, portanto, desejar um paiz de curso forçado é obter a *estabilidade* do cambio, isto é, adoptar um conjunto de medidas capazes de impedir *que o cambio varie consideravelmente em curtos periodos de tempo*. E a estabilidade é um bem precioso. Entre a média cambial de 12 1/2 d., obtida por pequenas variações das taxas de 12 a 13 d. durante um anno inteiro, ou a média de 14 d. resultante de oscillações bruscas, comprehendidas entre os limites de 10 a 18 d., não ha que hesitar em preferir a média mais baixa. No primeiro caso, o negociante, o industrial, o agricultor, percebendo a situação de estabilidade, baseiam seus calculos de custo e de preços correntes das mercadorias, ou de lucros do exercicio, em um cambio pouco superior a 12 e pouco inferior a 13 d., o que é um criterio tão approximado da verdade, que quasi equivale á exactidão rigorosa; no segundo caso, as variações de dois ou tres *pence* de alta ou de baixa, em um mesmo mez como já temos presenciado, produzem a desorientação geral e convertem todos os negocios em jogos de azar que dão, ora lucros, ora prejuizos, tão inesperados, como immerecidos. São as fluctuações desordenadas e frequentes do cambio que geram a incerteza e a perturbação profunda de todas as relações de interesse e impossibilitam a moeda corrente de preencher um dos seus fins, que é garantir a transformação dos bens actuaes em bens futuros *equivalentes*.

Eis o que explica o esforço que em diversas epocas e nações têm feito os respectivos governos para impedir as variações repentinas e consideraveis do agio do ouro sobre o papel moeda, emquanto não podem extinguir definitivamente o curso forçado. O mais recente destes emprehendimentos foi o de Villaverde, ministro da fazenda da Hespanha, 1903, que promoveu diversas medidas para obstar as fluctuações cambiaes, da alta ou de baixa, que a especulação operava quasi diariamente.

A norma do procedimento de todo o ministro da fazenda deve ser não intervir no cambio, provocando a alta ou a baixa, mas por isso mesmo cumpre-lhe facilitar todos os meios de favorecer a estabilidade e crear barreiras á especulação, que só almeja a instabilidade. Foi deste genero a intervenção do ministro da fazenda dos Estados-Unidos, em setembro de 1869 e a do governo Russo no periodo de 1892 a 1896.

Adoptarei, entretanto, com as restricções feitas, a expressão—*fixação do cambio*—para não divergir da terminologia geralmente adoptada na discussão do plano estabelecido no Convenio de Taubaté.

Conforme a concepção do Convenio far-se-ia a fixação a um cambio baixo, que não foi determinado e que deveria vigorar por prazo relativamente curto, mas susceptivel de prorogação, não sendo impossivel que no futuro se elevasse gradualmente a taxa assim fixada. Divulgado o plano appareceram na imprensa adeptos do Convenio, pedindo que se effectuasse a quebra do padrão monetario brasileiro, em vez de se fixar simplesmente a taxa cambial. Travou-se então renhida polemica e, emquanto uns sustentavam que a fixação legal do cambio equivale á quebra do padrão, outros opinavam que as duas medidas nada têm de commum.

De que lado está a razão?

Considerados em sua essencia, não ha duvida que os dois actos differem radicalmente: a quebra do padrão é uma solução definitiva, um acto acabado; a fixação do cambio é uma solução transitoria, um acto que *espera opportunidade* para ser modificado, ou continuado perenemente. Para a quebra do padrão a lei estabelece desde logo os caracteristicos de uma nova unidade monetaria, isto é, sua denominação, peso do metal contido, titulo da liga, etc., por onde se calcula o novo *par* entre esta unidade monetaria e as estrangeiras; para a fixação do cambio o legislador estabelece provisoriamente uma determinada relação de troca entre o meio circulante depreciado e o ouro, e combina um mecanismo administrativo, por meio do qual julga poder manter aquella relação sem fazer a minima alteração da unidade monetaria que uma lei anterior estabeleceu, o que importa em não alterar tambem o *par legal do cambio* com as moedas estrangeiras.

Considerados, porém, nos seus effeitos economicos, é incontestavel a analogia entre os dois casos. Na verdade, a fixação do cambio occasiona uma limitação da alta da taxa cambial, como succederia, si o padrão houvesse sido effectivamente quebrado. O que resta indagar é si o mecanismo destinado a estabilizar o cambio poderá funccionar com regularidade, sem a quebra do padrão, ou pelo menos, sem a firme promessa de que elle será quebrado, dentro de curto prazo e em uma proporção que deve desde logo ficar assignalada. E' isso que não nos parece praticavel.

Quando se quebra o padrão o legislador determina conjunctamente a data precisa em que a nova unidade monetaria começará a ter curso legal; quando uma lei fixa o cambio da moeda nacional com as estrangeiras, ella adopta um regimen que é e não póde deixar de ser provisorio, caminhando por consequencia não só que preveja as circumstancias que podem perturbar o funccionamento do organismo destinado a produzir a fixação, como tambem que proporcione os meios praticos que tornem exequivel a transição do regimen provisorio para o definitivo, quando o momento opportuno se apresentar. Ora, sem a quebra do padrão promettida como complemento ou fecho do periodo provisorio, a referida transição jámais poderá se effectuar.

Exemplificarei, para tornar mais claro o pensamento.

Supponha-se que o Congresso brasileiro resolve decretar certas medidas e crear um orgão administrativo tendo por fim fixar o cambio na taxa maxima de 15 d. Este objectivo é forçosamente provisorio, pois que, si visasse á fixação perenne daquella *taxa maxima*, o legislador decretaria logo a quebra definitiva do padrão, dando á unidade monetaria do Brasil os caracteristicos correspondentes ao par de 15 d. com a moeda ingleza e marcaria a data em que tal reforma começaria vigorar. Assim, uma lei de fixação do cambio, a certa taxa, significa que o poder legislativo não se contenta com as *medidas de occasião*, que para esse fim pódem tomar os ministros da fazenda, sem methodo, sem continuidade e sem amplitude, mas que deseja manter efficazmente a mencionada taxa cambial. Por outras palavras, os ministros da fazenda, attendendo apenas á situação presente, applicam simples palliativos, para impedirem, de momento, os repentinos saltos do cambio; o poder legislativo, lançando a vista não só para o presente mas tambem para o futuro, procura dar ao mal um verdadeiro remedio. Como, porém, o paiz ainda não possue todos os recursos necessarios para effectuar uma conversão integral e immediata do meio circulante, o legislador adopta um regimen provisorio, que dê tempo á reunião de maiores cabedaes, ao preparo do povo para a entrada de um novo regimen de circulação e á decretação de medidas complementares, que são de grande utilidade, quando se quer realizar com segurança tão importante transição.

A instituição administrativa que for encarregada de fixar o cambio e preparar a conversão, necessariamente deverá ser dotada de um patrimonio, que crescerá com a arrecadação de certas rendas annuaes em ouro, que forem especialmente consignadas a esse fim na lei de orçamento. Esse patrimonio será naturalmente applicado a garantir a emissão de bilhetes convertiveis, em egual valor calculado ao cambio de 15 d. e destinada a substituir egual somma de notas de curso forçado; de modo que, si no fim do primeiro anno o patrimonio tiver subido a dois milhões esterlinos, por exemplo, ter-se-á emittido...... 32.000:000$ em notas convertiveis e retirado da circulação 32.000:000$ de cedulas de curso forçado. Alem disto, a referida Instituição terá a obrigação de receber em deposito toda moeda de ouro que lhe levarem os particulares, emittindo em troca somma equivalente de notas convertiveis, ao cambio de 15 d., ou 16$ por libra esterlina.

Si circumstancias economicas e financeiras muito prolongadas e desfavoraveis ao paiz não frustrarem o regular funccionamento do mecanismo organizado sobre taes bases, a consequencia será que a circulação, exclusivamente constituida de papel-moeda, passará a ser uma circulação mixta, comprehendendo papel moeda e moeda papel, isto é, notas inconvertiveis, de curso forçado ou acceitação obrigatoria e bilhetes de curso legal ou acceitação facultativa, convertiveis ao portador e á vista na proporção de 15 dinheiros esterlinos por mil réis; e como a applicação do patrimonio instituido importa em substituir, cada anno, uma parte das notas de curso forçado por cedulas convertiveis, conclue-se que a quantidade de papel moeda circulante irá, de anno para anno decrescendo, emquanto que irá crescendo a de moeda papel; donde resultará que, decorrido um prazo que a previsão humana não póde determinar com exactidão, tratando-se de phenomenos sujeitos a varias contingencias, a somma do papel convertivel sobrepujará a do papel inconvertivel. Chegado esse momento, poder-se-á accelerar a época da conversão integral e definitiva, seja por meio de um emprestimo em ouro, seja pelo alargamento da dotação annual consignada á caixa.

Examine-se agora a outra hypothese:—O Congresso fixa o cambio na taxa de 15 d., mas não quebra nem promette quebrar o padrão e, ou esperando elevaI-a mais tarde a 18, 20, não quer que essa seja a taxa maxima, ao contrario, espera elevaI-a mais tarde a 18, 20, 24 d., de fórma que, attingido o par marcado na lei monetaria de 1846 (27 d.) o curso forçado poderá ser extinguido, incumbindo-se o Thesouro, um banco do Estado ou uma Caixa especial de effectuar a conversão.

Dado o regular funccionamento da Caixa creada para a conversão, a circulação no fim de alguns annos será mixta, como na hypothese anterior. Imagine-se, pois, que a Caixa tem, com os recursos do seu patrimonio, substituido por notas convertiveis 120.000:000$ do actual papel-moeda e emittido 80.000:000$ das mesmas notas em troca do ouro recebido (5.000.000 esterlinos ao cambio de 16 d.) A circulação exclusiva do papel-moeda que hoje possuimos, no valor de 667.000:000$, estará então substituida por 587.000:000$ de papel-moeda e 80.000:000$ de moeda-papel. Si nessa occasião o governo, preoccupado com a idéa de augmentar o valor do meio circulante, alterar a taxa cambial fixada de 15 para 16 d., será indispensavel recorrer a um dos dous seguintes expedientes; ou o Governo conservará a circulação mixta existente e dahi por diante passará a emittir notas convertiveis sobre a base de 16 d. por 1$, e, neste caso, a circulação tornar-se-á absurdamente complicada e inconveniente, porque ficará sendo composta de papel-moeda, cedulas convertiveis em ouro, ao cambio de 15 d., e cedulas convertiveis ao cambio de 16 d.; ou recolherá os 80.000:000$ de cedulas convertiveis em ouro ao cambio de 15 d. para substituil-as por cedulas convertiveis a 16 d., antes de effectuar a mudança da taxa, e a operação custará á Caixa o prejuizo de £ 333.333, porquanto 80.000:000$ equivalem a £ 5.000.000, ao cambio de 15 d., e a £ 5.333.333, ao cambio de 16 d.

Considere-se além disto que a massa de papel-moeda não é de 120.000:000$, mas de 667.000:000$ e que desde a taxa de 15 d. até attingir-se a de 27 d. serão precisas 12 mudanças da mesma especie; considere-se mais que cada mudança, além do enorme prejuizo que causará ao patrimonio da Caixa de Conversão, só poderá effectuar-se com vagar, para dar tempo ao recolhimento das cedulas convertiveis já espalhadas por todo o paiz, o que occasionará perturbação profunda da circulação e das transacções commerciaes, e facil será reconhecer que o regimen da conversão, baseado em uma taxa cambial gradualmente ascendente, é impraticavel, e quando fosse praticavel seria enormemente dispendioso e desanimadoramente moroso.

Em resumo: a fixação do cambio, como medida preparatoria á transição do curso forçado para a situação metallica, carece ser decretada definitivamente, ou com a promessa de tornar-se definitiva e equivalente a quebra do padrão.

Mas a quebra do padrão monetario de um paiz será uma medida legal? E, embora legal, não será uma medida violenta e immoral? Haverá vantagens de ordem publica que justifiquem a quebra do padrão?

Taes são as questões que passo a estudar.

VIEIRA SOUTO

Rio de Janeiro, 4 de agosto de 1906.

Peçam—Vinho Villar—o mais reconstituinte vinho fino do Porto.

UMA VICTIMA DA JUSTIÇA!

Jacobino Frein, a pobre victima do complicado mechanismo com que se distribue justiça nesta terra, foi hontem posto em liberdade, em virtude de *habeas-corpus* concedido pela 2ª Camara da Côrte de Appellação.

Das nossas columnas denunciámos esse facto gravissimo e fomos o unico jornal que o fez.

Frein foi condemnado nas penas do art. 251, em 22 de agosto do anno passado, já tendo, a esse tempo, dois mezes e seis dias de prisão, visto ter sido antes pronunciado pelo delicto inafiançavel previsto no artigo 298.

Desclassificado o crime, em recurso de aggravo, pela Côrte de Appellação, para o art. 251 e decretada quebrada a fiança, por não ter o réo comparecido a julgamento, foi condemnado no gráu médio daquelle artigo, isto é, a nove mezes de prisão.

Tudo sommado, dá um total de treze mezes e vinte e quatro dias, o que quer dizer — que Jacobino Frein cumpriu quatro mezes e vinte e quatro dias alem da pena a que foi condemnado!

Mandando a Côrte de Appellação annullar o julgamento, mas deixando de pé a pronuncia, foi em seu favor impetrada pelo dr. Heraclyto Dias uma ordem de *habeas-corpus*.

Allegou o impetrante que, estando annullado o julgamento, está *ipso-facto* revalidada a fiança que, por não ter o réo comparecido á audiencia, foi declarada quebrada no julgamento.

A 2ª Camara, por unanimidade, concedeu a ordem pedida, sendo o réo posto em liberdade hontem mesmo.

EXERCITO

O marechal Argollo teve hontem longa conferencia com o presidente da Republica sobre assumptos que se prendem á mobilização da tropa.

—Foi transferido para o 13º regimento de cavallaria o 2º tenente do 9º da mesma arma Armando Baptista Jorge.

—Será proposto para o cargo de secretario do general Alipio Costallat, inspector da fortaleza de Santa Cruz, o capitão do 22º batalhão de infanteria Isidro de Figueiredo.

—A' vista das informações prestadas pelo commandante do 7º districto militar, ficou sem effeito o aviso dirigido ao chefe do estado-maior, removendo da guarnição de Matto Grosso para a do Maranhão o tenente-medico de 5ª classe dr. Alberto Guimarães.

—Teve permissão para ir ao Estado de Pernambuco o capitão do 1º regimento de cavallaria João Cavalcanti Lacerda de Almeida.

—Por ordem do ministerio da guerra, foram pela Intendencia fornecidos dois canhões de tiro rapido, calibre 7 1/2, sendo, um á direcção geral de artilheria, para examinal-o, e, bem assim, formular o resultado de suas experiencias, e outro á escola de artilheria e engenharia, para estudo e exercicio dos alumnos.

— Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de medico adjunto da guarnição de Pernambuco, o dr. Ascanio Guimarães Peixoto.

— Apresentaram-se hontem á repartição do estado-maior os seguintes officiaes: capitão João Baptista Machado Vieira, alferes-alumno Vasco Antonio Lopes e Pedro da Costa, vindos do Rio Grande do Sul, o primeiro commandando a 3ª companhia do 2º batalhão de engenheiros e os dois ultimos como subalternos; 2º tenente do 21º de infanteria Theodoro da Costa e Silva, vindo do sul em goso de licença que lhe foi concedida; major do 25º Raymundo Magno da Silva, por ter assumido a fiscalização do 10º batalhão de infanteria; 1º tenente Luiz Ferraz Sampaio, por ter sido nomeado auxiliar da direcção geral de engenharia, e o pharmaceutico contratado da guarnição do Amazonas João Pedro de Sant'Anna, por haver terminado a licença e ter de submetter-se á nova inspecção.

— O coronel Rodrigues de Campos, director do Collegio Militar, designou os professores daquelle estabelecimento drs. Celso Bayma, Silva Gomes e Alvaro Maia para delegados daquelle estabelecimento de ensino junto ao congresso de instrucção publica, que deverá reunir-se hoje, na Faculdade Livre de Direito.

— Falleceu no dia 7 do corrente, na cidade de Natal, o 2º tenente Deusdedit Barbozá.

— Na cidade de S. João d'El-Rey, onde se achava em tratamento, falleceu o 2º tenente Fabio Maximo da Cunha.

— Sob a presidencia do chefe do estado-maior reune-se na segunda-feira a commissão de promoções no Exercito, afim de preencher as vagas existentes nas armas de cavallaria, artilheria e infanteria.

— Procedente do Rio Grande do Sul, chegou hontem, a bordo do *Rapacy*, a 3ª companhia do 2º batalhão de engenharia, sob o commando do capitão João Baptista Machado Vieira.

Esta força, que se compõe de 120 praças, desembarcou no Arsenal de Guerra, apresentando-se depois ao commando do 4º districto.

Em seguida dirigiu-se esta companhia para o Realengo, onde aquartelou.

—No proximo despacho da pasta da guerra será assignado o decreto transferindo os capitães Guilherme Marques Soares de Souza, da 3ª companhia do 23º para ajudante do 9º, e Onofre Muniz Ribeiro, de ajudante do 9º para a 3ª companhia do 29º.

—Tocará retreta hoje, das 7 1/2 ás 10 1/2 da noite, no Pavilhão da Avenida Beira-mar, a banda de musica do 7º batalhão de infanteria.

— A's forças que devem tomar parte nos exercicios de Santa Cruz será fornecido o fardamento *Kaki*.

— Na inspecção a que foi submettido o major Ernesto Marques Machado, por haver requerido a sua reforma, a junta foi de parecer que o mesmo carece de 30 dias de licença para tratamento de saúde.

— Vae ter ordem de se recolher a esta capital a bateria do 2º regimento de artilheria que se acha em Cuyabá.

— Em virtude de proposta feita pelo pagador da caixa que acompanha a expedição do general Dantas Barreto, passaram a servir: como official escrivão, o conferente fiel Carlos Meigre Ferreira da Gama e como conferente fiel, o adjunto Antenor Costa.

— O ministro da guerra officiou aos seus collegas da marinha e da justiça, tornando extensivo ao batalhão naval e á força policial o elogio feito pelo presidente da Republica ás forças que constituiram a divisão que desfilou no dia 1º do corrente em homenagem a mr. Root.

— Foi nomeado medico adjunto na guarnição de Pernambuco o dr. Amaro Mesquita Wanderley.

—Em substituição ao 2º tenente Eugenio Vidal, ultimamente nomeado encarregado do polygono de tiro do Realengo, foi designado para o cargo de amanuense da repartição do estado-maior o 1º tenente Durval da Silveira Pamplona.

—O general Hermes, commandante do 4º districto militar, em companhia de seus ajudantes de ordens, tenentes Oliveira Junqueira e Pinho de Castilhos, fará hoje, ás 6 horas da manhã, uma excursão até os campos de Santa Cruz, passando por Jacarépaguá, Cantagallo, Sepetiba e outras estradas, afim de escolher o local em que devem as forças que vão manobrar em Santa Cruz bivacar e estacionar.

— Foi encantadora a festa que ante-hontem teve logar na vivenda do major Gasparino, por ser dia de seu anniversario natalicio.

O illustre official recebeu de seus camaradas as mais inequivocas provas de distincção e amizade.

A officialidade do 1º regimento offereceu-lhe uma custosa carteira e a do 9º uma rica bengala de muyrapinima com castão de ouro.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Daltro; dia ao districto, um official do 38º; medico de dia, o dr. Eugenio Guimarães; o 7º dá a guarnição, o 1º os serviços extraordinarios e o 1º regimento os officiaes para ronda.

Uniforme, 4º.

SERA' VERDADE?

Dizem que a «Bota Fluminense» está liquidando todo o seu «stock» de calçado, vendendo botinas fortes para homem a 3$ e 7$000; ditas superiores ponteadas a 8$, 9$ e 10$000; sapatos de verniz a 13$000; ditos de pellica com fivella automatica a 13$000; botinas de pellica de abotoar, para homem a 15$ e 18$000; botinas e borzeguins, de pellica, feitos a mão, obra paulista, a 20$ e 22$000; botas e borzeguins cinzentos para senhora, a 10$ e 12$000; e um enorme saldo de calçados francezes para senhoras e creanças, que vende sem reserva de preços.

Acceita qualquer encommenda pelo correio. Vamos comprar um par de botinas, a ver se é verdade!

Avenida Passos 59, canto da rua Marechal Floriano Peixoto, casa de 3 portas e 2 vitrines.

PREFEITURA

A directoria geral de obras e viação ordenou as vistorias julgadas necessarias nos predios ns. 20 da travessa Guaratiba, 35 da rua S. Clemente, 19 da rua D. Laura de Araujo e 96 da rua da Lapa.

—Os proprietarios do predio n. 213 da rua S. Clemente e da estalagem n. 3 da rua Sergipe foram intimados a, no praso de 5 dias, dar cumprimento aos laudos das vistorias realizadas nos mesmos em 3 de junho proximo passado.

—O sr. Horacio de Paula Barros, proprietario do predio sito da rua General Gomes Carneiro, foi intimado a, no praso de 8 dias, legalisar a licença para a construcção do muro que está fazendo na frente do terreno em que o mesmo está situado de accordo com o edital afixado em 9 corrente.

—Estão ordenadas as demolições que se fazem necessarias nos predios ns. 75 da rua Sete de Setembro e 57 da rua Julio Cesar.

—Foi concedida a transferencia de dominio util requerida pelo sr. João Baptista Ferrial.

—Foram concedidas as cartas de aforamento solicitadas por Carolina Augusta de Oliveira Motta, Heitor da Silva Costa, João Ramos da Costa, V. O. 3ª dos Minimos de S. Francisco de Paula, Pedro Pinto dos Santos, Maria Clara Calmon, Manoel do Nascimento Oliveira, Maria Philomena de Oliveira, Manoel Braz, João Alves de Magalhães, José Luiz Fernandes Villela, José Gonçalves Pinto, José Francisco de Macedo Junior, José de Araujo Pacheco, Jayme Lopes do Couto, Henry Rodgers Sons & C., Alfredo Americo de Souza Rangel, Antonio José da Costa, Antonio de Abreu Lacerda, Antonio Ferreira de Carvalho, Antonio Goulart de Souza e Antonio Cid Loureiro.

—Na directoria geral de obras e viação será encerrada hoje a concorrencia para a abertura da nova rua ligando a Doutor Luis de Vasconcellos á do Doutor Dias da Cruz, entre Engenho Novo e Meyer.

—Por não terem cumprido os laudos das vistorias realisadas nos predios ns. 151 da rua do Livramento e 5 da rua Sergipe, foram multados em 300$000 cada um os respectivos proprietarios Adriano Pereira Soares e d. Maria Fernandes Ferreira.

—Pela falta de cumprimento de leis e posturas municipaes, foram multados pelos respectivos agentes da Prefeitura: Firmino José Gomes, barbeiro em 100$; dr. N. Basso, medico, em 100$; dr. A. Alves, medico, em 100$; dr. A. Mesquita, medico, em 100$; Oscar Corrêa, engenheiro, em 100$; Antonio Alves, negociante em roupas feitas, em 100$; dr. Mendes Tavares, em 100$; José Rodrigues Moreira, estucador, em 30$; Irmãos Bastos, negociantes em calçados, em 30$; M. Falco & Dias, negociante em papelão, em 100$; Antonio Januzzi, Irmão & C., constructores, em 100$; Horacio de Paula Barros, proprietario, em 100$; Jacintho Thomé Abrantes, ferreiro, em 30$; Mello Almeida & C., negociantes em liquidos e comestiveis, em 100$; José Francisco Nogueira Rabello, proprietario de botequim, em 30$; Mello Almeida & C., negociantes em liquidos e comestiveis, em mais 300$000.

—Pela directoria da Carta Cadastral foram deferidos os requerimentos de d. Anna Luiza da Fonseca, Luiz Pinto Moreira e Manoel Gomes.

—Foram attendidas as seguintes reclamações: de Maria Izabel do Amaral Silva, para 4:300$; de José de Siqueira A. Borghet, curador de Antonio Ferreira Neves, para 1:800$; de Manoel Fernandes da Silva para 1:800$ e 960$; de Joaquim Bernardo de Almeida para 2:160$ e 1:200$000.

—Pela directoria geral de fazenda municipal foram concedidas as transferencias solicitadas por Francisco Carlos da Silva, Joaquim José da Silva, Adelaide Duarte de Oliveira, Augusto da Silva Machado, José J. Martel e outros, Fernando R. Bohel, Eduardo J. de Mesquita, Antonio Joaquim Gonçalves Carneiro e Lago & Martins.

—Do dia 10 de agosto corrente em deante começaram a ser abertas no cemiterio municipal de Santa Cruz as sepulturas rasas de adultos ns. 1197 a 1218 e rasas de anjos 1544 a 1564.

—Foram exonerados os despachantes municipaes Ludovido Telles Mattoso e Ernesto Telles Mattoso.

—Foram concedidos 60 dias de licença, sem vencimentos, á adjunta estagiaria d. Alzira Schaffor Saldanha da Gama.

Requerimento despachado: do Antonio Lopes Quintas.—Indeferido.

—A Prefeitura arrecadou ante-hontem 25:630$969.

A Saude da Mulher é um remedio heroico nas dores rheumaticas proprias da edade critica.

Cocheiros e carroceiros

Escreve-nos uma commissão de cocheiros e carroceiros.

«Illm. sr. redactor do *Correio da Manhã*. Confiados na solicitude e protecção com que costumaes acolher o appello feito por aquelles que se sentem perseguidos, recorremos a essa redacção certos de que não faltará o apoio de que necessita a nossa classe, tão atrozmente perseguida.

Como bem sabeis, a classe dos cocheiros e carroceiros, a que pertencemos, é aquella que demanda maior somma de sacrificios, que obriga um homem a um labor fatigante ao sol e á chuva, não contando os perigos a que expõe a sua vida, sempre sujeito a toda a sorte de desastres.

O regulamento a que estamos subordinados impõe-nos obrigações rigorosissimas, que mais pezada torna a tarefa em que mourejamos; porém de nada nos queixamos. E' lei e a lei cumpre-se, custe o que custar. O que no entanto não podemos supportar mais tempo, e já de longa data vamos supportando, é o pezo por demais iniquo e vexatorio das perseguições que nos move o chefe da repartição de vehiculos que vive extorquindo cocheiros e carroceiros, cujos salarios mal chegam para o sustento de suas mulheres e filhos. A indignação geral contra o procedimento deste incorrecto funccionario, mas infeliz daquelle que reclamar ou resistir aos seus continuos assaltos aos nossos minguados salarios, é logo multado, suspenso do serviço e nunca mais terá socego, taes e tão indignos são os processos de que ella lança mão como que para se vingar de uma falta grave que houvessemos commettido. Appellando para a digna redacção do *Correio da Manhã*, que com tanto criterio e justiça tem até hoje defendido os fracos e desprotegidos, fica-nos a certeza de que, em breve, a situação anormal em que nos achamos, cessará por completo. O dr. chefe de policia é bastante escrupuloso para não consentir que a sua administração seja desmoralizada com a permanencia de um funccionario sem decoro e a honestidade tão necessarias ao cargo de Inspector de vehiculos. E a mais leve investigação por parte da autoridade competente é o sufficiente para trazer á luz uma serie de falcatruas praticadas pelo actual Inspector.

Agradecendo o valioso auxilio que nos vae prestar a digna redacção do *Correio da Manhã*, pedimos ao mesmo tempo a não publicação dos nossos nomes, afim de não nos expor ás iras do tão rancoroso inimigo da classe dos cocheiros e carroceiros.

Subscrevemo-nos com todo o respeito e consideração.»

Sem patriotismo não ha progresso

E' dever do brasileiro
Que ama a terra natal,
Mantimento, o anno inteiro
Ir comprar no **Federal**.

Rua do Rosario 14

Predio da Assistencia á Infancia

A nossa generosa população continúa a acudir ao appello que lhe fez o Conselho Administrativo do Instituto de Assistencia á Infancia, solicitando obulos para a edificação de um predio.

Foi registrado o recebimento de mais as seguintes listas de subscripção:

Lista nº. 104 (modelo nº. 1) a cargo do sr. José Gonçalves Curvello.

José Barcellos Lima, $500; José Gonçalves Curvello, $500; João dos Santos Amig. $500; Elzires Polonio, $500; Alice Polonio, $500; Laurinda Polonio, $500; Elvira Gonçalves, $500; Maria Gonçalves, $500; Ernesto Zuzato, $500; Sebastião Zuzato, $500; Carlos Gonçalves, $500; Elvira Gonçalves Curvello, 13$500.

Lista nº. 108, (modelo nº. 1) a cargo de João Aromnd Barboza de Castro.

Carlos Cirne, $500; C. T. Mello, $500; José $500; Luiz de Barros, $500; João Aromnd Barboza de Castro, 18$000.

Lista nº. 124 (modelo nº. 1) a cargo do dr. Almeida Pires.

Coelho, $500; Renato, $500; Chaves, $500; Marques, $500; Odorico, $500; Miguel Meira, $500; José Meira, $500; Oscarina e Oswaldo, $500; Mello, $500; Um paulista, $500; Jacintho e Thaeoles Gomes, $500; A. C. A. $500; dr. José Caldas, $500; Rocha & Mirethson, $500; Sebastião Pereira, $500; João Meira, $500; Bicalho, $500; Humberto Vieira, $500; Gaspar Vianna, $500; Orlando Lima, $500; Waldemiro de Azevedo, $500; G. $500; Pau. la Fonseca, $500; Pedro Cunha, $500; Pedro Pernambuco, $500; Armando Pernambuco $500; Avurd, $500; Harleléa, $500; Ismar, $500; Italia, $500; Cacilda $500; Luiza, $500; Adelaide $500; Eliza, $500; Chiquita, $500; Alberto, $500; Galdino, $500; D. L. Duarte, $500; somma... 60$; quantia já publicada, 420$000; total recolhido á Caixa Economica 480$000.

A'S QUATRO NAÇÕES

Sobretudos e Mackfarlans para homens e meninos por preços baratissimos.

80 R. Hospicio 80

PAGAMENTOS REGISTRADOS

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de contas ordenou registro dos seguintes pagamentos:

De 16:588$861, á diversos, de fornecimentos á E. de F. Central do Brazil, nos mezes de Fevereiro, Março e Maio ultimos.

De 6:555$311, á diversos, idem, idem, nos mezes de Janeiro, Fevereiro e Abril ultimos.

De 2:005$000, da folha da tripulação do vapor *Podesta*, em Julho ultimo.

De 3:618$330, das folhas dos empregados da Directoria Geral da Saude Publica em Julho ultimo.

De 2:500$000 ao Consul Geral em Buenos Aires, de ajuda de custo.

OS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Escreve-nos um 2º escripturario:

«Sr. redactor do *Correio da Manhã*—Já vos importunei ha pouco tempo, pedindo-vos a inserção de uma carta, relativamente a situação da classe dos funccionarios publicos. Hoje volto ao assumpto, rogando-vos guarida para estas linhas.

Na semana passada quasi ia, eu, tendo a infelicidade de testemunhar um facto occorrido na residencia de um desventurado collega, pertencente tambem ao funccionalismo publico, pois não estava, no momento, em minha casa, quando lá foram procurar-me.

Tratava-se, sr. redactor, de um mandado de despejo, mais ou menos ás 2 horas da tarde, por falta de pagamento de 2 ou 3 mezes de aluguel de casa.

Ora, esse companheiro que estivéra ás da portos da morte e lutara com os mais sérios embaraços para manter a esposa e os filhos, visto como—docente, só tinha duas partes dos seus vencimentos —foi obrigado a atrazar-se e a desobedecer o seu costumeiro *modus vivendi*, que elle observava nos seus deveres. Entendeu que ponderando criteriosamente os seus infortunios ao *sampão* senhorio, este lhe mostrasse um pouco de philantropia ou ao menos, limitasse um praso para o prompto embolso dos mezes em atrazo.

Entretanto, qual foi o scenario?!

A familia do misero collega, funccionario publico como eu, presenciando o arrolamento dos seus modestos moveis, arrancados, após com alguma selvageria, e debaixo de sentidas lagrimas dos catecaros, assistia á confiscação daquillo que talvez lhes constituissem o unico patrimonio!!

Isto em pleno dia, sr. redactor; os transeuntes paravam e mudos contemplavam a angustia da familia, confundindo-se com a *civilidade* e galhardia dos executores. Perguntaram, de certo, quem era ali o morador, como se chamava, o motivo da coisa; e naturalmente ficou descoberto que tratava-se de um empregado publico, atrazado em 3 mezes de aluguel de casa, mas tambem é possivel que não houvesse na occasião uma consciencia que accrescentasse: que elle, isto é, o alugatario, havia tido a infelicidade de supportar uma atroz enfermidade, motivo pelo qual desviou a sua norma até então traçada, por ter perdido uma parte do seu vencimento mensal—o quanto bastante para não poder corresponder a tempo e *in totum* os seus serios compromissos; tendo que attender ás exigencias do medico, ás imposições da pharmacia (com o dinheiro á vista), dieta e outras coisas inadiaveis.

Tal facto, sr. redactor, serve para ainda constatar o quanto é previdente e opportuno remediar-se a classe do funccionalismo publico, o que é da exclusiva competencia dos Poderes Publicos; cercando-a de mais recursos pecuniarios, fortalecendo-a no seu moral, para que possa ella superar as ingentes necessidades, sem coberl-a de opprobios, vexames e perturbações constantes que são, muitas das vezes, a causa das fraudes, da loucura e do suicidio, como deploravel lenitivo. E não ignoraes, sr. redactor, uma circumstancia que, sobre ser de lei — é opposta ao bom senso e aos principios de equidade: o funccionario publico quando mais precisa de dinheiro, de mais recursos e de muito mais auxilio é justamente quando se acha elle em um leito de dores, sob a acção de enfermidades que o impossibilitam de comparecer ao seu emprego; e nesse estado, portanto, duplicam-se as suas despezas e crescem as apprehensões torturosas.

Entretanto, sem appellações perde elle uma parte do vencimento que a lei lhe consagra, *pro-labore*, embora lhe faça augmentar as difficuldades, periclitar a sua vida honesta, ferir o seu amor proprio e cahir na desconsideração publica.

Ao passo que isso já não defina tanto áquelles que vencem satisfactorios ordenados. Como sabeis, o vencimento do empregado publico obedece, ou, por outra, é computado em 3 partes; duas constituem o «ordenado» fixo, invariavel, e a outra—«gratificação», abonada pela frequencia diaria do empregado á repartição.

Para os remunerados avantajadamente, como acontece nas classes superiores, o golpe não é tão profundo como em aquelles, cujos vencimentos já são diminutos e que perdem, ainda assim, uma parte delles porque a molestia o retêve no leito por 5, 10 e mais dias, provadissimamente.

Fossem os funccionarios publicos, em geral, bem remunerados, mesmo perdendo um terço dos seus vencimentos quando doentes, talvez, sr. redactor, não passassem elles inacreditaveis privações, sem outra esperança a não ser aguardarem o termo da sua existencia na cadeira do serviço publico do Estado.

Em muitas repartições federaes, escriptorios, bancos etc., etc., ainda se notam rasgos de reconhecimento e philantropia, pois que os directores delles, patrões ou administradores, reconhecendo a dedicação e honestidade dos seus empregados, semestral ou annualmente lhes arbitram uma gratificação a titulo de festas.

Visam elles, por esta fórma, um alvo, certamente, de grande alcance moral: porque não é tão sómente para reconhecer lhes o pouco que percebem, mas tambem—essencialmente, para lhes encher de estimulo e de esperanças, para não cairem na inobservancia de seus deveres, no crime e na infelicidade, e fazendo-os aguardar o premio dos seus esforços e labor honesto.

Porém, essa graça não se estende em todas as repartições. Até mesmo uma regalia introduzida e sanccionada pelo Governo Provisorio, concedendo, em cada anno, um periodo de férias de 15 dias—todas não têm tido tal graça; porque—não sei.

Não deixa de ser uma selecção odiosa, no entanto existe e é facto.

Basta, sr. redactor, de desviar a vossa attenção benevola, talvez preoccupada em melhores assumptos; e consenti que nestas consigne o meu agradecimento e gratidão, pela acceitação e publicação destes pensamentos em o vosso benemerito e muito lido *Correio da Manhã*, o orgão da justiça, do povo e dos opprimidos.

Subscrevo-me, vosso servo — atto. e obro.»

LUTO IMMEDIATO

Sortimento importantissimo de tecidos para luto, em todos os generos e para todos os preços!

Grande atelier de costuras e chapéos.

Lutos completos em 24 horas!

Amostras e provas a domicilio, a preços desafiando toda a competencia!

No Estabelecimento Especial de **Fazendas Pretas, rua Uruguayana, 76.**

CONSELHO DE FAZENDA

Foram hontem resolvidos por esse conselho os seguintes processos:

Recurso *ex-officio* da delegacia fiscal em S. Paulo, sobre a infracção do regulamento dos impostos de consumo por Araujo Costa & C.: não foi provido.

Idem de Mostardeiro & Irmão, Rio Grande do Sul, sobre classificação de mercadorias: não foi provido.

Idem do syndicato agricola regional de Gameleira, Pernambuco, sobre interpretação do art. 8º da lei 1.313 de 30 de dezembro de 1904: provido.

Idem de Braga Carneiro & C., Rio de Janeiro, sobre classificação de mercadorias; provido.

Idem de Leusinger Diethlier & C., Pernambuco, sobre classificação de mercadorias: provido.

Idem de B. Pinheiro & C., S. Paulo, sobre classificação de mercadorias; provido.

Idem da Empreza Brasileira de Navegação Freitas, sobre restituição de imposto de pharóes: provido.

Idem *ex-officio* da delegacia fiscal no Maranhão, sobre classificação de mercadorias contra Gastos Lisboa & C., não foi tomado conhecimento.

Idem de Francisco Maria de Barros, Pernambuco, sobre restituição de direitos em dobro; não foi tomado conhecimento.

Idem do mesmo e outros, Pernambuco, sobre restituição de 3 %, dados aos continuos da Alfandega do Recife; não foi tomado conhecimento.

O presidente do conselho, dr. Leopoldo de Bulhões, concordou com todas as resoluções acima.

BIBLIOGRAPHIA

Anthologia Brasileira — de Eugenio Werneck

E' muito commum ouvir os nossos professores perorarem sobre as difficuldades e exigencias da sua missão e emittirem conceitos lastimosos sobre o que elles chamam solennemente: «o seu sacerdocio» mas, na realidade, poucos são os que trabalham e se esforçam visivelmente para melhorar a sua sorte, a dos alumnos e a da instrucção publica!

Entre esses raros, que não acceitam os factos consummados—theoria commoda aliás para o nosso fatalismo indolente—é necessario salientar o sr. Eugenio Werneck, lente de portuguez e director do *Curso Werneck*, em Petropolis, autor de uma *Anthologia Brasileira*, selecta em prosa e verso de escriptores nacionaes.

Esta nova collectanea de autores brasileiros já teve a approvação dos conselhos superiores de instrucção publica dos Estados do Rio, Minas e Pará.

Referindo-se á *Anthologia Brasileira* disse um escriptor provecto, e que, em geral, não se faz notar pela sua exagerada indulgencia: «Entendem muitos que a questão é apenas de paciencia, tesoura e gomma-arabica: paciencia para colleccionar livros de escriptores diversos; tesoura para cortar-lhes uns pedaços aqui e ali e gomma para collal-os em folhas de papel, que, reunidas, devem dar uma selecta. O difficil é encontrar nellas criterio e bom gosto na escolha.

Na *Anthologia* do sr. Werneck ha essas duas raras e preciosas qualidades».

Ha isso e mais alguma coisa. Foi um tanto parco de elogios o illustre critico que firma as linhas acima transcriptas.

A Selecta do sr. Eugenio Werneck, além de ser criteriosamente feita, obedeceu a um plano intelligente e a uma norma elegante.

A Primeira Parte (prosa) encerra trechos abundantes dos nossos melhores escriptores e divide-se do seguinte modo: «Descripções e Narrações—Contos—Humorismo —Theatro—Retratos—Caracteres—Historia-Geographia — Dissertações — Questões sociaes — Tradições — Lendas — Folk-Lore — Sermões e Discursos.

A Segunda Parte (poesia) contém: Sonetos—Lyrica—Cantos e Hymnos—Elegias—Odes—Poesias descriptivas—Narrações —Apologos—Fabulas—Poesia dramatica—Poesia epica—Satyras—Epigrammas.

Ha nesse methodo racional de divisão a prova mais evidente de que o assumpto mereceu, por parte do sr. Werneck, um acurado estudo e paciente investigação.

O que torna, porém, de incontestavel utilidade a *Anthologia brasileira* são as ligeiras e synthéticas notas biographicas que precedem as transcripções dos varios autores e que, por assim dizer, os apresentam e familiarizam com os leitores.

A *Anthologia* é dedicada á mocidade e destinase ás aulas de portuguez, ás classes adiantadas de leitura e aos cursos de litteratura nacional.

Depois do que já affirmei, seria inutil acrescentar que o novo livro do sr. Eugenio Werneck preenche perfeitamente os seus fins.

* *

HISTORIA DO BRASIL (para os Gymnasios e Lyceus)

Parte—Seculos 16, 17 e 18.—Por ANTONIO ALEXANDRE BORGES DOS REIS.

Faltava-nos ainda um historiador que applicasse aos factos da nossa vida nacional os processos e os methodos scientificos modernos.

Já o sr. Rocha Pombo, na sua *Historia da America*, se tem esforçado em dar-nos uma narrativa synthetica e clara da vida do continente americano, e tem-no conseguido com sua intelligencia esclarecida e reconhecido amor ao trabalho e ao estudo.

Seguindo o seu louvavel exemplo o sr. Borges dos Reis, lente do Gymnasio da Bahia, acaba de dar á publicidade a 1ª Parte da sua *Historia do Brasil*.

O presente livro é dividido em XXI capitulos, que tratam da civilização portugueza ao expirar o seculo XV, navegadores hespanhoes e portuguezes, descobrimento do Brasil, prehistoria do Brasil, a população aborigene, sua ethnographia e sociologia, primeiras explorações, primeiros nucleos coloniaes, capitanias hereditarias, o governo geral, sua organização, as tres raças da colonia, os jesuitas, a catechese, o segundo e terceiro governadores geraes, passagem da colonia para o dominio hespanhol, os francezes no Maranhão, primeira invasão hollandeza, segunda invasão hollandeza, queda do dominio hollandez, a escravidão dos indigenas contrariada pelos jesuitas, a escravidão dos negros, companhias de commercio, lutas intestinas, historia local, o norte, o centro, o sul, invasões francezas no Rio de Janeiro, as fronteiras, guerras do sul, a inconfidencia mineira, as missões jesuitas no Uruguay, emancipação dos indigenas e expulsão dos jesuitas, cultura intellectual e moral do Brasil nos seculos 16, 17 e 18.

E, como se vê, um programma vastissimo e que mereceu do sr. Borges dos Reis um acurado estudo e minuciosas pesquizas.

Este livro recommenda-se sufficientemente ao ensino publico e a todas as pessoas estudiosas.

Jic.

NOTICIAS FORENSES

LIQUIDAÇÃO DE SOCIEDADE

RESPONSABILIDADE CRIMINAL

José Joaquim da Costa Senior, socio da firma Costa & Maia, estabelecida á rua do Rosario n. 7, por dissolvida com o seu socio Raul Joaquim de R. Maia, requereu fosse dissolvida a sociedade.

Ao correr do processo, Simões, que foi nomeado liquidante, requereu que fossem extrahidas copias de algumas peças dos autos, afim de responsabilizar criminalmente a Rebello Maia, pelo crime de falsificação verificada no livro de retiradas de dinheiro.

Deferindo o pedido, o juiz dr. Nabuco de Abreu, mandou extrahir as copias.

Maia quiz aggravar desse despacho, negando o dr. Nabuco esse recurso, por não ser caso delle.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Na liquidação da firma Venancio & C., requerida, perante o dr. Nabuco de Abreu, pela viuva de Francisco Ribeiro Venancio, unico socio solidario da firma, tendo prestado suas contas o liquidante Virgilio de Siqueira Veiga—o juiz, em despacho de hontem, julgou boas as contas prestadas.

Francisco Ribeiro Venancio, como unico socio solidario, da casa de commercio da rua do Ouvidor n. 25, havia-se suicidado, atirando-se de uma janella, como foi largamente noticiado pela imprensa.

HABEAS-CORPUS

Noticiámos, na nossa edição do dia 21 do mez passado, o facto dado na vespera e no qual fôra protagonista o alferes da Guarda Nacional Manoel da Cunha Vasconcellos, que, na rua D. Romana, tentára matar sua esposa e matara o amante de sua sogra. Foi o criminoso preso em flagrante e lavrado auto na delegacia da 15ª circumscripção urbana.

Passados dezesete dias, sem ter sido siquer iniciado o processo, o advogado dr. Evaristo de Moraes requereu e obteve do dr. juiz da 2ª vara criminal ordem de *habeas-corpus* em favor do alferes Vasconcellos, que foi hontem posto em liberdade.

OUTRO «HABEAS-CORPUS»

O dr. Lamounier Junior concedeu a ordem de *habeas-corpus* requerida em favor de Gregorio Antonio Pereira, preso desde o dia 8 de julho, sem que até hoje se haja procedido contra elle nos termos regulares de direito.

E' accusado de ter disparado tiros de revolver em Herminio Corrêa, que foi attingido por um dos projectis, estando preso até agora, sob o pretexto de aguardar o descobrimento da offendida para se fazer o corpo de delicto.

ACÇÃO IMPROCEDENTE

O dr. Pires e Albuquerque, na acção movida pela «Associazione de Mutua Assicurazione Marittima Cristoforo Colombo» contra Walker & C., para haver dessa firma a importancia de £ 53.931, emquanto estima o prejuizo soffrido com a perda do vapor *Rhone*, que sossobrou devido a um choque com o vapor *Borja Castro*, julgou improcedente a acção, por não ter a autora mandado proceder ao necessario arbitramento.

NA POLICIA E NAS RUAS

O eterno conto — Para o «seu» vigario — 25 pacotes de velas — Negociante lesado — Quem paga as velas?

Estava Candido Guimarães muito tranquillo em seu estabelecimento, á rua do Engenho Novo n. 16, a servir, sorridente, a freguezia.

Nisto entra pelo armazem um rapaz, de cor morena-clara, bigode castanho, gordo, e que pelos trajes parecia ser empregado da Estrada de Ferro Central do Brasil.

—«Seu» Guimarães, o vigario manda buscar 25 pacotes de velas e pede que um caixeiro as leve á sua casa.

E' verdade. Elle manda tambem dizer que pagará quando receber a encommenda.

Acompanhava o rapaz, um menino de nome Manoel Militão, de nove annos de edade.

O negociante, crente do que lhe dizia o individuo desconhecido, ordenou que um caixeiro levasse as velas para a casa do vigario.

Os tres sairam, mas ao chegar a casa de um tal sr. Larangeiras, o rapaz apoderou-se dos pacotes de velas.

— Oh! «Manél», o Militão te acompanha até a casa do «seu» vigario para receber o dinheiro.

Em seguida desappareceu na casa.

O caixeirito, acompanhado do menino, tocou para a casa do vigario.

— «Seu» vigario, venho receber o dinheiro das velas.

— Que velas, menino?

— As que o senhor mandou buscar na casa do patrão.

— !?!?!

O vigario, espantado, interrogou o caixeiro, que lhe contou o pedido feito em seu nome, dizendo-lhe afinal que fosse dizer ao patrão que elle caira no «conto do vigario», mas não contou por elle...

O caixeirito, correndo, dirigiu-se para a casa onde se internara o rapaz.

Excusado será dizer que não o encontrou.

O vigarista batia longe.

O caixeirito, como unico remedio, não largou Militão, conduzindo-o á casa de seu patrão, a quem relatou tudo o que ouvira.

O sr. Guimarães, levando a creança, apresentou-se na 15ª urbana, queixando-se ao respectivo delegado.

A respeito foi aberto inquerito.

O menor Militão, que entrara no conto como Judas no «Credo», ficou detido na delegacia para averiguações.

Interroguem-no e elle ... ha de dizer muita coisa.

Santa Casa

Na 16ª enfermaria falleceu hontem, á 1 hora da tarde, onde fôra internado ha dias, com a perna esquerda esmagada, por ter sido colhido na Avenida Central por um wagon da Companhia Jardim Botanico, conforme noticiamos, o portuguez Joaquim Fortes.

Como «causa-mortis» foi attestada, pelo medico assistente, septicemia.

O cadaver foi recolhido ao necroterio do hospital.

Hoje os restos mortaes do infeliz homem serão inhumados no cemiterio do Cajú.

— Deu entrada na 22ª enfermaria, com guia da policia da 12ª urbana, o menor de 12 annos de edade Antonio Alves de Oliveira, que apresentava dois dedos da mão esquerda esmagados, por ter sido apanhado por uma machina na occasião em que trabalhava.

— O carroceiro José Manoel Soares foi internado com guia da policia da 3ª urbana na 18ª enfermaria, por apresentar ferimentos no corpo, devido a ter caido da boléa da carroça que conduzia.

Soares tem 24 annos, é solteiro e reside á rua da Gamboa n. 14.

Colhido por uma correia—Numa fabrica de tecidos—Em Sapopemba.

Silvino Martins é empregado como machinista da fabrica de tecidos de linho, em Sapopemba.

Hontem, ás 10 horas da manhã, achava-se o operario entregue aos seus affazeres, quando precisou mudar a correia de uma das machinas.

Tão infeliz foi o pobre Silvino no fazer a mudança da correia, que, esta o apanhou, fracturando-lhe o braço esquerdo, além de o deixar com contusões pelo corpo.

O infeliz machinista, que é de côr parda e tem 22 annos de edade, apresentou-se ás autoridades da 6ª suburbana, que o mandaram para o hospital da Santa Casa.

Sob um bonde—Dedos decepados—Na rua do Senado

Mais um desastre occasionado por um bonde da Ligth and Power hoje a registrar.

Eram 2 1/2 horas da tarde, pela rua do Senado, descuidado, quasi no leito da linha, caminhava Paschoal Ferreira, quando de repente surge um bonde electrico, linha Engenho Novo, dirigido pelo motorneiro Luiz de Castro Moreira e que lhe passa sobre o pé esquerdo, decepando-lhe os dedos.

Paschoal soltou um estridente grito de dor, sendo immediatamente soccorrido e mandado para a Santa Casa, e Luiz de Castro, para perder o costume de andar cortando dedos do proximo, foi preso em flagrante pela policia da 8ª urbana, onde lhe lavraram o respectivo auto.

Que "touca"!...—Tiros a esmo—Na rua Frei Caneca

O Leonardo José Caristiano quando toma um bocadinho de mais da branquinha, fica num estado tal de exaltação, que a sua vontade é matar todo o mundo.

Hontem, arranjou-lhe uma enfeitadissima *touca* e, armado de revolver, foi para a rua Frei Caneca desafiar os transeuntes.

Aconteceu que ali, Adelino de Souza teve a infelicidade de passar perto de Leonardo.

Este, avistando-o, apontou o revolver e deu no gatilho, disparando-lhe tres tiros, que felizmente não pegaram.

Leonardo foi preso pela policia da 10ª delegacia, e Adelino, muito assustado, recolheu-se á sua residencia, á rua Barão de S. Felix n. 171.

Que *touca*!...

'Mestre Hilario' faquista — Tu é que és o "engrosso" do pessoal? —Na rua de Santa Alexandrina

Mestre Hilario, sem ser o da opereta *A Boneca*, é estivador, onde ganha honradamente o seu dinheiro para bem vestir-se, armar-se e flanar um pouco pelas ruas desta Sebastianopolis.

Hontem, ás 10 1/2 horas da noite, passava elle pela rua de Santa Alexandrina quando, subitamente, se encontrou com Manoel Borges Martins da Silva, que se fazia acompanhar de duas mestiças, Esmeralda e Elydia Maria da Conceição.

Mestre Hilario, por ciumes, ou outra qualquer coisa, fel-os parar e dirigindo-se a Manoel, perguntou-lhe:

— Tu é que és o *engrosso* desse pessoal?

Antes que este tivesse tempo de responder, Hilario, sacando de reluzente faca, aggrediu-o, desfechando-lhe varios golpes, na cabeça, perna esquerda e costas, evadindo-se em seguida.

Aos gritos de dor soltados pelo infeliz, e, ao alarido produzido pelos pedidos de soccorro das mestiças, acudiu a policia da 11ª delegacia, que apenas poude remover o ferido para o hospital da Santa Casa, abrindo o competente inquerito.

Manoel Borges é solteiro, de 20 annos, marceneiro e morador á rua D. Eugenia n. 2 A.

Mordido por um cão

A's autoridades policiaes da 13ª urbana queixou-se d. Gabriela Barbosa de que seu filho Antonio, de 10 annos de edade, fôra mordido por um cão pertencente a um seu visinho.

Gabriela é residente á rua Conde de Bomfim n. 40.

O menino, que apresenta dois ferimentos, um na perna e outro na nadega esquerdas, foi enviado com guia daquella delegacia, para o Instituto Pasteur.

A cacete — Hespanhol arreliento — Cabeça quebrada.

O hespanhol Miguel Allonso, com as taes coisas do pan americanizou-se por completo, chegando até a odiar os homens de côr.

Hontem, á noite, ia elle pela rua Santo Henrique, quando viu um homem de côr na sua frente.

Allonso, não teve duvida, levantou o cacete e assistiu deveras o transeunte, evadindo-se em seguida.

O aggredido que se chama Lourenço Lopes, com o sangue a correr do alto da synagoga, foi queixar-se á policia da 13ª urbana que o mandou para o Hospital da Misericordia.

Lopes tem 58 annos e reside em um barracão do morro do Salgueiro.

Mais tarde a policia prendeu na rua Barão de Amazonas o arreliento hespanhol que foi trancafiado no *xilindró*.

Larapios—Na 20ª Narcotizadores?—Roubo—2:000$000

O sr. João Costa Beville, estabelecido e residente á rua Sá n. 81, na estação da Piedade, teve a sua casa visitada pelos terriveis amigos do que lhes não pertence.

Os meliantes occultaram-se no interior do predio e, pela madrugada, em occasião propicia, fizeram uma limpeza geral, carregando com joias, roupas e dinheiro, tudo na importancia de 2:000$000.

Parece que os larapios narcotizaram o sr. Beville e sua familia para melhor poderem fazer o *serviço*.

Pela manhã, ao ver-se roubado, o sr. Beville foi á 20ª urbana, onde relatou ao respectivo delegado o occorrido.

A respeito foi aberto inquerito.

ESMOLAS

Para a cega Anna do Amaral, recebemos 2$ de um anonymo em intenção da alma de sua irmã Thereza Amanda de Mendonça.

— Pessoa que se occulta sob as iniciais S. F. enviou-nos 10$000 para serem repartidos entre as viuvas Anna Teixeira e Adelaide.

VIDA OPERARIA

Centro de Empregados em Ferro-Vias—Realiza-se amanhã, ás 8 horas da noite, á rua da Conceição n. 31, a primeira conferencia da serie organizada pela commissão de «Vehiculo».

Convidam-se a todos os companheiros de classe, socios e não socios, a comparecerem á conferencia, como meio de propaganda.

A commissão faculta a palavra a qualquer membro da collectividade.

União dos Operarios em Seges—Conforme foi annunciado, effectua-se hoje, ás 7 horas da noite, á rua de S. Pedro n. 154, na séde dos Estivadores, uma reunião da classe para eleição da directoria.

S. U. dos Foguistas—Falleceu hontem, ás 9 horas da manhã, o socio e ex-presidente Antheio Pereira Lima.

São convidados todos todos os collegas do finado a comparecer ao enterro hoje, ás 8 horas da manhã, saindo o feretro da leira do Escorrega n. 11, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

O corpo irá por mar, embarcando no trapiche do Lloyd Brasileiro.

União Auxiliadora dos Artistas Sapateiros—Amanhã, assembléa geral, ás 9 horas da manhã, no salão do Centro Gallego, á rua da Constituição 30.

O thesoureiro é encontrado nesta secretaria, das 6 ás 9 horas da noite.

Sessão do conselho na proxima segunda-feira ás 6 horas da tarde.

Syndicato dos Empregados Barbeiros e Cabelleireiros—Amanhã haverá assembléa geral ao meio-dia em ponto, sendo convidada a classe em geral, afim de se tratar de diversos assumptos e deliberar qual a attitude da classe em face de um novo projecto de lei municipal que pede o funccionamento das barbearias aos domingos.

Congresso União dos Operarios das Pedreiras—Reune-se em assembléa geral segunda-feira, 13 do corrente, ás 7 horas da noite.

Chamamos a attenção de todos os socios para o annuncio na secção «Declarações» deste jornal que mais claramente explica o fim da dita assembléa.

Associação Cooperativa União dos Tanoeiros—Amanhã, ao meio-dia, haverá reunião da classe para tratar de negocios urgentes.

UM MACROBIO

Completou hontem 104 annos de edade Benjamin Gonçalves, natural do Espirito Santo, filho de Joaquim Pinto de Oliveira, natural da ilha da Madeira, e Victoria Christina de Oliveira.

Esse macrobio, que goza de boa saude, trabalha na Escola Naval.

Santa Casa da Misericordia

Na sala dos despachos desta pia instituição, procedeu-se hontem á apuração das 88 listas recebidas, para a eleição dos irmãos definidores, que têm de servir no corrente anno compromissal, recaindo a votação nos seguintes irmãos:

Ministro, Antonio Augusto Ribeiro de Almeida, commendador Antonio Augusto Teixeira, dr. Antonio José de Lima Castello Branco, general Antonio José Maria Pêgo Junior, Antonio Manoel Fernandes da Silva, dr. Antonio de Padua Ramos Junior, Antonio Pedro de Andrade, almirante Arthur Jaceguay, Attilio Roselli, barão do Rosario, conde de Avellar, commendador Francisco do Rego Barros Barreto, dr. Francisco Francisco Teixeira Leite Guimarães, commendador Jeronymo Teixeira Boavista, dr. João Estevão Sayão de Bulhões Carvalho, marechal João Thomaz Cantuaria, João Valverde de Miranda, Manoel Antonio da Costa Pereira, dr. Paulino José Soares de Souza e visconde do Duprat.

APANHADO POR UM ELECTRICO

Morte instantanea—Um soldado do exercito—Na rua Figueira de Mello—Cabeça e pernas esmagadas—Prisão do motorneiro

Temos que descrever mais um desastre occasionado por um dos terriveis electricos da Companhia Villa Isabel, que passam pelas ruas da nossa capital com a maxima velocidade.

A victima de hontem chama-se Raphael Xavier da Silva, soldado do 1º regimento de cavallaria do exercito.

Raphael, hontem de dia, na rua Figueira de Mello, caminhava pela linha do bond em direcção ao quartel poucos metros distante.

Subito escuta o tympanar do *tramway* electrico n. 38, da linha S. Luiz Durão, que descia com uma rapidez fantastica.

Raphael, que cavalgava um fogoso corcel, deu de rédea ao animal afim de desviar-se.

Por fatalidade, o cavallo pranchou e o soldado foi cuspido fóra do sellim, caindo sobre a linha.

O *tramway* approximou-se rapido sem dar-lhe tempo para que podesse fugir.

Alguns metros adeante parou o electrico. Raphael já era cadaver; as rodas do bonde esmagaram-lhe a cabeça e as pernas, dando-lhe uma morte horrivel e instantanea.

O motorneiro Custodio da Cunha Mello, muito pallido, pretendeu fugir mas foi logo preso por diversos passageiros.

Muitos soldados do quartel ali situado approximaram-se querendo lynchar o motorneiro.

Inspectores e praças da 14ª circumscripção urbana, cuja delegacia fica tambem proxima ao local, empregaram, porém, inauditos esforços para conter as praças do exercito, que se mostravam exaltadas, o que afinal conseguiram.

Incontinenti o motorneiro foi levado á séde da delegacia, sendo competentemente autoado e recolhido ao xadrez.

O cadaver do infeliz soldado foi transportado em carrocinha do seu batalhão para o necroterio do Hospital Central do Exercito.

POSTA RESTANTE

Têm cartas neste escriptorio as seguintes pessoas:

A—Anysio Henrique de Sá (dr.), Alberto Nepomuceno, Alfredo Fével, Antonio Lourenço Paemea, Aristides Frederico Caire (dr.), Alfredo A. G. Backer, Affonso Armos (dr.), Aristides Guaraná, Atalia de Lara (dr.), Arthur Ottoni (dr.), Antonio de Araujo, Arthur Azevedo, America Moreira do Nascimento (d.), Alfredo Varela (dr.), Alfredo Oriente de Castro, Armido Vianna, Antonio F. Bandeira Junior, Antenor Elotti e A. G.

B — Bernardo Meira (dr.), barão de Alencar, e barão de Paranapiacaba.

C — Carmen Victor Ribeiro, conde de Reythmenez Candido de Oliveira, Correia de Freitas (dr.), Colombo M. Souza.

D — Daniel Pery e Delgado de Carvalho, Domingos de Andrade Figueira (conselheiro).

E — Eliseu Nazareno Galileu e Emilia Marques (d.).

F — Felix da Veiga, Felix Pacheco, Francisco Aguiar de Queiroz Coelho, Felgueiras (dr.), F. P. Francisco Campos, Francisco Pereira de Almeida Selvão.

G — Getulio Garito, Gregorio Alves da Silva, Getulio dos Santos (dr.) e Gonçalo Souto.

H — Henrique de Mesquita, Homero Wulpe e Horacio da Silveira Lemos (capitão tenente), Heitor Lima.

J — Julio Lopes de Almeida, J. B. de Lemos Baptista, Joaquina Patricia de Jesus, Justino Villas-Bôas, José Assis Prazil, João Raposo dos Santos, José P. Leite (dr.), José Cunha e João Nunes da Silva (dr.), João Moraes de Souza, José da Cunha Ferreira.

L — Leite e Oiticica (dr.), Lauro Sodré (dr.), Luiz Delfino, Leopoldo Alves Mourão, Lucas do Prado e Luiz Maia e Luiz Augusto Gonçalves, Luiz Murat (dr.), Luiz Pistazia e Luiz Sombra (tenente).

M — Maria Nunes de Siqueira (d.), M. P. D.

N — Nestor Victor.

O — Ozorio Duque Estrada.

P — Plinio de Araujo (dr.)

S — Serzedello Corrêa (dr.) e Silva Ramos (dr.), S. L.

T — Telemaco Gouzel.

V — Visconde de Ouro Preto.

W — Waldemar C. Job.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 361:383$065, sendo 150:887$760 em ouro e 214:495$305 em papel.

— Em officio de hontem datado o 3º delegado auxiliar solicitou do inspector cópia dos autos de exame e avaliação de 47 peças de seda apprehendidas, na madrugada de 3 do corrente, no bote *Hespanha*, afim de ser junta ao inquerito que corre naquella delegacia.

— Reuniu-se hontem a commissão arbitral que tinha de julgar o recurso interposto pelo sr. Paschoal Segreto de uma decisão da commissão de tarifas.

Depois do conveniente estudo, a commissão manteve a classificação da de tarifa «para o piano» pagar a taxa estatuida no art. 965 da Tarifa, pagando só para os direitos do apparelho electrico como pianista automatico, por assimilação.

— Hoje, ao meio-dia, haverá leilão de mercadorias abandonadas nos armazens ns. 1, 10, 16 e da estiva.

Irão á praça 15 lotes.

— Assignaram termo de entrada os commandantes dos vapores *Itapacy* e *Estrella* e do patacho *Emilie*.

— Descarregaram para terra generos de procedencias nacionaes os vapores *Itapoan*, *Murupy* e *Carangola*.

— Os vapores abaixo descarregaram generos da tabella B: *Parahyba* e *Cromarty*, para o trapiche Rio de Janeiro; e *Santos*, para o da Ordem.

— Foi designado o sr. Mesquita para verificar uma mala, pertencente ao capitão-tenente reformado Fernando da Silva Chaves, devendo informar em seguida.

— Vão ser despachados livres de direitos: quatro caixas contendo pertences de um elevador, destinados ás obras do edificio da Companhia Docas de Santos, e diversos volumes, destinados á Escola Gratuita, em Petropolis, pelos padres franciscanos.

— Por acto de hontem, da inspectoria, foram condemnados, como nocivos á saude publica, quatro volumes contendo vinho tinto consignados a Rocha Costa & C., e 10 caixas contendo presunto, consignadas a Angelino Simões & C., sendo os consignatarios obrigados a reexportação das alludidas mercadorias, no praso de 20 dias, sob pena da multa de 1:000$ e consequente responsabilidade.

— O inspector determinou, attendendo á solicitação feita pelo consul geral do Perú, fossem enviadas para bordo do vapor *Arogon* duas malas pertencentes ao sr. Daniel Lavoneria, em viagem para Buenos Aires.

— «Diga o sr. fiel da bagagem si o requerente, ao chegar, extrahiu bilhete de conferencia dos volumes de que se trata» foi o despacho proferido num requerimento do sr. A. Arnoldi.

— Pelo inspector foi hontem assignado o titulo de nomeação de caixeiro despachante passado ao sr. Leon Bizet, empregado da firma commercial Louis Hermanny & C.

Até o dia 15 do corrente estarão completos os reparos que o inspector mandou proceder na ponte corrediça que liga a guardamoria ao armazem n. 1, já estando assentes os trilhos e quasi terminada a pintura.

— Os manifestos das embarcações abaixo foram distribuidos aos seguintes escripturarios: ao sr. T. Leite, o do vapor francez *Amazon*, procedente de Buenos Aires, consignado a R. Carrique; ao sr. Catalão, o do vapor oriental *Parahyba*, vindo de Buenos Aires, consignado a L. Camuyrano; ao sr. C. da Cunha, o do vapor inglez *Hillmere*, vindo de Cardiff, consignado á Royal Mail; ao sr. Torres Leite, o do vapor inglez *Camoens*, vindo de Liverpool, consignado a Norton Megaw & C.

— Hoje serão assignadas as commissões semannaes e alguns pareceres da commissão de tarifas.

— Pelo administrador da Mesa de Rendas de Macahé foi remettido, em officio, o balanço da renda arrecadada durante o mez de junho findo da referida repartição, a qual attingiu a 2:758$712.

O inspector, hontem mesmo, fez enviar ao Thesouro, para os fins devidos, o alludido balanço.

OS GATUNOS NOS SUBURBIOS

No Encantado

Os gatunos e ladrões continuam, dessassombrada e temerariamente, a exercer sua acção aterrorizadora, nos suburbios desta capital.

A policia, que esteve alerta por alguns dias, devido ás continuas reclamações da imprensa, voltou ao seu *dolce far niente* causado, naturalmente, do insano trabalho de dar caça ás numerosas quadrilhas dos *amigos* do alheio.

Mais um caso de roubo audacioso temos hoje a registrar.

Ante-hontem, á meia noite, no Encantado, dois ladrões, depois de arrombarem a porta de um predio da travessa Bernardo, penetraram no interior da casa.

Uma vez dentro della, levaram sua temeridade a accender um lampeão na sala.

Presentindo a presença dos criminosos, um dos moradores da casa, Sebastião de Souza e Silva, operario do arsenal de guerra, foi despertar seu companheiro de habitação, Pedro de Azeredo Coutinho, tambem operario do arsenal de guerra.

Armaram-se ambos de revolvers, dispostos a repellir os ladrões a tiros.

Vendo-se descobertos, os dois bandidos trataram de fugir, sem comtudo abandonarem as trouxas que já haviam feito.

Os dois moradores da casa da travessa Bernardo, sairam ainda em perseguição dos dois meliantes, contra os quaes desfecharam varios tiros, gritando, em altos brados, por soccorro.

Despertados pelo alarido, alguns visinhos reuniram-se ás victimas, não conseguindo, no entanto, pegar os malfeitores.

E, apesar do grande alarma feito, a policia fez-se notar... pela ausencia!

Pedro Coutinho foi roubado nos seguintes objectos: um terno de roupa novo, um par de botinas de pellica amarella, o passe mensal da Estrada de Ferro Central do Brasil e a chapa n. 33 da 1ª secção do arsenal de guerra.

Sebastião de Souza e Silva, soffreu o roubo do seguinte: um relogio de prata, com corrente do mesmo metal, um terno de roupa preto, 30$000 em dinheiro, o passe da estrada de ferro e um vestido de sua senhora.

FOGO!

Predio destruido—Palacete Bom Retiro—Pela manhã—Na rua Barão do Bom Retiro—Falta d'agua—O Corpo de Bombeiros—Varias notas.

De dois em dois dias os reporters policiaes têm que estender as notas rubras de incendios.

E' a ultima moda do Rio; é o prato do dia.

Quasi todos elles têm sido violentissimos, occorridos, ora no centro commercial, ora nos arrabaldes.

Hontem, logo ás primeiras horas da manhã, corria a noticia nos bairros do Engenho Novo e Villa Isabel de que lavrava um grande incendio, para não dizermos pavoroso, na rua Barão do Bom Retiro.

Effectivamente: o fogo irrompia com a maxima violencia do predio n. 61 daquella rua, outr'ora palacete do barão de Bom Retiro e hoje em dia transformado em casa de commodos, onde habitam 28 familias.

Os primeiros boatos foram alarmantes.

Dizia-se que existiam feridos e mortos.

Mais tarde foram elles formalmente desmentidos.

O terrivel e destruidor elemento limitou-se a reduzir o vastissimo predio a um monte de escombros.

Muitos populares affluiram ao local, avidos por contemplar o magestoso quão terrivel espectaculo.

O ex-palacete—Bom Retiro

Em terrenos que confinam com o Jardim Zoologico foi construido, ha muitos annos atrás, o predio, situado no centro de uma grande chacara, que se destinava a moradia do barão de Bom Retiro e sua familia.

Um largo portão de ferro dá entrada para uma alameda de altissimas palmeiras e que vae terminar em frente ao palacete que tem dois pavimentos, havendo na frente uma vasta varanda de columnas de ferro.

Em continuação á casa, do lado direito, segue-se um grande puxado, composto de pequenos quartos.

O edificio não era de solida construcção. As paredes em sua maioria eram de estuque.

Com a morte do barão, os seus herdeiros entraram na posse de todos os predios que lhes pertenciam, sendo representante dos proprietarios do palacete em questão o conselheiro João Pedreira do Couto Ferraz, que era tambem inventariante do espolio.

O conselheiro transformou-o em casa de commodos, da qual era encarregado Augusto Salles, que occupava um commodo no pavimento terreo, na parte de frente.

Os vastos aposentos e os quartos do puxado foram alugados a 28 familias, conforme declarações do encarregado.

O incendio

O fogo teve origem no soalho de um vasto compartimento, nos fundos do andar superior, que era destinado á cozinha dos moradores, onde havia muitos fogões e pequenos fogareiros installados sobre caixões.

O soalho estava completamente esburacado.

Cerca das 5 1/2 horas da manhã os inquilinos José Gomes e Lydia Maria de Oliveira, indo nos fundos do quintal para apanhar agua, notaram que das janellas daquelle compartimento saia muita fumaça.

Descuidados, pois áquella hora não era habito cozinhar-se ali, correram a communicar o caso ao encarregado.

Dirigindo-se elles para a cozinha, viram que o fogo irrompia do soalho.

Incontinenti os dois homens deram alarme e, ajudados por outros moradores despertados pelos gritos, procuraram abafar o fogo a baldes d'agua.

Neste trabalho improficuo, levaram perto de uma hora.

Cada vez mais a fumaça invadia os outros aposentos.

Subito uma lingua de fogo irrompeu do soalho e fogo a seguir mais outras ainda.

Estabeleceu-se a confusão. Os moradores, aos gritos de fogo, atiraram-se aos moveis, jogando-os para a chacara.

As mulheres e as creanças, desordenadamente, corriam em direcção á rua.

Os bombeiros

Incontinenti os bombeiros foram avisados pela caixa da rua Bom Retiro, canto do Jardim Zoologico, emquanto algumas pessoas correram a communicar o facto á policia da 15ª urbana.

Apesar da grande distancia, em menos de um quarto de hora compareceram as estações de Villa Isabel e S. Christovão, sob o commando dos alferes Antonio Fernandes e Moraes Junior.

O fogo tomara incremento em rapidos instantes. A parte dos fundos do predio fôra totalmente tomada pelo terrivel elemento.

Intensas labaredas, envoltas em negras nuvens de fumaça, ameaçavam seriamente o resto do palacete.

Os valentes bombeiros trataram de isolar o predio do puchado, serviço esse executado por uma turma.

A outra turma procurou atacar com denodo as chammas.

O trabalho da ligação das mangueiras foi feito em breve tempo, procurando-se o registro mais proximo, pois o que havia em frente ao predio incendiado não podia ser aberto, devido a haver sido encravado por ordem da inspectoria.

Neste interim o incendio tornara-se mais intenso, avassalando o resto do edificio.

Encontrados dois registros, foram collocadas as mangueiras.

Cruel desillusão estava, porém, reservada aos heroicos bombeiros, que viam o predio arder sem conseguirem domar o incendio pela absoluta falta dagua.

As bombas trabalhavam.

De espaço a espaço ouvia-se o barulho da queda de caibros, de paredes. E a agua nada de vir!

Os registros não tinham pressão, por se estar lavando uma das grandes caixas do reservatorio do Andarahy, facto esse que não fôra communicado ao Corpo de Bombeiros.

Afinal, o coronel Souza Aguiar e o tenente-coronel Costa Pereira lembraram-se que no interior do Jardim Zoologico corre um rio.

Para ahi seguiu uma bomba que conseguiu a pressão dagua.

O elemento precioso chegou tarde, pois o predio já estava então totalmente destruido.

Com o auxilio da agua, tirada do rio, foi extincto o enorme braseiro.

Meia hora depois os bombeiros retiraram-se, tendo conseguido que o incendio não se propagasse ao puxado.

As autoridades da 13ª e 15ª urbanas, acompanhadas de praças da força policial, estiveram no local, dando as necessarias providencias.

Na delegacia da 15ª foram ouvidas as declarações do encarregado, Augusto Salles, inquilinos Thomaz Simonde, José Gomes de Souza, Felix José Lourenço, Lydia Maria de Oliveira, Antonio Corrêa e Manoel Pereira Duarte, que nada adeantaram sobre o incendio.

Não se sabe si o predio incendiado estava no seguro, pois ainda não foram ouvidas as declarações do conselheiro Couto Ferraz.

Foram nomeados peritos pelo delegado da 15ª, para procederem a vistoria nos escombros, o dr. Olegario Pinto e o sr. Paula Antunes.

A respeito foi e está ainda aberto inquerito.

DEPOIS DA MORTE

A proposito do nosso editorial sob o titulo acima, recebemos da provedoria da Santa Casa de Misericordia a seguinte carta:

«Sr. redactor. — Tendo v.v. s.s. em seu numero de hontem se occupado de assumpto anteriormente tratado pela *A Tribuna*, o que dá logar a rectificação, permittirme-ão que lhes remetta cópia da carta a ella dirigida, por lhe caber a prioridade nas referencias, e assim evitar a reproducção do que digo, desde que não viso outro fim senão restabelecer a verdade e render homenagem ás duas illustradas redacções.

Com toda a consideração me subscrevo de v.v. s.s. atto. cdo. e obgdo.—*Miguel J. R. de Carvalho*.»

«COPIA.— Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro, em 9 de Agosto de 1906. — Illmos. srs. redactores da *Tribuna*.— O desagrado que me viria por contestar a essa illustrada redacção, sempre tão sympathica á pia instituição — que tenho a honra de representar, me fez silenciar após a leitura de seu artigo — «A valla commum» — no qual encontrei referencias a factos absolutamente inexistentes. A reproducção dessas mesmas referencias pelo *Correio da Manhã*, de hontem, sob a epigraphe — «Depois da morte» — me convence ser indispensavel restabelecer a verdade, para que a continuação de meu silencio não importe em confissão, e isso justifica que, embora constrangido, eu venha agora fazel-o em mui poucas palavras. Ha mais de 3 annos que está abolida a conducção dos corpos por mar; ella é feita, desde então, pelo meio de transporte em uso na Santa Casa. Não nos pantanos do cemiterio, mas, ao contrario, na parte mais elevada dos dois outeiros nelle existentes e que são abertas as sepulturas em commum. Quanto ao mais que com tanto brilhantismo e elevação é apreciado pelas duas illustradas redacções, nada tenho a accrescentar deante da justiça com que v.v. s.s. julgaram dos sentimentos da administração da Santa Casa de Misericordia.

Com particular consideração, sou de v.v. s.s. atto. cdo. e obgdo. — Assignado, *Miguel J. R. de Carvalho*.»

MARINHA

Reune-se depois de amanhã o conselho de guerra a que responde o sub ajudante machinista Bellarmino Manoel Ribeiro.

— Foi nomeado para servir na flotilha de Matto Grosso o 1º tenente Ubaldo Xavier da Silveira.

— Mandou-se passar, do vapor *Andrada* para o cruzador *Republica*, o 2º tenente Raul de Tamay.

— Foi desligado do Arsenal de Marinha, desta capital, o enfermeiro naval de 1ª classe Eduardo de Macedo Guimarães.

— Do logar de pratico da 3ª secção da Associação de Praticagem do Estado do Rio Grande do Norte foi exonerado Joaquim Martins da Silva.

Está muito bem feito e cheio de excellente materia editorial o n. 5 da *Revista de Policia*, publicação mensal que sae á luz em S. Paulo.

Temos sobre a mesa o primeiro numero d'*O Serenata*, jornal humoristico dedicado a rapaziada amante da poesia e litteratura e que vê a luz nesta capital.

LABORATORIO MUNICIPAL DE ANALYSES

O prefeito promulgou hontem o decreto n. 622, regulamentando o Laboratorio Municipal de Analyses.

A nova dependencia da Prefeitura destina-se aos exames e analyses dos generos alimenticios, aguas potaveis e mineraes, bebidas de toda a especie e outros productos destinados ao consumo da população, ou que possam influir sobre a saude publica. Tambem fará analyses dos materiaes de construcção.

O seu pessoal é o seguinte: um chimico chefe e director, com 10:000$000; um chimico de 1ª classe, com 7:200$000; um chimico de 2ª classe, com 6:000$000; um chimico de 3ª classe, com 4:800$000; um bacteriologista com 6:000$000; um engenheiro para experimentações physicas da Inspectoria Geral de Obras e Viação; um auxiliar technico do bacteriologista, com 2:82[illegible]; um auxiliar da secção de resistencia dos materiaes, com 3:5[illegible]; um amanuense, com ...... 3:600$000; um conservador porteiro, com 3:000$000 annuaes

Correio dos Theatros

MUSICA *S. PEDRO — Il Trovatore — de Verdi.*

O tragico amor de Leonor e Mauricio traduzido por melodias suspirantes, romanzas soluçantes, arias de bravura, e duettos de ternuras, ha cincoenta annos emociona as meninas sentimentaes e chloroticas que ao doce effluvio da linguagem dos sons se embalam num mundo de illusões e sonhos doirados.

A velha musica de Verdi ainda leva as lampas a muitas operas modernas em emaranhadas complicações instrumentaes, accessiveis tão sómente aos iniciados na grande arte. Estas, é possivel, daqui a meio seculo hão de ter seus adoradores, hoje, porém, mal conseguem atrahir concorrencia que cubra as despezas do espectaculo. Por isso o «Trovador», cantando ante-hontem pela companhia lyrica italiana, deu uma boa receita á respeitavel empreza que se esforça para nos proporcionar espectaculos dignos desta capital.

A novidade que a execução do «Trovador» apresentava, era o sr. Fassino na parte de protagonista.

E si dissermos que esse tenor satisfez plenamente o gosto da platéa não lhe faremos favor, porquanto os applausos que lhe foram conferidos, sobre serem frequentes e espontaneos, denotavam o enthusiasmo que sómente os verdadeiros artistas são capazes de despertar.

A bellicosa cavatina da «pyra», o plangente «miserere», e o tempestuoso tercetto do 1º acto foram bisados.

A sra. De Benedetto, como sempre, applaudida: o barytono Ardito, magestoso no lunatico e ciumento canto «de Luna»; a sra. Longhi, uma cigana de perseverantes trinados e *longos* cantares.

Os córos...

«*Perché piangente?*» pergunta Leonor ás religiosas que a acompanham ao altar, no 2º quadro.......

A sra. De Benedetto que fazia o papel da perseguida noiva de Mauricio, devia perguntar ás coristas: *Perché stonate?*

Foi escandalosa, escandalosissima, a chinfrinada lá pelos bastidores durante o côro interno.

As noviças não sabiam a quantas andavam na afinação.

Até certo ponto isso era natural: choravam, e, as lagrimas por solfa, não respeitam tonalidades.

A orchestra, para não ficar devendo aos côros, tambem deu suas cincadas notaveis.

Aqui um, acolá outros, além mais outro sr. professor, embebia-se na suave contemplação das moças bonitas, (e eram muitas), recostadas nas cadeiras de 1ª classe. Nesse continuo chispar de olhadellas incendiadas, as entradas em palco dos Romeus de rebeca e surdina, davam calafrios pelo espinhaço do maestro Anselmi.

Carlos Meyer.

ECHOS E RECLAMOS

Lyrico.— A companhia da eximia actriz Tina di Lorenzo organiza para hoje um grande festival dedicado á classe academica.

Sobem á scena as deliciosas comedias *La Figlia di Jefte*, de Cavalotti e *Infedele*, de Roberto Bracco.

Amanhã, despedida da companhia com a *Dama das Camelias*, *matinée* dedicada ás senhoras e senhoritas fluminenses pela eminente Tina di Lorenzo.

S. Pedro.— *Manon Lescaut* é a peça que fará hoje as delicias dos amantes de boa musica.

Recreio.— Vae de vento em pôpa a esplendida revista *Não lhe bulas*.

Hoje mais uma enchente para a companhia Miranda.

Moulin Rouge.— Grandioso espectaculo, novas estréas e outras delicias: eis o que nos annuncia o Moulin para hoje.

S. José—Estão se realizando neste theatro os ultimos espectaculos da companhia Marionettistica, que parte segunda-feira para S. Paulo.

E' aproveitar a petizada, que ainda não se deliciou com aquelles bellos espectaculos.

Hoje ha um attrahentissimo.

Palace-Theatre—Programma variadissimo; novidades e a revista *Pan... ça y est!*

Maison Moderne—Espectaculo de gala dedicado ao commercio, colossal programma e sorprezas.

Apollo — Realizam a sua festa artistica na proxima segunda-feira, 13 do corrente, com o «vaudeville» em tres actos, Coraly & C., os distinctos artistas Carlos de Oliveira e Augusto Conde, dois bons elementos da companhia portugueza do eminente actor Brazão.

As sympathias de que gozam os dois artistas garantem para a noite do seu beneficio uma enchente colossal e um ruidoso successo.

— Pela companhia Brazão a tragedia de Shakespeare *Hamlet*, em que o distincto actor portuguez tem uma das suas melhores creações.

Jesuina Saraiva — No dia 20 do corrente, realizar-se-á no theatro Apollo, o festival desta intelligente e estudiosa actriz, que muitas sympathias conta entre os frequentadores dos excellentes espectaculos da companhia Brazão.

Isabel Pacheco— Esta excellente caracteristica, da companhia de operetas Miranda que trabalha no Recreio Dramatico, teve a amabilidade de enderecar a esta redacção um convite para assistirmos ao seu festival artistico annunciado para a noite de 13 do corrente com a ultima representação da applaudida magica — *A filha do feiticeiro*.

As Duas Orphãs—Quinta-feira ultima, a companhia do theatro Lucinda, que trabalha sob a direcção do provecto actor Dias Braga, deu-nos a primeira representação em *reprise*, do popular drama *Duas Orphãs*, cujo desempenho excedeu a espectativa dos espectadores que enchiam a platéa do Lucinda.

Lucilia Peres encarnou o bello typo da cega Luiza, provocando calorosos applausos da platéa.

Dias Braga, Helena Cavalier, Pereira da Costa, Livia Maggioli, Domingos Braga e Luiza de Oliveira, sahiram-se brilhantemente do desempenho dos diversos personagens de que se encarregaram. A «mise-en-scène» é digna de todos os elogios. O publico deve concorrer ao Lucinda, afim de assistir a representação do drama *As Duas Orphãs* que sobe á scena hoje, pela 2ª vez.

CARNES VERDES

A Prefeitura Municipal, por seu 2º procurador, requereu ao juiz dr. Pires e Albuquerque, da 2ª vara federal, mandado de manutenção afim de impedir que o coronel França Leite continue a abater gado no matadouro de Moxambomba.

Estando o coronel França Leite manutenido por mandado expedido pelo juiz Godofredo Cunha da 1ª vara, o dr. Pires deixou de conhecer o pedido, por entender que, tratando-se do mesmo caso, devem ser os dois pedidos divididos pelo mesmo juiz, afim de evitar-se choque de decisão.

Da decisão do juiz Godofredo Cunha, concedendo manutenção a França Leite, recorreu já ha tempo a Prefeitura para o Supremo Tribunal.

A propaganda contra o abuso do tabaco.

A campanha emprehendida vigorosamente na Inglaterra contra o uso do fumo por parte dos menores, está prestes a triumphar com uma lei do parlamento. Vendem-se na Grã-Bretanha, em cada semana, cerca de cem milhões de cigarros e os compradores são, principalmente, os adolescentes; nestes ultimos annos, o consumo augmentou de 150 por cento. Assim se explica o crescimento extraordinario dos vendedores de tabaco. Já calcularam que attribuindo-se o vicio do fumo á metade da população masculina ingleza, corresponde uma tabacaria a cada trinta fumadores. Recentemente fez-se um inquerito rigoroso a um desses estabelecimentos londrinos e notou-se que os menores que ali entravam eram, em relação aos adultos, na proporção de 7 para 1. O sr. Morell Mackenzie, o maior especialista inglez das doenças de garganta, já constatou que o abuso dos cigarrinhos dá a maior porcentagem dos seus clientes. E' de suppor, affirma o *Pearson's*, que o uso do tabaco na Inglaterra faz em cada anno umas 20 mil victimas. Na America, quando se tratou de alistar gente para a guerra com a Hespanha, o numero de individuos rejeitados pelo exame medico foi tres vezes superior ao calculado na guerra civil de 1860, e 90 % dos regeitados eram fumadores arraigados ao vicio.

O uso do tabaco pelos menores é prohibido actualmente nos Estados Unidos por uma lei, como o é, tambem por lei, no Japão e em muitas colonias inglezas, comprehendendo a Africa Austral. Na Inglaterra, ha varias associações contra o tabaco, entre as principaes, a *British Anti-Tabacco and Anti-Narcotic League*, de Manchester, e a *Internacional Anti-Cigarrette League*, de Londres, que têm mais de 55 mil socios divididos em quasi mil secções. Varios são os meios de propaganda a que recorre: um, excellente, usou-se em Bristol, onde seiscentas raparigas se comprometteram a não beijar todo o rapaz que fumasse...

Força Policial

Por ter sido capturado, foi reincluido no estado effectivo do 2º regimento, o soldado João Pereira de Souza.

— Tendo concluido a licença em cujo goso se achava, apresentou-se ao commando da Força o tenente do regimento de cavallaria Luiz Leonel de Assis e o alferes Alfredo Nunes de Andrade, por conclusão de dispensa do serviço.

— Mandaram-se inspeccionar de saude, os segundos sargentos Pedro Manoel de Souza, o graduado Sabino Monteiro e cabo de esquadra Ursolino Antonio Carmo.

— Assentaram praça nesta força os individuos José Rosa dos Santos, Manoel Gonçalves Cascão, que ficaram incluidos no 1º regimento.

— Foram transferidos do regimento de cavallaria e 1º de infantaria o soldado Djalma da Costa Seixas e deste para aquelle o cabo de esquadra Raphael Monteiro Autran.

— Por ser de pessimo comportamento e por isso incompativel com a disciplina e moralidade desta corporação foi mandado excluir como expulso das fileiras do 2º regimento o soldado Vicente Jesus de Souza Reis.

— Foi incluido no estado-maior do 2º regimento, como soldado artifice, o soldado Estevam de Souza Pinto, destinando-se ao serviço de pedreiro, em substituição ao de nome Aurelio Vergner de Abreu.

— Pelo ministerio da justiça foram concedidos 30 dias de licença para tratamento de negocios de seu interesse, ao soldado do 1º regimento Miguel do Rego Barros.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, major Dormevil, do 1º regimento; auxiliar, um commandante de esquadrão, do regimento de cavallaria; medico de promptidão, capitão dr. Pinto Vieira; medico de dia ao hospital, tenente dr. Benassi; interno de dia ao hospital, alferes honorario Lisboa; musica de parada, a do 2º regimento e promptidão, a de cavallaria; ronda aos theatros, um official do regimento de cavallaria; dia ao quartel-general, capitão Salles, do 2º regimento; á disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento; promptidão de incendio, alferes Teixeira, do 2º regimento; promptidão no 1º regimento, capitão Valerio e alferes Alexandre; estado-maior no 1º regimento, capitão Proença e ao 2º, capitão Daniel; rondam do regimento de cavallaria, 4 officiaes e do 1º de infanteria, tenentes Franklin, Julio Borges, Carlos dos Santos, alferes Saturnino, Diniz e Andrade; 14 inferiores de cavallaria; 14 do 1º regimento e 12 do 2º.

Rondam as ruas de S. Jorge, Nuncio e Regente, um official e um inferior do regimento de cavallaria.

Guardas: da Casa da Moeda, tenente Arlindo, do 2º regimento; da Caixa da Amortização, alferes Horacio, do 2º regimento; do Thesouro, alferes Souza, do 2º regimento; do quartel-general, um inferior do 2º regimento e piquete ao quartel-general, um corneteiro do 2º regimento.

O regimento de cavallaria dá a força para o Senado, 20 praças promptas em 24 horas, 2 ordenanças a pé para a residencia do commando geral, o policiamento do costume e o mais que for pedido.

O 1º regimento de infanteria dá a conducção de presos, 50 praças promptas em 24 horas e os extraordinarios pedidos e a pedir-se.

O 2º regimento dá a guarnição.

Uniforme 3º, (antigo).

NOTICIAS RELIGIOSAS

Devoção Particular de N. S. de Santa Anna—Esta devoção, sita á rua Visconde de Sepetiba n. 31, em Nictheroy, levará a effeito, hoje e amanhã, festas externas, constantes de illuminação e retreta, pelas bandas do 38º batalhão de infanteria e do corpo de infanteria de marinha.

Expediente do Arcebispado—Arthur Elias Gomes Pereira e Maria Honorina Rodrigues—Como pedem.

Irmandade de N. S. da Saude—Ao rev. parocho com a licença pedida.

Passaram-se as seguintes provisões: ao rev. padre Agostinho Parlati, para celebrar neste Arcebispado por mais um anno; rev. padre Antonio Decenio para os necessarios fins até 16 de maio de 1907; rev. padre Januario Tonel por mais um anno para continuar como vigario da freguezia de Irajá; rev. padre Francisco Martins Dias, para celebrar e confessar neste Arcebispado; rev. padre José Fullá, para celebrar por um anno.

FALLECIMENTOS

Sepultou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista, o sr. Antonio Pereira de Barros Lima, natural de Portugal, viuvo e de 48 annos de edade, fallecido á rua Visconde de Sapucahy n. 203.

— Teve hontem logar, no cemiterio de São Francisco Xavier, o enterramento do sr. João Martins Corrêa, natural de Portugal, casado e de 60 annos de edade.

— Da rua Ida n. 23, saiu hontem, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, o feretro do sr. Prescilliano Antonio da Silva Freire, natural da Parahyba do Norte, viuvo e de 65 annos de edade.

— Falleceu hontem, á rua Frei Caneca n. 228 e sepulta-se hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, d. Vicencia Belmonte, natural de Cosenza, viuva e de 70 annos de edade.

— Vindo da estação do Sitio, sae hoje, ás 11 horas, da estação Central, para o cemiterio de S. João Baptista, o feretro de d. Alice Stellard de Azevedo.

— Sepultaram-se hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier:

Anisio Alves da Cruz, 21 annos, solteiro, rua Pinto de Figueiredo 12; Raphael Xavier da Silva, 27 annos, Hospital Central do Exercito; João Canelo Barroso, 57 annos, viuvo, rua João Vicente 19; Antonio da Costa, 29 annos, casado, rua Theodoro da Silva 52; Christovão, filho de Maria Candida de Oliveira, 6 dias, rua Frei Caneca 285; Jorge, filho de Ernesto Americo Duarte Lisboa, 2 annos, rua Caridade 10 A; Antonio Joaquim, filho de Carolino Augusto, 1 1/2 annos, rua Theodoro da Silva s/n; André, filho de Januario Quintas, 3 annos, rua Consultorio 9; Joaquim, filho de Manoel Maria Fernandes, 1 anno, rua da Misericordia 11 B; Arzette, filha de Olivia de Mello Rosa, 26 dias, rua Itapirú 65; Domingos, filho de Antonio Joaquim de Oliveira, 7 dias, praia Formosa 27.

No cemiterio de S. João Baptista:

Carminia Candida Caldas, 58 annos, solteira, rua da Passagem 39; Maria Leocadia da Conceição, 21 annos, Necroterio; Carmen Ferreira de Araujo, 32 annos, solteira, rua Dr. Ferreira Magalhães 2 A; Hildo, filho de Francisco Pereira, 5 mezes, rua Jardim Botanico 22; Manoel, filho de Paulo Arnedo, 10 mezes, becco do Rio 3; Abigail, filha de Serafim de Souza, 23 mezes, rua do Cattete 203.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Festeja hoje seu natalicio a senhorita Adelia Xavier da Motta.

—Completa hoje mais um anno de existencia o sr. Isaac Vasques, empregado na Imprensa Nacional.

—A senhorita Armanda Braga, filha da exma. sra. d. Leonor Braga, terá hoje occasião de receber muitas felicitações, por motivo de seu anniversario.

—O dr. Ennes de Souza recebeu hontem muitos cumprimentos, por haver completado 25 annos de effectivo exercicio na cadeira de metalurgia da Escola Polytechnica.

—Por motivo do seu anniversario hontem, o capitão Augusto Corrêa Berbereira, muito estimado negociante desta praça, foi alvo de uma manifestação de sympathia e amizade por parte de seus amigos, sendo os manifestantes precedidos de uma commissão de socios e da banda de musica da Sociedade de S. Fidelis, no Estado do Rio.

—Commemorou ante-hontem a sua data natalicia a gentil senhorita Delphina de Abreu (Pequenina), estremosa filha do sr. Luiz de Abreu, conceituado negociante desta praça.

Por esse motivo foi muito felicitada a graciosa anniversariante.

—Passou hontem a data natalicia do dr. Abdon Milanez.

— Faz hoje annos o sr. José de Castro Ayres.

— O sr. Eduardo Ewerton de Almeida festeja hoje o anniversario natalicio de sua esposa, a exma. sra. d. Julieta Ewerton de Almeida.

— Completa hoje mais um anno de existencia a exma. sra. d. Luiza Cioffer da Silva, esposa do sr. Polycarpo Henrique da Silva, chefe do movimento da companhia Carris Urbanos.

—O cirurgião dentista Silvino Mattos tem hoje o seu lar em festa, pelo justo motivo de completar o primeiro anno de existencia o seu galante filhinho de nome Silvino, o Silvininho, como é chamado.

—Faz annos hoje o sr. Alfredo Tiburcio da Costa, 2º escripturario da Caixa Economica e Monte do Soccorro.

—Faz annos hoje d. Amelia de Barros e Azevedo, digna esposa do capitão Alfredo de Barros, official da secretaria da guerra.

CASAMENTOS

Contrataram casamento o dr. José Pereira Guimarães Filho e a graciosa senhorita Abigail Rodrigues.

— Effectua-se hoje o enlace matrimonial da distincta senhorita Julieta Guanabarino, filha do sr. Oscar Guanabarino, com o sr. Ernesto Mattoso Filho, zeloso funccionario dos correios de Petropolis.

Por parte do noivo será paranympho o sr. Oscar Guanabarino e da noiva o dr. A. Castano Junior e exma. senhora.

CLUBS E FESTAS

CLUB DRAMATICO AMELIA VIEIRA — Esta sociedade realiza hoje em sua séde, á praça da Republica n. 67, um sarau dansante, que promette revestir-se do brilhantismo que costumam ter as festas daquella aggremiação.

GYMNASIO DE BOTAFOGO — Mais uma bella festa leva a effeito hoje esta conceituada sociedade.

FESTIVAL — A irmandade de Nossa Senhora do Amparo e S. Sebastião realizará sabbado, 18 do corrente, nos salões do Hoderno Club, um grandioso festival.

O corpo scenico representará a peça em tres actos «O fogo do céo» e a comedia em um acto «O Hollandez». Tocará nos intervallos a Palestra Musical, que gentilmente se presta a abrilhantar esta festa.

SARAU FAMILIAR — Esteve muito selecta a festa effectuada na bella vivenda do dr. Pedro Dias de Carvalho, estimado jurisconsulto e capitalista, afim de solemnizar o feliz natalicio do intelligente bambino Roque de Araujo Fontenelli, dilecto filho do sr. Americo do Espirito Santo Fontenelli, digno funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos, e o baptisado do menino Luiz Gonzaga, extremado filhinho do sr. José de Campos Freitas, activo empregado da casa commercial Hime & Comp.

Foram padrinhos do innocente baptisando, o sr. Arthur de Campos Freitas e a gentil senhorita Thereza de Campos Freitas, tendo se realizado o acto na matriz do Engenho Velho, ás 4 1/2 horas da tarde, a ele assistindo parentes e innumeras pessoas gradas.

Ao regressarem os convidados foi servido delicado jantar, seguindo-se-lhe attrahente e animado sarau, cujas dansas se prolongaram com crescente calor, até os primeiros lampejos matinaes, quando se retiraram todas as pessoas presentes, que levaram o coração repleto de saudades e captivos das requintadas gentilezas e attenções dispensadas pelos fidalgos donos da casa.

Movimentaram as dansas, ao piano, a eximia maestrina exma. sra. d. Alzira da Silva Brito e a apreciada «virtuose» d. Arsenia Camara que deliciaram a todos com lindas composições musicaes, galhardamente executadas.

Os intervallos foram preenchidos com interessantes monologos, poesias e cançonetas, ditas com muita verve e naturalidade pelos apreciados «diseurs» srs. Americo do Espirito Santo Fontenelli, João Rosisto, Octavio de Souza Araujo, Roberto Carlos do Espirito Santo e a graciosa menina Zelia de Freitas Dias, que foram calorosamente applaudidos pelo selecto auditorio.

Depois houve pequena intermittencia, para ser franqueada lauta e farta ceia, trocando-se por essa occasião uma serie de amistosos brindes.

Realçava-se pela sua belleza e deslumbramento a ornamentação das vastas salas do sumptuoso palacete da rua Barão de Mesquita, onde tudo eram flores, elegancia e formosura.

A par de outros agradaveis attractivos, foi realizado no salão nobre, com extraordinario successo e a contento geral, uma esplendida e escolhida sessão de lanterna magica, pelo artista sr. Emilio Guimarães, que recebeu freneticas acclamações, principalmente na occasião de apparecerem as sympathicas figuras dos bustos do immortal Floriano Peixoto e do impolluto brasileiro dr. Lauro Sodré, que foram coroados com delirantes palmas.

Deram a nota galante da agradavel festa as gentilissimas senhoritas Guiomar Dias de Carvalho, Sylvia de Freitas Dias, Zaira Dias de Carvalho, Thereza Dantas, Zelia Dias, Judith Dias de Carvalho, Rosina de Freitas Dias, Thereza Campos de Freitas, Olga Florim, Carmen de Freitas Dias, Olga de Campos Freitas, Esther de Araujo Brandão, Maria José Borges Leitão, Honorina de Oliveira, respeitaveis sras. d. Cecilia de Araujo Fontenelli, d. Laura de Araujo Freitas, d. Anna de Freitas Rodrigues Dias, d. Tharcilda Guimarães, d. Alzira da Silva Brito, d. Maria de Araujo Brandão, d. Maria Francisca Carneiro Lessa, d. Arsenia Camara e outras cujos nomes nos escaparam.

Estiveram presentes os srs. dr. Pedro Dias de Carvalho, Americo Fontenelli, João Rosisto, Octavio Araujo, dr. Silva Brito, Emilio Guimarães, Roberto do Espirito Santo, Quirino Rodrigues Dias Junior, Juvenil Launes Bravo, João Leite, capitão Carlos Barcellos Leal, Fernando Pecegueiro, Arthur Freitas, José de Campos Freitas, Henrique Souza Neves, João Freitas, etc.

SOCIEDADES CARNAVALESCAS

CLUB DOS PALADINOS — Estão em festa hoje os valentes carnavalescos, cujos salões regorgitarão, logo á noite, de flores, damas e luz.

Secção Charadistica

Torneio de julho

FOI VENCEDOR DESTE TORNEIO O DENODADO CHARADISTA ZIUL T. QUE HA MUITO TEMPO COLLABORA NA NOSSA SECÇÃO.

Torneio de agosto

AO VENCEDOR UMA DUZIA DE VIDROS DO AFAMADO «SABÃO ARISTOLINO», PREPARADO DO CONHECIDO PHARMACEUTICO OLIVEIRA JUNIOR.

AO 2º VENCEDOR UMA DUZIA DE GARRAFAS DA NOVA CERVEJA MARCA BOCK BIER (ESCURA) DA CERVEJARIA BRAHMA.

Problemas de ns. 59 a 61

de Ziul T. — Logogripho por letras

A Alguem...

Tens outro amor, outra affeição preferes,
E no entanto me accusas de inconstante,
De momento a momento de instante á instante
Dizes que sou de todas as «mulheres». —11-1
15-4-10-16 7-5-8-3

Como te enganas! Si mais provas queres
Do quanto te amo, (vê si isto é bastante),
Indaga a tudo que indagar quizeres:
Ao passaro no ninho, ao sol distante, —10-17-9-7-3-2-6

Indaga á «flor», á fonte, ao bosque, ao lago —15, 13-6-14
«As estrellas», que brilham no infinito—1-12-2-9
Indaga o nome que nos labios trago»—8-3-17-4-15

Indaga que has de ouvir a cada canto,
De bocca em bocca, por mil vozes dito,
Esse teu nome que idolatro tanto!

de Mir Anda, o Careca — Charada tiburciana

A estima prende em geral o rustico—2-1

de José Fina — Enigma pittoresco

20 GATO °/a

Prazo para as soluções—10 dias.

Rei Costella

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 114 — 34ª loteria da Capital Federal, extrahida em 10 de agosto de 1906—plano n. 114.

PREMIOS DE 12:000$ A 100$000

21736....	12:000$000	4852....	100$000
6943....	1:000$000	10204....	100$000
7481....	500$000	11867....	100$000
5604....	200$000	15158....	100$000
9911....	200$000	22114....	100$000
28720....	200$000	23798....	100$000
626....	100$000	27322....	100$000
3727....	100$000	27928....	100$000

APPROXIMAÇÕES

21735	e	21737....	100$000
6942	e	6944....	30$000
7480	e	7482....	20$000

DEZENAS

21731	a	21740....	20$000
6941	a	6950....	10$000
7481	a	7490....	10$000

Todos os numeros terminados em 36 têm 10$000.

Todos os numeros terminados em 43 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 6 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 36.

Dr. *Ulysses Vianna*, director-presidente.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

Dr. *A. S. Pires Ferreira*, director-thesoureiro, assistente.

Firmino de Cantuaria, escrivão.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 56ª loteria do plano n. 4, realizada em Nictheroy em 10 de agosto de 1906.—227 extracção.

PREMIOS DE 16:000$ A 200$000

39469....	16:000$000	28312....	200$000
12800....	2:000$000	29051....	200$000
36676....	1:000$000	39121....	200$000
39128....	1:000$000	43681....	200$000
2861....	500$000	44439....	200$000
11167....	500$000	44891....	200$000
13027....	200$000	45193....	200$000

PREMIOS DE 100$000

372	5830	7008	12016	16324	16433
21368	29255	39286	32182	32895	41951
		43760	48554		

APPROXIMAÇÕES

39468	e	39470....	200$000
12799	e	12801....	100$000
36675	e	36677....	100$000
39497	e	39499....	100$000

DEZENAS

39461	a	39470....	30$000
12791	a	12800....	20$000
36671	a	36680....	20$000
39491	a	39500....	20$000

CENTENAS

39001	a	39100....	6$000
12901	a	13000....	5$000
36601	a	36700....	5$000
39401	a	39500....	5$000

Todos os numeros terminados em 69 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 9 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 69.

O fiscal do governo, *Frederico de Araujo Silva*.

J. C. de Oliveira Rosario.

COMMERCIO

Rio, 10 de agosto de 1906.

Cambio

Approxima-se, cada vez mais, do mercado o projecto de quebra de padrão monetario, o maior amigo das nossas instituições liberrimas; entretanto, apezar da ameaça de ampliação nenhum receio revelava o cambio, mantendo-se calmos e indifferentes os interessados. Realmente, trata-se de reduzir o cambio por decreto e o respectivo mercado, longe de se mostrar inquieto e tomado de panico, pelo contrario, revestiu-se, ao mais, declarou-se em attitude de alta, desanimando os baixistas que, em vez de affrontal-os, renderam-se timidos.

Com effeito, e vamos ter cambio fixo a 15 ou 17 d. quando mais baixo melhor para os convencionalistas, era de esperar que os trabalhos da baixa se desenvolvessem mas, pelo contrario, operam-se na alta, de sorte que mal augurarão do Convenio e concommitantes complementos.

Os bancos iniciaram tabellas nas condições anteriores — 16 13/16 e 16 15/16 d. — mas a segunda tomou-se geral nos estrangeiros e o unico, do Banco do Brasil, foi mudada para 16 29/32 d.

Na abertura fizeram-se os saques aos primitivos preços officiaes, com dinheiro para cobertura a 16 29/32 d., logo após, o Banco do Brasil passou a sacar a 16 29/32 d., contra letras a 16 15/16 d., e estes os outros a 16 15/16 e 16 29/32 d., sem anuncios.

Em vista desta attitude de nova alta que parece dominar, não houve trabalhos dignos de attenção, passando a sacar a 16 3/4 d. varios bancos estrangeiros, com o do Brasil sempre a 16 29/32 d., com dinheiro para letras a 16 15/16 d.

Os semanaes desceram de 14$400 a 14$410 e os vales, ou o a 14$41, tendo-se feito as cambiaes bancarias de 16 15/16 a 16 29/32 d., contra particulares a 16 29/32 e 16 15/16 d.

TAXAS BANCARIAS

Praças:			
	A 90 D/V		
Londres	16 13/16	a	16 25/32
Paris	568	a	571
Hamburgo	700	a	703
	á v/v		
Londres	16 21/32	a	16 5/8
Paris	574	a	576
Hamburgo	708	a	710
Italia	571	a	577
Portugal	317	a	325
Nova-York	2$968	a	2$977
Rio da Prata:			
Buenos-Aires	—	a	2.902
Montevidéo	—	a	3.113

BANCO DA REPUBLICA

Praças:			
	90 D/V		
Londres	16 7/8	a	16 29/32
Paris	566	a	565
Hamburgo	695	a	697
Operações do dia:			
Bancarias	16 13/16	a	16 29/32
Particular	16 29/32	a	16 15/16
No anno passado:			
Official	17 1/4	a	17 5/16
Cambiaes:			
Bancarias	17 5/16	a	17 11/32
Particulares	17 3/8	a	17 7/16
Moedas:			
Soberanos	14$500	a	14$470
Ouro nac., por 1$, (vales)	—	a	1$611

Rendas Fiscaes

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 10	19:402$924
De 1 a 10	172:941$809
Em egual periodo de 1905	139:457$382

Mercado de café

Ainda hontem tivemos o mercado isento de suggestões, que estava mais nos seus desejos os suppostos effeitos do provavel Convenio do café. Assim, volveu ao seu estado habitual de irregularidade, como se nada houvesse, subindo e baixando de accordo com as evoluções dos centros, assim como acalmando-se ou reanimando-se conforme as ordens para comprar.

Hoje tivemos o mercado relativamente firme nos commissarios que conservam com a alta, mas afrouxou bastante nos exportadores porque baixaram todas as bolsas.

Os primeiros sustentaram o preço de 7$600, mas os segundos deram de 7$300, com offertas de 7$400, deixando por vender sacas as vendas do dia, contra 5.000 de hontem e baixando 5 a 10 pontos a bolsa de Nova-York.

ELEMENTOS DO DIA

		Saccas
Vendas conhecidas:		
Hoje		6.000
Anteriores		5.000
Entradas, hoje:		
Cabotagem		10
Barra dentro		4.000
Estrada de Ferro Central		4.163
Total		8.179
Por Jundiahy:		
Hoje		55.700
Hontem		64.900
Desde 1º de julho:		
Entradas		342.583
Sahidas		274.200
Cotações:		Typo
Europeu	— a	7$400
Americano	— a	7$300

MOVIMENTO ANTERIOR

		Saccas
Stock em 1ª e 2ª mãos:	—	301.908
Existencia		7.615
Entradas		
Total	—	309.523
Ultimos embarques	—	7.718
Stock actual		301.805

ENTRADAS DIVERSAS

	Saccas	Kilogs.
Hontem:		
E. de F. Central	4.473	268.380
Cabotagem		
Barra dentro	3.142	188.520
Totaes	7.615	456.900
Desde o dia 1º:		
E. de F. Central	50.250	3.016.020
Cabotagem	4.456	267.360
Barra dentro	34.061	2.043.660
Totaes	88.775	5.326.680

ULTIMOS EMBARQUES

	Hontem	Desde 1		Em 1905
E. Unidos	3.674	48.601	8.139	20.881
Europa	4.114	21.983	3.202	30.764
Diversos	—	9.957	400	10.673
Totaes	7.718	82.531	8.831	68.318

COTAÇÕES POR 15 KILOS

Typos	Commis.		Ensaccado	
3	— a	7$500	— a	7$400
7	— a	7$300	— a	7$200
8	— a	7$000	— a	6$900
9	— a	6$700	— a	6$600

Cotações de café da casa Eduardo Araujo & C., commissarios de café:

Typo 6	7$500	a	—
7	7$300	a	—
8	7$100	a	—
9	6$900	a	—
Escolha	5$000	a	5$500

Mercado calmo.

Mercado de titulos

Antigas, 5 %, 5, 10, 10, 35 a	1:007$
• 10 a	1:008$
Novo Typo, 1, 1, 1, 1, 2, 50, 60 a	1:017$
• 2, 3, 4, 5, 5, 5, 6, 7, 10, 10, 16, 20 a	1:018$
• 2 a	1:018$
Miudas de 200$, 5 %, 2 a	1:011$
Emp. 1895, port., c/juros, 3 a	1:025$
Emp. 1897, nom., 5 %, 12 a	1:004$
• 3 a	1:006$
Emp. 1903, port., 5 %, 2 a	1:013$
Estaduaes:	
Minas (nom.), 5, 1, 13, 13 a	995$
Municipaes:	
Papel, port., 6 %, 16 a	182$
Ouro, port., 5 %, 100 a	285$
Modernas, port., 6 %, 25, 70 a	100$
• 27 a	159$500
Bancos:	
Commercio, 25 a	179$
Lavoura e Commercio, 141 a	130$
Brasil, 4 a	155$
Companhias:	
Argos Fluminense (Seg.), 10 a	455$
Docas de Santos, 15 a	320$
Sapucahy, 2, 0 a	24$500
Tec. Confiança, 50 a	19$
Debentures:	
Jardim Botanico, nom., 8, 12, 50, 100 a	208$
• port., 100 a	209$
Carris Urbanos, 10 a	203$

Diversas notas

ASSEMBLÉAS GERAES

Melh. no Maranhão, para contas e eleições, ás 12 horas de 18.

Banco Italia Brasil, para contas de liquidantes, á 1 hora de 16.

Banco Hypothecario, fins não declarados, á 1 hora de 20.

Commercio e Navegação, para contas e eleições, á 1 hora de 25.

PAGAMENTO DE JUROS

Novo Mercado, paga o 8º «coupon», desde já.

Companhia Cervejaria Brahma, desde já os juros das debentures.

Camara Municipal de Petropolis, juros das apolices, desde já.

Camara Municipal de S. Paulo, no Banco do Brasil, os juros das debentures.

Cantareira e Viação, desde já, os juros das debentures.

Docas de Santos, os juros vencidos.

Jardim Botanico, desde já.

Tecidos Magéense, desde já.

Empregados no Commercio, desde já.

Industrial de S. Paulo, no Banco do Commercio, desde já.

Ap. do Estado de Minas, no Banco Nacional desde já.

No Banco do Brasil pagam-se os juros das apolices do Espirito Santo.

Banco Commercial, desde já, 6$ por acção.

Banco do Commercio, desde já, 8$ por acção.

Fabril Paulistana, desde já, juros das debentures.

Minas de Manganez, desde já.

Club de Engenharia, os juros, desde já.

Companhia Melhoramentos de S. Paulo, os juros, desde já.

C. Loterias Nacionaes do Brasil, os juros do 13º coupon, desde já.

DIVIDENDOS

Seguros Mercurio, desde já, o 9º dividendo.

Confiança (seg.), desde já, o 66º dividendo.

Integridade (seg.), desde já, á razão de 3$ por acção.

Garantia (seg.), desde já, 10$ por acção.

Indemnisadora, (seg.), desde já, o 29º dividendo.

Previdente (seg.), 10$ por acção, desde já.

Docas de Santos, o semestre findo, desde já.

Tecidos Progresso Industrial, desde já.

Transportes e Carruagens, desde já, 3$ por acção.

U. dos Proprietarios, (seg.), 1$500 por acção, desde já.

Varegistas, seg., desde já, 3$ por acção.

Tecidos Cometa, desde já, o dividendo.

America Fabril, o dividendo do anno passado, desde já.

Seg. Argos, desde já, 20$ por acção.

Companhia de Seguros Sul America, desde já, o dividendo.

União (aguada), o semestre passado, desde já.

Banco dos Funccionarios Publicos, desde já o 30º dividendo.

Banco Lavoura e Commercio, 6$ por acção, desde já.

Banco Hypothecario do Brasil, 2$000 por acção, desde já.

Manufactura Fluminense, desde já.

Seguros Minerva, o dividendo, desde já.

Tec. Petropolitana, desde já.

Banco de C. Real de Minas Geraes, juros de 8 %, por acção, desde já.

Banco União do Commercio, desde já, á razão de 2$ por acção.

Companhia Cruzeiro, desde já, o dividendo.

Empreza de Melhoramentos no Brasil, 3$500 por acção, desde já.

«Jornal do Commercio», desde já.

C. Luz Stearica, desde já.

Tec. Corcovado, desde já.

Tec. Carioca, desde já.

Navegação do Amazonas, desde já, 7 shilings e 6 pences.

Empreza de Navegação Esperança Maritima, desde já.

Seg. Lloyd Americano, a partir de 8.

Celestinos & C., desde já.

Conservas Alimenticias, desde já.

N. S. João da Barra e Campos, a partir do dia 12, 6$ por acção.

Companhia Nacional de Loterias dos Estados, a partir de 13.

F. e Tecidos Santo Aleixo, á partir do 15, 7$ por acção.

Tec. Industrial Mineiro, o semestre findo, desde já.

Transportes e Carruagens, 3$ por acção, de 19 a 21.

Fabril Paulistana, a partir de 16.

ENTRADAS DE CAPITAL

A. E. F. Norte do Brasil faz uma chamada de 30 %, até o dia 31 de agosto.

O emprestimo de 100:000$ lançado pela Companhia Industrial Americana foi encerrado.

Mercado de generos de consumo

Vigoram hoje os preços seguintes:

ASSUCAR

Pernambuco:	Por kilo		
Branco Usina	Não ha		
• crystal	$200	a	$210
• sorte	$180	a	$185
Somenos	$150	a	$160
Mascavinho	$140	a	$160
Crystal amar.	$160	a	$165
Mascavo bom	$140	a	$145
• regular	Nominal		
• bruto	Nominal		
Campos:			
Branco crystal	$215	a	$220
Crystal amar.	$160	a	$165
Mascavinho	$150	a	$180
Mascavo	Nominal		
Sergipe:			
Branco crystal	$200	a	$210
Crystal, amar.	$160	a	$165
Mascavinho	$150	a	$170
Mascavo bom	$140	a	$150
Dito regular	—	a	$137
Dito baixo	—	a	$120
Bahia:			
Crystal branco	Nominal		

ALGODÃO

Pernambuco	8$700	a	9$200
Rio G. do Norte	8$000	a	9$
Ceará	Nominal		
Parahyba	8$400	a	9$
Sergipe	8$	a	8$400
Penedo	8$600	a	9$

Existencia 18 803 fardos.

Mercado frouxo.

AGUARDENTE

	Por pipa		
Campos	75$	a	80$
Angra	90$	a	95$
Paraty	105$	a	110$
Macaió	80$	a	85$
Aracajú	80$	a	85$
Pernambuco	80$	a	85$
Bahia	75$	a	80$
Parahyba	80$	a	85$
Laguna	95$	a	100$
Itajahy	95$	a	100$
Mangaratiba	95$	a	100$
Paranaguá	95$	a	100$
Riachuelo	95$	a	100$

ALCOOL

	Por pipa		
De 40 grãos	120$	a	125$
• 38 •	110$	a	115$
• 36 •	100$	a	105$
Só o caldo.			

ALHOS

De Montevidéo, por cento	1$100	a	1$200
De Genova, idem	Não ha		
Nacional, idem	—	a	$800

BACALHAO

Fina de Gaspé	40$	a	42$
Dita de Halifax	36$	a	38$
Caixa da Noruega	48$	a	49$

BATATAS

Francezas, por 1/2 caixa	Não ha		
Nacionaes, por kilo	$160	a	$200
De Lisboa, por 1/2 caixa	9$	a	10$

CEBOLAS

Rio Grande, por cento	4$300	a	5$500
Portuguezas, por caixa	40$	a	45$

CARNE SECCA

Rio G. do Sul (novas)	$660	a	$700
• • • • (syst. platino)	$700	a	$780

CEREAES

Arroz nacional:			
De Iguape, sacco de 60 ks.	19$	a	20$
De outras procedencias	18$	a	24$
Amendoim:			
Sacco de 25 ks.	5$	a	5$300
Alpiste:			
Kilo	$400	a	$440
Banha:			
De Itajahy, por kilo	1$300	a	1$400
De Porto Alegre, por kilo	1$380	a	1$450
Da Laguna	1$340	a	1$360
Carne de porco:			
Em caixa ou barricas, kilo	$400	a	$500
Cangica:			
Por 60 kilos	6$	a	18$
Feijão:			
Preto superior de Porto Alegre, por 60 ks.	18$	a	18$500
Dito regular de Porto Alegre por 60 ks.	17$	a	17$500
Laguna superior, por 60 ks.	18$	a	19$
Dito de cores	16$	a	20$
Farinha de mandioca:			
Porto Alegre especial, 45 ks.	7$500	a	8$200
Fina, por 45 ks.	6$500	a	7$
Commum, por 40 ks.	4$800	a	4$800
Da Laguna, fina, por 45 ks.	5$500	a	6$
Dita idem, grossa	4$500	a	4$800
Favas:			
Por 55 kilos	14$	a	15$
Linguas:			
Superiores fumeiro, uma	1$400	a	1$500
Matte:			
Em barricas, kilo	$360	a	$460
Manteiga:			
Nacional, kilo	1$500	a	1$800
Milho:			
Grande por 56 kilos	6$500	a	7$
Miudo, superior, por 62 kilos	7$500	a	8$400
Polvilho:			
Kilo	$240	a	$270
Toucinho:			
Das Colonias, kilo	$800	a	$900
De fumeiro, kilo	1$300	a	1$400
Minas, superior, por kilo	1$300	a	1$400
• inferior, idem	1$200	a	1$300

FUMO

De Minas, especial		1$100
• superior		$900
• segunda		$600
• ordinario		Não ha
Goyano, superior		2$400
• de 2ª		1$400
• baixo		nom.
Rio Novo superior		2$
• de 2ª		1$300
• baixo		$801
Pomba superior		1$400
• de 2ª		$800
Carangola		1$000
Piuí, especial		1$600
• de 1ª		1$200
• de 2ª		1$
Bahia		$700
Pernambuco		$500
Em folha.		
Rio Grande, 1ª		$500
• 2ª		$400
Bahia, 1ª		1$100
• 2ª		$800
• 3ª		$700
• 4ª		$500

FARINHA DE TRIGO

Nacionaes, por saccas	18$	a	20$
Rio da Prata, idem	18$	a	20$
Americana, por barrica	Não ha		

LADRILHOS

M Isaíro	—	a	150$

MANTEIGA

Demeney, latas pequenas	2$250	a	2$260
Sortidas	2$250	a	2$270
Latas grandes	2$	a	2$200
Brétel Frères, sortidas	2$150	a	2$180
Latas pequenas	2$140	a	2$15
Latas grandes	2$	a	2$100
Modesto, sortidas	1$900	a	1$900
Outras marcas sortidas	1$800	a	2$100
Dinamarquezas, latas pequenas	2$100	a	2$150
Idem, grandes	1$900	a	1$700
Fare olli, pequenas	1$800	a	1$850
Lepelletier, pequenas	2$200	a	2$215
• sortidas	2$200	a	2$28
L. Brun	2$260	a	2$300

TELHAS FRANCEZAS

Milheiro	225$	a	230$

VELAS BRASILEIRAS

Superiores:		
Grandes de ns. 4, 5 e 6, pacote de 25		13$
Pequenas de ns. 4, 5 e 6, pacote de 25		8$
Pequenas de n. 5, pacote de 25		19$
Locomotoras especiaes de n. 6, pacote 20		18$
Locomotoras superiores de n. 6, pacote 20		20$
Ferro especiaes, pacote de 25		14$
Velas Fumeeiras, pacote de 25		15$
Dias Couto, pacote de 25		27$
Outras Brasileiras		27$

VINHOS PORTUGUEZES

Collares superior, tinto	250$	a	260$
Verde portuguez (novo)	280$	a	300$
Virgem Porto	300$	a	330$
Tinto de Lisboa	270$	a	285$
Lisboa de 12 grãos (branco)	310$	a	15$
Idem, idem, mais de 14 grãos	410$	a	415$
Figueira (tinto)	295$	a	305$
Idem, branco, mais de 14 grãos	480$	a	485$
Idem maduro, (tinto)	550$	a	580$
Tinto hespanhol	280$	a	285$
Branco, idem	310$	a	330$
Verde, idem	Não ha		

VINHOS DO RIO GRANDE

Por pipa	155$	a	165$

DIVERSOS

Agua-raz:			
Por kilogr.	1$000	a	1$040
Alfafa:			
Por kilogr.	$170	a	$180
Alcatrão:			
Por barril	48$	a	49$
Azeite doce:			
Latas pequenas	1$250	a	1$300
• de 16 litros	21$	a	22$
Arroz inglez:			
Por sacco	24$	a	25$
Breu:			
Escuro, 280 libras	Nominal		
Claro •	25$	a	28$
Banha Americana:			
Por libra	$680	a	$700
Chá:			
Hyson, verde, por kilo	6$800	a	9$500
Idem, preto	6$200	a	8$500
Farello:			
Por sacco	3$600	a	3$700
Genebra:			
Focking, por caixa	40$	a	42$
Kerozene:			
Por caixa	7$400	a	7$500
Oleos:			
Barril, por kilog.	$690	a	$700
Lata, idem	$660	a	$680
Presuntos:			
Superiores	1$850	a	1$950
Inferiores	1$650	a	1$750
Pimenta do Reino:			
Por kilo	1$450	a	1$500
Phosphoros:			
Nacionaes, por caixa	50$	a	52$
Passas:			
Por caixa	14$500	a	15$
Pinho:			
Sueco, vermelho	—	a	85$
• branco	—	a	86$
Resina	—	a	120$
Spruce	—	a	80$
Americano, pé	—	a	$200
Sal:			
Por 30 litros	—	a	1$800
Velas estrangeiras:			
C/e. 25 pacotes	12$300	a	18$
Vinagre:			
Tinto, por pipa	240$	a	250$
Branco, idem	250$	a	255$

Cabotagem

EM 10

Aguardente, 31 pipas. Alcool, 38 pipas. Areia monazitica, 417 saccos. Alhos, 1 caixa.

Bagaes, 5 fardos. Banha, 331 caixas. Batatas, 10 caixas.

Cerveja, 210 caixas. Carne salgada, 16 barricas. Cebolas, 100 caixas. Cambará, 24 caixas. Crina, 33 amarrados. Couros, 5 fardos. Colla, 6 caixas.

Farinha, 1.777 saccos. Feijão, 630 saccos. Fazendas, 1 caixa. Fumo, 397 fardos.

Goiabada, 35 caixas.

Herva matte, 199 barricas.

Mel, 49 caixas. Madeira, 331 peças.

Ovos, 1 caixa.

Pinho, 100 tóros. Peixe, 2 barris. Polvilho, 66 saccos.

Sebo, 68 barricas.

Tecidos, 20 fardos. Toucinho, 66 fardos.

Xarque, 1.757 fardos.

Assucar	*Saccos*
De S. João da Barra	4.069
Café	*Altos*
«Carangola», de S. João da Barra	60.180

Embarcações despachadas

EM 10

S. Francisco do Sul e Santos—Vap. allem. «Halle», de 3.100 tons., consigs. Herm Stoltz & C., c. lastro.

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 10

Porto Alegre e escs., 5 ds., 3 1/2 do Rio Grande—Paq. «Itapacy», comm. H. Miles, passags.: 2º tenente Luiz Ferraz Sampaio e familia, dr. Francisco Abreu Lima Junior e senhora, capitão João Baptista Machado Vieira, alferes-alumnos Pedro Costa Azevedo e Vasco Antonio Lopes e senhora, dr. Cesar Dias, G. Hervelt, Frederico Mariano, Honorio Brito, Firmino Ozorio Nunes, Josephina Antunes e 1 filha e 149 em 3ª classe; c. varios generos a Lage Irmãos.

Bahia e escs., 11 ds., 2 ds. de Viçosa—Paq. «Estrella», comm. capitão-tenente Luiz Lemelle, passags.: dr. Izidoro Pedro do Nascimento e 1 em 3ª classe; c. varios generos ao Lloyd Brasileiro.

Liverpool e escs., 16 ds., 2 1/2 da Bahia — Paq. belga «Camoens», comm. O. Penrice, passags.: dr. Coleman, Campbell, Edgelane, A. Freire e 2 em transito; c. varios generos a Norton Megaw.

Cardiff, 21 ds.—Vap. ing. «Hillmore», 2.299 tons., comm. Pulford, equip. 26, c. carvão á Royal Mail & C.

Buenos-Aires e Santos, 22 ds., 20 hs. do ultimo—Paq. belga «Canova», comm. Russel, c. café a Norton Megaw & C.

SAHIDAS NO DIA 10

Porto Alegre e escs.—Paq. «Itatiaya», comm. F. H. Korner.

Aracajú e Bahia — Paq. «Alexandria», comm. Domingos Maciel Pires.

Bordéos e escs.—Paq. franc. «Amazone», comm. Lidin; passags.: Condarme, Eduardo Campos Oliveira, A. Nunes de Sá, Antonio Pereira Pinto, Auguste Bellin, Julia de Carvalho, Julien Simenil, Domingos Pinto Dias e familia, viuva Victorino Ribeiro, Maria da Gama Abreu Dantas e 1 filha, Frederico da Silva Simões, Francisco da Cunha, Augusto Pereira Leal, Prosper Alibat, Adelino Affonso Baeta Neves, dr. Mario Tobias Figueira de Mello e senhora, Dervilles, José Antonio da Veiga, João Baptista da Fonte, Ramon Arnad e 1 filho, mme. S. Aron Tijanel, 35 em 3ª classe e 40 em transito.

Itajahy — Lugar «Ramona», 39, tons., comm. Augusto Rosa, equip. 8, c. lastro.

Cabo Frio—Hiate «Porlinho», 14 tons., comm. Jeronymo F. Alves, equip. 5, c. lastro.

Nova-York e escs.—Paq. ing. «Eastern Prince», comm. Thomaz.

Bremen e escs.— Paq. all. «Aachen», comm. Mayer; passags.: Antonio José Cambra, Werner Noeracher e senhora, João Vieira Alves da Silva, Manoel da Silva Carvalho e 2 filhos, 83 em 3ª classe e 24 em transito.

Santos—Paq. all. «Tijuca», comm. Schuterow; passags.: T. V. Monteiro, A. J. Faulhamr, 7 em 3ª classe e 4 em transito.

Pará e escs.—Paq. «Fagundes Varella», comm. Bento Tonnessen.

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

11	Santos, «Petropolis».
11	Trieste e escs., «Melpomene».
12	Portos do norte, «Espirito Santo».
12	Portos do sul, «Prudente de Moraes»
12	Portos do norte, «Amazonas»
13	Santos, «Rugia».
13	Londres e escs., «Homer».
14	Barcelona e escs., «Argentino».
14	Southampton e escs., «Aragon»
15	Hamburgo e escs., «Tucuman»
15	Rio da Prata, «Nile».
16	Bremen e escs., «Bonn».
16	Santos, «Tijuca».
17	Rio da Prata, «Esmeralda»
17	Liverpool e escs., «Callao».
17	Genova e escs., «Mendoza»
19	Rio da Prata, «Liguria».
20	Genova e escs., «Minas».
20	Bordéos e escs., «Cordillière».
21	Nova York e escs., «Tennyson».
21	Rio da Prata, «Magellan».
22	Portos do Pacifico, «Oriana».
25	Rio da Prata, «José Gallart».
26	Rio da Prata, «Savoia».
26	Hamburgo e escs., «San Nicolas»

VAPORES A SAHIR

11	Mossoró e escs., «Natal».
11	Trieste e Fiume, «Moravia».
11	Portos do sul, «Itaituba», 4 hs.
11	Itajahy, «Ruby».
12	Bahia e Estancia, «Itacolomy».
12	Florianopolis e escs., «Victoria», 12 hs
12	Victoria e escs., «Murupy», 8 hs.
12	Portos do norte, «S. Salvador», 12 hs.
12	Rio da Prata, «Saturno», 12 hs
12	Hamburgo e escs., «Petropolis».
12	Campos e escs., «Carangola».
13	Genova e Napoles, «Città di Genova».
14	Rio da Prata, «Melpomene».
14	Hamburgo e escs., «Rugia».
14	Rio da Prata, «Aragon».
14	V lla Nova e escs., «Prudente de Moraes».
15	Southampton e escs., «Nile», 3 hs
15	Rio da Prata, «Argentino».
16	Nova York, «Tintoretto».
17	Hamburgo e escs., «Tijuca».
17	Rio da Prata, «Mendoza».
17	Pará e escs., «Aracaty».
17	Trieste e escs., «Fiume».
18	Bordéos e escs., «Esmeralda»
20	Genova e Napoles, «Liguria».
22	Genova e escs., «Mont-Cenis».
22	Bordéos e escs., «Magellan».
23	Liverpool e escs., «Oriana».
24	Hamburgo e escs., «Santos»
24	Bremen e escs., «Halle»
25	Portos do norte e Nova York, «Goyaz», 6 hs.
26	Barcelona e escs., «J. Gallart».
26	Napoles e escs., «Savoia»

ASSOCIAÇÕES

Instituto Beneficente Bordallo Pinheiro. —Rua do Lavradio 19.— Expediente das 12 ás 2 horas da tarde.—Sessões no 1º domingo de cada mez. Remissões avulsas.

Congresso Beneficente Eça de Queiroz. —Lavradio 6.— Expediente das 12 ás 2 horas da tarde. — Sessões, dias 9 e 25 de cada mez. — Presidente, José Miguel Moraes de Oliveira; 1º secretario, capitão Bernardino José Teixeira; thesoureiro, Manoel José Alves.

Associação Beneficente Memoria ao Conselheiro Antonio Ennes. — Lavradio 12.— Expediente das 12 ás 2 horas da tarde.— Sessões, 9 e 25 de cada mez. — Presidente, capitão Bernardino José Teixeira; 1º secretario, Manoel José Lopes; thesoureiro, Manoel José Alves.

Centro Humanitario Mousinho de Albuquerque.— Largo do Machado n. 23 (sobrado).— Expediente das 3 1/2 ás 6 horas da tarde. — Sessões, 11 e 29 de cada mez.

Centro Beneficente D. Amelia Rainha de Portugal.— Largo do Machado 23. Expediente das 3 1/2 ás 6 horas da tarde. Sessões, 11 e 25 de cada mez.

Sociedade Juvenil Dezesete de Março— Lavradio 25. Expediente das 12 ás 2 horas da tarde. Sessões, 2 e 17 de cada mez.

Montepio Dezesete de Março.— Lavradio 25. Expediente das 12 ás 2 horas da tarde. Sessões, 2 e 17 de cada mez. Pagamento dos legados, 2010 [illegible].

Associação Beneficente «Memoria de D. Pedro de Alcantara»—Rua de S. Pedro 182. Sessões do conselho a 6 e 22 de cada mez. Expediente, das 2 ás 5 horas da tarde. Presidente, José Pacheco de Almeida Rocha.

Congresso Beneficente-Campos Salles— Rua General Camara 295. Expediente, das 12 ás 2 horas da tarde. Sessões a 3 de cada mez. Presidente, Manoel Joaquim Cerqueira.

Centro Beneficente da Colonia Portugueza.— Rua General Camara 295. Expediente das 12 ás 2 horas da tarde. Sessões do conselho á 11 e 23 de cada mez. Presidente, Luiz Barbosa Ferreira da Motta.

Associação de Soccorros Mutuos Homenagem ao Conde de Leopoldina — Edificio proprio á rua Bella de S. João 59 A 1º.— Expediente das 9 ás 10 da manhã; sessão do conselho a 15 e 28 de cada mez nos dias uteis. Todos os socios podem contribuir uma ou mais vezes até 5 secções, com direito aos soccorros correspondentes. Presidente, Oscar de Freitas Vairim; 1º secretario, Manoel Dias de Castro; thesoureiro, Joaquim Ferreira da Silva Pinto.

Sociedade Beneficente Commercial, Artistica e Industrial — Edificio proprio — Rua Bella de S. João 59 A 2º — Expediente todos os dias uteis, das 8 ás 9 horas da manhã. Sessões do conselho director, a 8 e 25 de cada mez. Presidente, Domingos José Pereira; 1º secretario, Alvaro José de Oliveira; thesoureiro, Joaquim Ferreira da Silva Pinto.

Centro Alagoano. — Expediente, das 7 ás 9 da noite. A directoria do Centro Alagoano communica que o salão de sua séde social, á rua de S. José n. 92, está á disposição de todos os seus dignos conterraneos, cujas visitas serão recebidas com especial diferencia.

Congresso Beneficente Dr. Theodorico de Souza — Fundado a 28 de março de 1905 — secretaria á rua Bella de S. João 59 A 2º. Expediente das 8 ás 9 horas da manhã. Sessões da directoria e conselho a 12 e 25 de cada mez, ás 7 horas da noite — Admittem socios de ambos os sexos, sendo de 5 a 55 os do sexo masculino, e de 5 a 40 do sexo feminino — Contribuição trimestral de 1$500. Presidente, Amaury da Costa Guimarães; 1º secretario, Henrique Ramos; thesoureiro, José Gonçalves Rosas.

Associação B. a M. d'El-Rei D. Luiz I.— Rua General Camara n. 295. Expediente, das 9 ás 11 da manhã; sessões, a 19 de cada mez. Presidente, dr. Manoel da Silva Oliveira.

Centro Cosmopolita.—Rua do Lavradio n. 20, sobrado, telephone n. 1.420. Expediente, das 8 ás 10 da noite; secção de collocação, das 8 ás 11 da manhã, de 1 ás 3 da tarde e das 5 ás 10 da noite. Domingos, até ao meio-dia; sessões: directoria, quinzenalmente ás quintas-feiras; commissão de syndicancia todas as quartas-feiras; commissão de contas, no dia 27 de cada mez.

Caixa Beneficente Theatral.— Rua do Lavradio 49. Expediente, de 1 ás 3 tarde; sessões do conselho, na primeira segunda-feira de cada mez. Presidente, Arthur Azevedo.

Sociedade B. Memoria a Canovas del Castillo—Rua da Constituição 30 e 32 — Sessões do conselho nos dias 9 e 22 de cada mez. Expediente ás 11 horas — Presidente, Ezequiel Carabelos Arés.

Sociedade Beneficente Internacional Memoria a Humberto I.— Séde, rua de São Pedro n. 131. Expediente: das 3 1/2 ás 4 1/2 da tarde.

Associação Beneficente Homenagem ao Escriptor Portuguez Ramalho Ortigão.— Rua General Camara 295. Expediente, do meio-dia á 1 hora da tarde. Sessões da directoria e conselho, a 19 de cada mez. Presidente, Avelino Teixeira dos Santos.

Sociedade União Protectora dos Retalhistas de Carnes Verdes.— Rua dos Andradas 12. Expediente, das 11 ás 12 horas da manhã. Sessões do conselho, a 12 e 27 de cada mez. Presidente, Manoel Francisco Martins.

Sociedade Protectora dos Barbeiros e Cabelleireiros—Rua dos Andradas n. 12—Expediente, das 11 ás 12 horas da manhã; sessões directoria e conselho, no segundo domingo de cada mez, á 1 hora da tarde. Presidente, Antonio da Cunha Mello.

Sociedade Beneficente dos Empregados no Commercio.— Rua Luiz de Camões n. 28. Expediente das 3 ás 5 da tarde e das 6 ás 9 da noite. Bibliotheca á disposição dos srs. socios, das 6 ás 9 horas da noite. Reuniões da Administração nos dias 5 e 20.

Sociedade Beneficente Bethencourt da Silva.—Rua dos Andradas n. 12. Expediente, das 11 ao meio-dia; sessões do conselho, a 2 e a 8 de cada mez. Presidente, Manoel Gonçalves de Almeida.

Sociedade Beneficente Memoria a Camillo Castello Branco.— Expediente, das 11 ao meio-dia; sessões do conselho, a 17 de cada mez. Presidente, Carlos Alberto de Moraes, rua de S. Pedro n. 182.

Sociedade de Soccorros Mutuos Luiz de Camões. — Rua Luiz de Camões n. 28. Expediente, das 10 da manhã ás 2 da tarde; sessões do conselho, a 8 e 23 de cada mez. Presidente, João de Souza Laurindo.

Associação Beneficente Almirante Tamandaré.— Rua General Camara n. 295. Expediente do meio-dia ás 2 horas da tarde; sessões do conselho, a 6 de cada mez. Presidente, Flodinio Abdio Mendes.

Congresso Beneficente General Cunha. —Rua de S. Pedro n. 182. Expediente, das 3 ás 5 da tarde; sessões da directoria e conselho, a 2, de cada mez, nos dias uteis. Presidente, Pedro da Silva Monteiro.

Associação Beneficente Memoria ao Marechal Bittencourt.—Rua de S. Pedro n. 182. Expediente, das 3 ás 5 da tarde; sessões do conselho, a 24 de cada mez. Presidente, João de Souza Laurindo.

Associação de S. M. M. A Restauração de Portugal.—Rua Senador Euzebio n. 182. Expediente, das 11 á 1 da tarde; sessões, a 10 e 27 de cada mez. Presidente, Joaquim Rodrigues da Silva.

Caixa Beneficente Amparo das Familias —Rua Senador Euzebio n. 76. Expediente, das 1 á 1 da tarde; sessões, a 16 de cada mez. Presidente, capitão Francisco Antonio de Faria.

Congresso Beneficente Alto Mearim.— Rua Senador Euzebio n. 57. Expediente, de 1 ás 3 da tarde, sessões, a 8 e 26 de cada mez. Presidente, José Campello de Oliveira.

Sociedade União e Beneficencia.—Rua General Camara n. 295. Expediente, das 9 ás 11 da manhã; sessões do conselho, a 3 e 19 de cada mez. Presidente, João de Souza Laurindo.

Montepio União Beneficente.—Rua General Camara 295. Expediente de 1 ás 2 horas da tarde. Sessões da directoria e conselho a 11 e 23 de cada mez. Presidente, Francisco José Martins.

Centro do Estado do Rio de Janeiro — Rua dos Andradas n. 6, sobrado. Expediente das 10 ás 3 horas da tarde, achando-se o salão nas quartas-feiras aberto até ás 9 horas da noite á disposição dos fluminenses.

Centro Beneficente 4º Centenario da Descoberta do Brasil.— Secretaria: rua dos Ourives 135 A.

Expediente das 2 ás 5 da tarde.

Sessões do conselho, nos dias 16 e 29 de cada mez. Presidente, João Gonçalves Bittes; 1º secretario, Antonio Bento Ramos; thesoureiro, Albino Antonio Pereira de Mello.

Congregação P. Santa Izabel (Rainha de Portugal).— Séde social: rua dos Ourives n. 131 A.

Expediente: das 2 ás 5 horas.

Presidente, capitão Antonio J. M. Zumbh Junior.

1º secretario, Julio de Mello.

Thesoureiro, Victorino Coelho dos Santos.

Centro Humanitario Lauro Sodré.—Rua Luiz de Camões 28. Expediente de 1 ás 3 horas da tarde.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Farani n. 7.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

ITAITUBA, para portos do sul, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

RUBY, para Itajahy, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9.

NATAL, para Recife, Natal, Maceió e Mossoró, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

ITAPOAN, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

CARANGOLA, para S. João da Barra, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

BALAWAVA, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

INSULA, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

HALLE, para S. Francisco, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

Amanhã:

MURUPY, para Espirito Santo, tocando em Guarapary, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem com porte duplo até ás 6 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

PETROPOLIS, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

CAROLINA, para Santos, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

SECÇÃO LIVRE

Fechamento das portas

Não é justo que as grandes sociedades creadas por os empregados no commercio do Rio de Janeiro queiram chamar a si a idéa do fechamento das portas ás 8 horas da noite. Quando estão no conhecimento de toda a imprensa negociantes em regulas em geral, que a idéa é exclusivamente dos negociantes empregados do commercio e de seus pequenos. *Sociedade Auxiliadora dos Empregados no Commercio* [illegible] encontraram o verdadeiro apoio que vem coroar de exito este tão almejado emprehendimento, hoje alicerçado pelos desembolsos [illegible] Agora apresentando-se [illegible] pelos de grandes patrimonios, edificios sociaes, que procuram se enfeitar com as pennas alheias... Alerta, collegas!

Senhores socialistas, a Cesar o que é de Cesar.

6922 *Um caixeiro do collado*

Anna de Amara.

Pobre céguinha, sem recursos, forçada a recorrer á já mais desmentida magnanimidade do publico pede um obulo com que mitigar as agruras da sua sorte.

Qualquer quantia póde ser enviada a esta redacção, que se presta a guardal-a e entregar á infeliz.

Aviso

Ao publico avisamos que não nos responsabilisamos por encommendas dadas por Arnaldo Augusto Pinto. 6938

11—8—906.

Barreto & Filhos

Liga Federal dos Empregados em Padaria no Rio de Janeiro

AO PUBLICO

A direcção desta associação faz sentir á população desta capital que todos os inconvenientes apresentados pelos senhores donos de padarias sobre o fechamento das portas não passam de planos machiavelicos, que elles engendram para tolher a liberdade e o descanço dos seus empregados, victimas do excessivo trabalho que têm dia e noite.

Nós só queremos 6 horas de descanço na semana, pedindo para isso o fechamento das portas ao meio dia aos domingos.

O pão de segunda-feira continuará a ser feito com a mesma regularidade, não havendo por isso obstaculo nem tão pouco prejuizo para a população.

Melhor seria que os senhores donos de padaria deixassem de sophismar fantasmagorias, produzidas pelo espirito de algum mentor que visa, embora propalando a mentira, tornar-se credor da... estima dos mesmos.

A verdade, o direito e o apoio pelos fracos e desprotegidos triumpha sempre. Nós esperamos que a consciencia dos homens puros não se deixe insuflar pelos embustes de pretenciosos.

Nada pedimos que se torne exaggero, nem que contribua para affectar os interesses da população, como os patrões por ahi apregoam.

O que queremos é descanço e um pouco de liberdade para termos a devida commodidade, salutar e hygienica.—*A direcção.*

Na séde da Liga, á rua de S. José n. 116, encontrar-se-á, nos dias uteis das 6 horas da tarde ás 10 horas da noite, directores ou socios, que fornecerão explicações a qualquer pessoa sobre o assumpto em questão, que, mais uma vez affirmamos, não affectar em sentido algum os interesses da população.

A Liga faz sentir que dentro da calma e reflexão está procedendo na questão em vigor não se responsabilisando por ninguem em actos de qualquer especie. Appella para todos os seus associados para que se mantenham na calma — embora já alguem... os qualificasse de *arruaceiros*.

Não devemos resposta a esse typo; o desprezo, que é a nossa arma de combate, ha de por certo alvejal-o com o evoluir do tempo.

Na luta pelo bem e pelo amor, eis o nosso lemma, si vencermos, teremos a suprema gloria da justiça; si perdermos, é não desesperar porque o dia da victoria soará illuminado pelo resplendor do direito e da razão.

6949 *A direcção*

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

A Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil declara ao publico e especialmente ao commercio que nada deve nesta praça ou nas dos Estados a qualquer titulo exigivel.

Nenhum bilhete premiado, que tenha sido apresentado até hoje, deixou de ser pontualmente pago.

A' excepção de quotas beneficiarias, como caso de força maior, sujeito á apreciação equitativa de s. ex. o sr. ministro da fazenda, todo o seu passivo vencido e por vencer-se, na importancia de rs. 1.480:150$, menos a quantia de rs. 7.801$660 a vencer-se em 30 de setembro, proveniente de letras e escripturas publicas, foi liquidado por pagamento por occasião da subscripção das acções representativas do seu augmento de capital.

Quem se julgar credor da Companhia queira apresentar-se em seu escriptorio, á rua Primeiro de Março 38, para ser immediatamente pago.

Rio, 10 de agosto de 1906.

ULYSSES VIANNA, presidente;

PAULO FERREIRA ALVES, secretario;

ANTONIO DE CAMPAIO PIRES FERREIRA, thesoureiro.

Attesto que tenho empregado em minha clinica, desde muitos annos, o preparado Emulsão de Scott, sempre com o melhor resultado e quando ha indicação para um bom reconstituinte.

DR. ANTONIO DE CARVALHO.

Petropolis.

O paquete «Victoria»

O abaixo assignado, tendo-se despedido de empregado de bordo do paquete *Victoria*, vem, pelo presente, tornar publico seu reconhecimento ao distincto immediato sr. Dionysio Nascimento e ao commissario sr. Pinheiro de Sá, pelas provas de distincção com que sempre o trataram.

A esses solicitos, zelozos e distinctos empregados, bem como a toda a luzida officialidade de bordo, o infrascripto, que lhes será eternamente grato, offerece seus poucos prestimos na Alfandega de Paranaguá.

Rio, 10—8—1906.

6913 LEOPOLDO JOSÉ DE AMORIM GOMES.

Attenção

Em 28 do corrente será extrahida em Nictheroy a loteria Esperança, premio maior 50:000$ por 1$500.

Companhia arruinada

Consta que foi hontem requerida ao dr. Nestor Meira, digno juiz commercial, a liquidação forçada da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, por falta de pagamento de divida certa, como é a dos juros de seus debentures com dois coupons vencidos.

Esses coupons foram protestados e a companhia suppõz purgar a mora caracteristica da insolvabilidade, annunciando ha dias o pagamento do primeiro e agora o do ultimo, vencido em julho.

Além desse motivo, a petição allega insolvabilidade confessada pela propria companhia em documento de maior notoriedade e a sua incapacidade para cumprir o contracto.

A justificação foi marcada para hoje.

Informaremos os nossos leitores dos tramites desse interessante caso.

De *O Dia*—10—8—906.

—Você que soffre tanto de erysipela, por que não usa o preservativo do dr. Siqueira Cavalcanti? Cura sem deixar vestigio. Unico depositario: Drogaria Mallet, rua da Quitanda 2—A' venda nos principaes drogarias e pharmacias e nas dos Estados.

Fechamento das portas

Convidamos a todos os companheiros da classe commercial em geral, que ainda não se inscreveram como socios da Associação Protectora dos Empregados no Commercio, á rua do Hospicio n. 174, a virem se alistar desde já em nossas fileiras, pois, é a unica que a par dos beneficios que já distribue á nossa classe, nos tem protegido verdadeiramente, como indica o seu titulo (Protectora dos Empregados), já cede dos seus salões para nossas reuniões, afim de tratarmos do fechamento das portas ás 8 horas da noite, já nos indicando o melhor caminho a seguir, redigindo um *memorial* que vae ser presente ao Conselho Municipal afim de serem convertidas em lei as nossas justas aspirações!

A' PROTECTORA, pois!

Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1906.

Eugenio G. de Oliveira.
Joaquim d'Almeida Ramos.
Perfecto Vidal.
Luiz Rocha.
Raul da Silva Louvêm.
Justiniano da Silva de Oliveira Franco.
Agostinho Rieza.
Ernesto Siqueira.
Arthur Tavares.
Armando R. Guimarães.
Luiz Sixto.
João de Mendonça Furtado.

União Civica Brasileira

De accordo com os Estatutos, convoco os srs. associados para uma reunião extraordinaria, segunda-feira, 13 do corrente, ás 7 horas da noite, na séde respectiva, para discutir-se o principio de nacionalisação do commercio a retalho, para todas as Americas, e, neste sentido dirigir-se uma mensagem ao Congresso Pan-Americano.

Major F. RIBEIRO JUNIOR
Presidente.

6909

INDICADOR

ADVOGADOS

Dr. Ayres da Rocha, rua dos Ourives n. 95.

Dr. C. E. Amaral da Silva, rua da Alfandega n. 68.

Dr. Edmundo Bittencourt, rua da Alfandega n. 68.

Evaristo de Moraes, praça Tiradentes n. 85

Dr. Vicente Piragibe, rua da Alfandega n. 68

Advogados: Drs. Rodolpho Custodio Ferreira e Estevam Lobo. Avenida Central 133, (lado direito), das 11 ás 4 horas.

Dr. Esmeraldino Bandeira, rua do Rosario n. 141

Dr. Taciano Basilio, rua do Rosario n. 63.

Dr. Barreto Dantas — Ourives 95.

Conselheiro Lafayette e Filho — Rua do Rosario n. 31, sobrado.

Dr. Segadas Vianna Junior, rua do Rosario n. 65.

Germano Hasslocher e Rodolpho Faria, advogados. Escriptorio á rua da Quitanda 121

Drs A. R. Carvalho de Brito e Osorio de Brito — Hospicio 58.

Dr. Leão Velloso Filho, rua da Alfandega 68

Dr. Sá Freire, tem como seus auxiliares os drs. Figueira de Mello e Souza Valle; rua do Rosario n. 63.

O advogado Carvalho Mourão, Quitanda, 47, das 11 á 1 hora e das 2 ás 4 da tarde.

Dr. Luiz Domingues, rua General Camara n. 15, 1º andar.

MEDICOS

Dr. Daniel de Almeida, partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e Farani n. 7.

Dr. Carlos Calvet de Siqueira Dias, medico e operador. Acceita chamados a qualquer hora. Residencia, rua Ceará n. 6, S. Francisco Xavier.

Dr. Custodio Fernandes, medico operador. Vias urinarias. Consultorio, rua dos Ourives n. 124, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua Desembargador Izidro n. 30.

Dr. Frederico de Paula Ribeiro, medico operador e parteiro. Especialidades: operações, partos, molestias das senhoras e das crianças. Residencia, rua do Lavradio n. 89. Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 57, das 2 ás 4 horas.

Dr. Mendes Tavares, molestias da pelle e syphilis, director clinico do Hospital dos Lazaros. Rua da Uruguayana n. 33.

Dr. Flavio de Moura — Especialista em molestias do estomago e do figado, participa que mudou seu consultorio para a rua do Carmo n. 33, das 3 ás 5 horas.

Dr. Henrique Roxo, professor interino da Faculdade de Medicina, especialista em molestias mentaes e nervosas — residencia á rua dos Voluntarios da Patria 158 A — consultorio á rua Gonçalves Dias 39, das 4 ás 5 horas.

Dr. J. Botelho, de volta de sua nova viagem de estudos á Europa, installou na AVENIDA CENTRAL 243 o seu laboratorio para analyses das urinas, do succo gastrico e diagnostico microscopico da tuberculose, diphteria, empaludismo etc., e seu consultorio medico para o tratamento das molestias da garganta, nariz, ouvidos e bocca. Consultas das 2 ás 4.

Professor Faustino, residencia rua Miguel de Frias n. 57, encontrado até meio dia.

Dr. Deymler, especialista de Paris, medalha de ouro dos hospitaes. Cura em todos os gráos molestias da pelle, syphilis e cancerosas, Lupus, Fangus, Carcinomas, Epiteliomos Sarcomas, cancros cancroides. Consultorio rua da Alfandega n. 77, das 2 ás 4 horas, residencia Praia do Russell n. 26.

Dr. Cunha Cruz, (Instituto de Psychotherapia). Tratamento pelo magnetismo, hypnotismo ou suggestão. Applicações de electricidade. O instituto funcciona das 11 ás 4 da tarde, nos dias uteis. Rua da Carioca n. 27

Dr. Masson da Fonseca, partos, molestias de senhoras e operações. Recados na rua da Uruguayana 91, das 2 ás 3 horas. Residencia, rua Soares Cabral n. 5, Laranjeiras.

Dr. Barros Henriques, de regresso de sua viagem á Europa, trata da cura radical dos estreitamentos da urethra, por mais complicados que sejam, não precisando para o futuro o doente usar sondas. Informações rua Machado Coelho n. 136, pharmacia. Residencia, rua Aguiar n. 7, Engenho Velho.

Dr. Alfredo Egydio, medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua do Catumby n. 53, das 9 ás 10 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua do Catumby n. 89.

Dr. Castro Peixoto. Partos e molestias das senhoras. Uruguayana 91, de 1 ás 3. Malvino Reis 6

Dr. Moncorvo, especialista em molestias das creanças, da pelle e syphilis. Consultas de 2 ás 3 horas, praça Tiradentes n. 49. Residencia, n. 24 A, rua de Moura Brito.

Dr. Felix Nogueira, operador e parteiro. Consultorio, rua Visconde de Sapucahy n. 75. Residencia, rua Visconde de Sapucahy n. 59

Dr. Antonio Pacheco, molestias internas. Residencia, rua do Bispo n. 13 B. Consultorio, rua dos Ourives n. 86, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

Dr. Aristêo de Andrade, clinica medico cirurgica. Consultas das 2 ás 4 da tarde. Consultorio, rua da Quitanda n. 28.

Dr. F. Terra, assistente da clinica dermatologica da Faculdade de Medicina. Pelle e syphilis. Rua do Hospicio n. 86, ao meio-dia.

Dr. Pimenta de Mello, consultorio, rua dos Ourives n. 105, das 3 ás 5 horas. Residencia, rua dos Invalidos n. 141.

Dr. Henrique Duque Estrada, ex-assistente de clinica propedeutica da Faculdade de Medicina. Consultorio, travessa do Ouvidor n. 29, das 2 ás 3 horas, residencia, rua Chile n. 21.

Dr. Gil Goulart Filho — Especialista em operações autoplasticas — Tratamento do labioleporino e reparação de todos os orgãos deformados. — Cons. Rua do Ouvidor 5, das 3 ás 5 da tarde.

Dr. Getulio F. dos Santos — Medico-operador — Tratamento pratico e racional da «gonorrhéa» aguda ou chronica, no homem ou na mulher — Consultas e chamados, á rua da Constituição 5, pharmacia.

Dr. Lino Teixeira, especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A, residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 18 D.

Dr. Antonio Athayde, medico e operador. Especialidade: molestias dos olhos e dos orgãos genito-urinarios. Rua Sete de Setembro 115, das 10 ás 12 e das 4 ás 6 horas. Chamados a qualquer hora.

Dr. A. Lara — Temporariamente só para a cura da morphéa, rua da Carioca n. 6, do meio dia á 1 hora (não tem placa). Continua attendendo a consultas por escripto e tratando por informações doentes dos Estados e do exterior.

Dr. Oswaldo Seabra — Medico e operador — Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, e attende a chamados a qualquer hora, em sua residencia, á rua Visconde de Maranguape n. 61.

Dr. Eduardo Meirelles (medico allopatha), molestias das creanças, coração e pulmões. Rua da Carioca n. 27, das 2 ás 4 horas. Rua do Riachuelo n. 57.

Dr. Valladares, medico e operador; professor Faculdade, cirurgião da Misericordia. Especialista molestias vias-urinarias, uterinas e operações em geral. Consultas, exames e curas, Uruguayana 33, das 11 ás 2.

Dr. Faria Castro, medico, operador e parteiro. Especialista em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmão, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia e consultorio, rua do Catumby n. 58. Telephone n. 2171.

Dr. Hilario de Gouvêa—Molestias dos olhos, nariz, e ouvidos — Consultas das 11 ás 3 horas da tarde, na rua da Alfandega 84, ás segundas, quartas e sextas — Residencia em Petropolis, á rua Souza Franco 40.

Massagem — M. Ribeiro, massagista da Santa Casa de Misericordia. Electrotherapium. Rua Gonçalves Dias 52. (1º andar).

Os drs. Filgueiras Sampaio e Macedo Forjaz empregam a medicina suggestiva em seu mais amplo e moderno desenvolvimento. Consultas de 11 ás 5—Gratis ás segundas, quartas e sextas, das 7 ás 8 da noite. — Travessa do Rosario 12.

Electrotherapium — Drs. Jonathas Pedrosa e Bezerra de Menezes — Rua Gonçalves Dias n. 52.

Dr. Nascimento Guedes, medico e operador — Consultorios: rua Jockey Club n. 20 E, Pharmacia Pinheiro, das 11 ás 12 horas da manhã, e rua do Rosario n. 98, das 4 ás 5 da tarde. Vaccinação contra a variola.

Dr. Oscar de Abreu — Clinica-medica — Rua Haddock Lobo 185.

Dr. L. Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, medico e laureado da Faculdade de Paris. Uruguayana 17 e Riachuelo 190.

Tratamento especial de tuberculose pulmonar e de qualquer outro orgão, pelo DR. G. PHILADELPHO, medico especialista nas molestias das creanças, faz tratamento da tuberculose pulmonar e de qualquer outra com medicação especial, recebida da Europa, onde tem dado muito bons resultados. Consultorio — R. do Ouvidor 53, de 1 ás 3 horas — Residencia, rua do Matoso 97.

Dr. A. Botelho Benjamin — Medicina e parto — Cura radical de hemorrhagias uterinas, purgações, inflammações, etc. Residencia, rua Correa Dutra n. 7 — Consultorio, rua dos Andradas n. 43, do meio dia ás 3 horas.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos, consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde todos os dias, na rua Sete de Setembro n. 223 (muito proximo ao largo do Rocio).

Dr. Alvaro Moraes — Acceita pagamentos em prestações, trabalhos pelos processos modernos com brevidade e garantidos, a preços razoaveis. Cons. das 7 ás 5 — Praça Tiradentes 34.

Francisco Gusmão, Gonçalves Dias n. 63.

Alarico Camara, rua Sete de Setembro n. 231.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Pharmacia e drogaria F. Gaia, completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homoeopathia, rua Visconde de Sapucahy n. 75.

Pharmacia Homoeopatha. Pamphiro & C. Rua da Assembléa n. 33. Medicamentos da confiança do dr. Licinio Cardoso.

Homoeopathia, pharmacia de Adolpho Vasconcellos, fundada ha 17 annos. Tem todos os medicamentos empregados na homoeopathia. Rua da Quitanda n. 23. Casa filial á rua Engenho de Dentro n. 21.

Drogaria Mallet—Deposito dos seguintes artigos: xarope do Bosque, coalhadina (coalho para leite liquido e em pó) fazerino (pó contra a dyarrhéa dos bezerros) sabão Suisso liquido, o remedio das senhoras do dr. S. Cavalcanti o preservativo da erysipela do dr. S. Cavalcanti. A. Mallet Soares. Rua da Quitanda n. 2

JOIAS, relogios e objectos de arte

Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

Manoel Teixeira, joalheria e relojoaria, compra ouro, prata, joias e pedras finas. Rua dos Ourives n. 30 A, perto da rua Sete de Setembro.

Joalheria Diamantina tem sempre bom sortimento de joias e relogios, preços baratos. A. P. Montes, rua Sete de Setembro n. 227 perto do largo do Rocio.

Farani Sobrinho & C., joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Rua do Ouvidor n. 109.

Patek Philippe & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendidos por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

Luiz Rezende & C. Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e Ourives n. 69.

MOVEIS e TAPEÇARIAS

Moveis de estylo e fantasia, colchões, quadros, etc. Preço sem competidor. Manoel Soares dos Santos. Deposito á rua da Constituição n. 6.

CHA', CERA e SEMENTES

Hortulania, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Jens Sand & C. Rua do Ouvidor n. 55.

CALÇADOS

Bijou de la Mode, grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. Rua da Carioca n. 140.

Calçado da Campanha, unico deposito do afamado calçado mineiro, preços da fabrica; brindes a todos os freguezes. Rua dos Andradas n. 27.

Casa Marialva, a mais barateira em calçados para homens, senhoras e creanças. Deposito de calçado Condor. Rua Sete de Setembro n. 104.

A Bota Fluminense, fabrica e deposito de calçados nacional e estrangeiro, por preços sem competidor. Avenida Passos n. 53, canto da rua Larga

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Armazem Kean, molhados e comestiveis. Generos de especialidade allemã, franceza, americana e ingleza. A. B. Cabral. Rua do Ouvidor n. 67.

Victoria Store, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis. Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 46.

MODAS para homens, senhoras e creanças

Camisaria Especial, roupas brancas para homens, cama e mesa. Jerseys para regatas, cycles e outros sports. SEVERINO, MENDES & C. Rua do Ouvidor n. 74.

Colletes para senhora, modelo de mme. Bas com Pinto, os mais commodos e elegantes vendem-se na fabrica e deposito á rua do Theatro n. 17.

A la Maison Rouge, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro & C. Rua do Theatro n. 37.

Camisaria Ouvidor, especialidade em roupas brancas para homens, artigos de novidade para homens e senhoras. Rua do Ouvidor n. 134 A, esquina da rua da Uruguayana.

Roupas para homens e meninos, a preço reduzido, grande sortimento de roupas feitas, e variado sortimento de fazendas para roupa sob medida. Rua do Hospicio n. 82, proximo á dos Ourives.

TINTAS

Tintas preparadas ADAMAS, as mais baratas e triplice moagem com oleo de linhaça chimicamente puro. A' venda em todas as lojas de tintas e ferragens. Deposito: Avenida Passos 12, loja.

MATERIAL ELECTRICO

R. Smyth, successor de Smart & C. e cessionario de Leon Rodde. Rua do Rosario n. 115. Material para installações de electricidade, vêos e apparelhos para luz incandescente, consignações e commissões. Endereço telegraphico Batteria. Caixa do Correio n. 212. Telephone n. 1.150.

FUMOS

Cigarro Prazeres da Vida, charutos especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 21. Lima & C.

Lopes & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne a charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Rua dos Ourives n. 109 e Primeiro de Março n. 70.

DIVERSOS

Roberto Buzzone & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 36.

Externato Hermes, para meninos e meninas, cursos: infantil, primario, medio e secundario. Rua Sete de Setembro ns. 31 e 33, 1º e 2º andares.

Livraria Alves, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro. S. Paulo, rua S. Bento n. 65.

Pó de sabão, para barba, estrangeiro. Unico depositario para vendas em grosso e a varejo R. Kamnitz. Rua Sete de Setembro n. 109, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

Pianos, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons auctores, vendem-se e concertam-se chapéos de chuva. Grande Avenida Central 161, na casa Lyra.

Fonseca Seixas, a primeira fabrica de malas, premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

Aos srs. barbeiros, o pó de sabão para barba, estrangeiro, unicos depositarios, para a venda em grosso e a varejo. R. Kamnitz. Rua Sete de Setembro n. 109, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

J. Catell Soto, [illegible]

DECLARAÇÕES

Liga Federal dos Empregados em Padaria no Rio de Janeiro.

Convida-se todos os companheiros a comparecerem em assembléa geral extraordinaria, amanhã 12 do corrente, ás 7 horas da noite para tratar-se de interesses sociaes.

O 1º secretario, *João Pinto de Babo.*

Congresso União dos Operarios das Pedreiras

São convidados todos os socios quites a reunirem-se em assembléa geral no dia 13 do corrente, na séde social, á rua da Quitanda n. 78, 2º andar, ás 7 horas da noite, para resolver sobre a seguinte ordem do dia:

1º Resolver sobre o levantamento do dinheiro do Banco para o pagamento aos operarios da officina da rua da Paz.

2º Bem social.

Nota—Como se trata de um assumpto de elevada importancia, pede-se a presença de todos os socios, assim como virem munidos com o recibo de quitação, do contrario não terão direito de discutir ou votar.

E' necessario assim proceder para a completa legalidade da assembléa.—*A junta administrativa.* 6832

Associação Nacional dos Artistas Brasileiros, J. U. e Moralidade.

Séde provisoria: Lyceu de Artes e Officios

ASSEMBLÉA GERAL

1ª convocação

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios quites a comparecerem á assembléa geral ordinaria, que se effectuará domingo, 12 do corrente, ás 11 horas da manhã, para leitura do parecer da commissão de contas e eleição da administração.

Rio, 9 de agosto de 1906.—O 1º secretario, *Pedro Matheus Junior.* 6897

G. D. M.

GREMIO DRAMATICO DO MEYER

Récita mensal, amanhã, domingo, 12 de agosto, ás 8 horas.—O 1º secretario, *Acacio* 6898

Club 24 de Maio

Récita mensal, hoje, 11 do corrente ás 8 1/2 horas da noite.

6839 O 2º secretario, *J. A. de Lima.*

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

A Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, declara ao publico e especialmente ao Commercio que nada deve nesta praça ou nas dos Estados a qualquer titulo exigivel. Nenhum bilhete premiado, que tenha sido apresentado até hoje, deixou de ser pontualmente pago.

A excepção das quotas beneficiarias, como caso de força maior, sujeito á apreciação equitativa de s. exa. o sr. Ministro da Fazenda, todo o seu passivo vencido e por vencer-se, na importancia de Rs. 1.480:150$000, menos a quantia de Rs. 789:1$660 a vencer-se em 30 de setembro, provenientes de lettras e de escripturas publicas, foi liquidado por pagamento por occasião da subscripção das acções representativas de seu augmento de capital.

Quem se julgar credor da Companhia, queira apresentar-se em seu escriptorio, á rua 1º de Março n. 38, para ser immediatamente pago.

Rio de Janeiro, 10 de agosto de 1906.

Ulysses Vianna, presidente.

Paulo Ferreira Alves, secretario.

Antonio de Sampaio Pires Ferreira, thesoureiro.

D. C.

CLUB DOS DEMOCRATICOS

Praça Duque de Caxias 17 e 19

Grandiosissimo Conferencial Baile

Hoje, 11 de agosto de 1906.

O 1º secretario, *Lord Marialva.*

Ingresso aos srs. Socios o recibo do corrente mez.

O 1º thesoureiro, *Bemtevi.*

Veneravel Ordem 3ª de São Francisco da Penitencia

No dia 10 do corrente, das 11 horas da manhã ao meio dia, serão pagas as pensões aos irmãos graduados; e no dia 11, ás 11 horas ás 2 da tarde, aos irmãos simples.

Rio de Janeiro, 7 de agosto de 1906—O irmão syndico, *Arthur Leite de Vasconcellos.*

C. G.

Centro Gallego en Rio de Janeiro

Hoy, sabado 11 de agosto

GRAN FIESTA

El Grupo Comico Lirico Dramatico pondrá en escena la comedia en 2 actos y en verso del laureado poeta Don Vital Aza, titulada

Con la musica a otra parte

Abrillhantará la velada en un intermedio la distinguida señorita Maria de las Nieves, ilusionista art-nouveau, que gentilmente ha preparado varios trabajos de los mas escogidos de su vasto repertorio, para complacer á la colonia española.

Dará ingresso a los señores socios el recibo del corriente mes, y a las familias las invitaciones, en secretaria.

Rio, 11 — 8 — 906. *A. Cid*, secretario.

Club Dramatico Eugenio da Silveira

Rua do Hospicio 168—Hoje, sabbado, 11 de agosto—Récita e baile mensal.

A Escola Dramatica representará a comedia em 2 actos—As almas do outro mundo.

O distincto amador sr. Eduardo Gomes apresentará-se em uma—**Sessão de prestidigitação.**

O ingresso para as exmas. familias é com os convites expedidos e com os cartões permanentes, e para os srs. socios com o recibo do corrente mez.

AVISO — Por motivo de força maior deixa de ser representada a comedia «A Porta Falsa», que estava em ensaios.

A admissão para novos socios é feita com pagamento de joia. — O secretario, *Alvaro Fernandes Dias.* 6953

U. D. M.

PRAZER DA INFANCIA

SÉDE: RUA DE S. CHRISTOVÃO N. 203

Grande reunião intima amanhã, domingo, 12 do corrente, ás 6 1/2 horas.

Rio, 11 de agosto de 1906.—O secretario, *Attico Ferreira.* 6992

AVISOS MARITIMOS

Hamburg-Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

Saidas para a Europa:

TIJUCA	17 do corrente
SANTOS	24 do »
TUCUMAN	31 do »
CORRIENTES	7 de setembro

O PAQUETE ALLEMÃO

PETROPOLIS

Commandante Feldmann

esperado de Santos, hoje 11, sairá para **Bahia, Lisboa, Leixões e Hamburgo**

amanhã 12 do corrente ás 10 horas da manhã

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

Todos os paquetes desta companhia são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classes. A bordo de todos os paquetes ha medico e creada, assim como cozinheiros portuguezes, e de Portugal as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia, sr. W. H. Mac-Niven, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e outras informações, com os agentes

THEODOR WILLE & C.

79 Avenida Central 79

Lloyd Brasileiro

M. BUARQUE & COMP.

Linha do Norte

O paquete

S. SALVADOR

Sairá amanhã, 12 do corrente, ás 9 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Parintins e Manáos.

LINHA DE SANTA CATHARINA

O paquete

VICTORIA

Sairá amanhã, 12 do corrente, ás 11 horas, para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy e Florianopolis. Recebe passageiros e carga em transito para Laguna. Cargas pelo trapiche do sul.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

PRUDENTE DE MORAES

Sairá no dia 14 do corrente, ás 4 horas da tarde para Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova.

Cargas pelo trapiche do norte.

LLOYD BRASILEIRO

Avenida Central 2, 4 e 6

Lloyd Brasileiro

M. BUARQUE & COMP.

Linha de Nova-York

O paquete

GOYAZ

Sairá no dia 25 do corrente, ás 6 horas da tarde, recebendo passageiros e cargas para

Bahia
Recife
Ceará
Maranhão
Pará
Barbados
e Nova-York

Este paquete dispõe de magnificas accomodações para passageiros de 1ª classe, installações electricas e camaras frigorificas.

Sendo esta a viagem inicial, o Lloyd Brasileiro offerece aos governos dos Estados e do Districto Federal, as camaras frigorificas para o transporte gratuito de fructas, cuja propaganda queiram fazer nos Estados Unidos.

Cargas pelo Trapiche do Norte

Lloyd Brasileiro

Avenida Central 2, 4 e 6

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAITUBA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes sahirá para PARANAGUÁ, FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS E PORTO ALEGRE

hoje, 11 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, hoje 11, até ás 2 horas da tarde.

Carga e encommendas pelo trapiche Silvino.

Não recebe passageiros

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

9—RUA DO HOSPICIO—9

LEILÕES

6 GAZOMETROS

para gaz acetyleno

Armações, moveis e utensilios de negocio, vitrines, etc.

Teixeira e Souza

Autorizado pelas Companhias Seguradoras,

Venderá em leilão

Segunda-feira, 13 do corrente

A' 1 HORA DA TARDE

A'

63 Rua Theophilo Ottoni 63

6 gazometros automaticos para gaz acetyleno de 2—5—15—50—150 luzes, do afamado fabricante americano Colts.

Estes gazometros obtiveram o primeiro premio na Exposição de São Luiz.

Armações envidraçadas, ditas para atacado, divisão para escriptorio, superior e grande vitrine para centro, mostruarios diversos, balança decimal, balança para café, balcões, escrevaninhas, moveis e utensilios do negocio, que representam os salvados do incendio occorrido á rua Theophilo Ottoni e que serão vendidos ao melhor preço possivel.

EDITAES

Alfandega do Rio de Janeiro

EDITAL

CONCURSO PARA GUARDAS

De ordem do sr. Inspector se faz publico que se acha aberta por trinta dias, a contar desta data, a inscripção para concurso de guardas desta Alfandega, devendo os candidatos apresentar seus requerimentos, acompanhados dos documentos exigidos pelo artigo 24 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas.

O exame versará sobre portuguez, leitura, escripta e grammatica, e de arithmetica, operações fundamentaes sobre numeros inteiros, fracções ordinarias e systema metrico.

Os documentos exigidos são prova de ter de 18 a 40 annos de edade, bom comportamento, não haver commettido crime pelo qual tenha soffrido pena infamante, não soffrer de molestias e ter a robustez necessaria para o serviço.

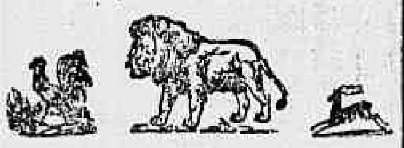
Gabinete do Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, 8 de Agosto de 1906.

Olegario Lisboa,
3º escripturario.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Todo o dia palpito,
E ganho por outro lado,
Porém hoje pelo antigo:
Gallo, leão ou veado.



DERAM HONTEM:

Antigo	736	Cobra
Moderno	395	Veado
Rio	913	Borboleta
Salteado	...	Cavallo

Colibri

Sobragy, E. F. C. Brasil

Ao sr. Jovelino José Rodrigues, residente na estação de Sobragy, Estrada de Ferro Central do Brasil, linha do centro, foram pagos hontem, pela Loteria Esperança, dois decimos do bilhete n. 34.194, premiado em 28 do mez passado com 50:000$000.

Empreza Industrial Mineira

Boletim N. 422 6913

A Caridade

Sociedade Beneficente

De accordo com o artigo 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o n. **090.**

O presidente

Rio, 10 de agosto de 1906. 6950

Centro Auxiliador

De accordo com o art. 3 dos nossos Estatutos, fica remido o socio n. **183**

6948 *O presidente*

A Capital

Sociedade Beneficente. — De accordo com o art. 16 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o n. **978.**

Rio de Janeiro, 10-8-906. 6944

Companhia Industrial Americana

Convido a comparecer neste escriptorio o portador do recibo n. **1329.**

Rio 10 de agosto de 1906. — *F. Cataldo*, thesoureiro. 6951

ALUGAM-SE grandes e baratos commodos em casa familiar; rua Senador Nabuco n. 25, Villa Izabel. 6906

ALUGA-SE por 25$000 a 1 ou 2 pessoas de educação, um bom commodo de frente, com direito a toda a casa; rua Senador Soares n. 54, Aldeia Campista. 6908

ALUGAM-SE commodos á rua Coronel Gabriel n. 9, S. Christovão—Preferem-se rapazes solteiros. 6910

ALUGAM-SE ternos de casaca e claque a 30$, novos e modernos, só na rua do Hospicio 223, sobrado, esquina da Avenida Passos. 6612

ALUGA-SE a pessoas decentes, em casa de familia respeitavel, uma boa e arejada sala de frente, com o indispensavel e a entrada independente; na rua S. Luiz n. 28. 6798

ALUGA-SE uma boa casa assobradada por 200$000 mensaes; á rua do Mattoso n. 114; trata-se na do Conde do Bomfim n. 7 D. 6823

ALUGA-SE uma excellente casa assobradada, com cinco quartos, duas salas, cozinha, bom quintal, agua e gaz; á rua Bella de S. João n. 73, S. Christovão. 6832

ALUGA-SE um bom commodo de frente a um ou dois rapazes; á rua do Livramento n. 93, sobrado. 6833

ALUGA-SE o predio novo da rua de São Claudio, junto ao n. 4; tem quatro quartos, bom quintal e todos os melhoramentos hygienicos; trata-se na rua Maria José n. 3, Haddock Lobo. 6831

ALUGAM-SE esplendidos commodos mobiliados com ou sem pensão; á rua Riachuelo n. 182; diaria de 6$ até 12$000. 6818

ALUGA-SE em casa de familia um quarto com janellas a uma senhora que seja só e honesta; á rua do Senador Euzebio n. 27, sobrado. 6828

ALUGAM-SE os baixos de uma casa propria para residencia de familia. Informações á rua Frei Caneca 311. 6893

ALUGA-SE uma sala e quarto a casal sem filhos na ladeira do Faria 27. 6889

ALUGA-SE um bom armazem em grande escala com armação, balcão e copa, proprio para qualquer negocio, tendo bons commodos para familia, e grande chacara com fructos; á rua Sara n. 7, canto da rua Teixeira Pinto, Encantado. 6861

ALUGA-SE no predio da rua da Prainha n. 53 uma loja com duas portas para a rua da Conceição. 6854

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada; 41 rua Silva Manoel. 6835

ALUGA-SE o predio novo da rua Luiz de Camões n. 82, serve para pensão ou casa de commodos de 1ª ordem; o aluguel é de 500$000 mensaes pagando o inquilino todos os impostos. Faz-se contrato, póde ser visto a qualquer hora. 6932

ALUGAM-SE commodos de 25$ a 40$ só a homens, na rua da Misericordia, 62. 6932

ALUGA-SE uma loja com uma porta, á rua da Carioca n. 71, proximo á praça Tiradentes, com armações e installação a gaz; trata-se com o sr. Costa á praça Tiradentes n. 69. 6925

ALUGA-SE um bom quarto bem arejado em casa de familia á rua Gonzaga Bastos n. 1 H—Andarahy. 6919

ALUGAM-SE criadas afiançadas para todos os serviços domesticos na agencia Portugueza, rua Lavradio, 14-sobrado. 6911

ALUGA-SE uma boa casa assobradada por 200$000 mensaes; á rua do Mattoso n. 114; trata-se na do Conde do Bomfim n. 7 D. 6953

ALUGA-SE um predio com altos e baixos, tendo no sobrado sete quartos e salas, banheiro, etc.; no andar terreo, cozinha, copa, sala e quartos, e um bom quintal e jardim—Aluguel 350$000, na rua de Santa Christina n. 10. As chaves estão no mesmo e trata-se na rua das Marrecas n. 11, com o proprietario. 6952

ALUGA-SE uma senhora portugueza para lavar e engommar, na rua do Riachuelo 136, venda. 6936

ALUGA-SE por 120$000 mensaes a boa casa assobradada da travessa das Partilhas 88, a chave na mesma. 6945

ALUGAM-SE sala e alcova espaçosa de frente em casa de familia de toda a confiança e respeito, rua Nova do Ouvidor 15. 6912

PRECISA-SE de um menino de 12 a 14 annos, para serviços domesticos em casa de pequena familia, á rua da Carioca n. 7, sobrado. 6929

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira, branca ou de côr, que durma em casa dos patrões, na travessa de Santa Christina 3, escadinha. 6940

PRECISA-SE de uma criada de 15 a 16 annos para serviços leves em casa de um casal sem filhos; rua da Alfandega 151, 1º andar. 6947

PRECISA-SE de uma criada, á rua Senador Furtado 19 B.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira na rua Salgado Zenha 18-D. Conde do Bomfim. 6930

PRECISA-SE de uma arrumadeira na rua Salgado Zenha 18-D. Conde do Bomfim. 6931

DENTISTA

Extracção de dentes, sem dor, a	5$000
Limpeza de dentes	7$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente a	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a	7$000
Dentes a pivot	15$000
Corôas de ouro, de 25$ a	30$000
Concertos em dentaduras, feitos em 3 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas e garantidas por muito tempo, cada concerto	5$000

NO CONSULTORIO

CIRURGICO-DENTARIO DO

DR. SILVINO MATTOS

Cirurgião dentista

Laureado com o 1º premio da secção de cirurgia dentaria na Grande Exposição Artistico-Industrial de 1901, concorrente, em 1903, no Districto Federal, á Exposição Preparatoria da Universal Norte-Americana, e premiado com medalha de bronze na Extraordinaria Exposição Universal Internacional de 1904, em S. Luiz, nos Estados Unidos da America do Norte, e, em 1905, pela Scientifica Associação Astronomica de França.

233 Rua Sete de Setembro 233

(Muito proximo ao largo do Rocio).

Das 7 da manhã ás 5 da tarde. Todos os dias. Teleph. n. 1555. 6928

PRECISA-SE de um bom ajudante de alfaiate para trabalhos; quem não estiver nas condições, não appareça, rua Formoza n. 108, avenida, casa n. 8. 6921

PRECISA-SE fallar com os srs. Paulo Delphino e Marcondes Pinheiro, sobre negocios serios, na rua do Ouvidor 167, casa Pinheiro. 6915

PRECISA-SE fallar ao sr. Alberto Coelho Rosa, sobre negocio que não ignora. Ha urgencia nisso para evitar incommodo. Na rua do Ouvidor 167 casa Pagliaro. 6916

PRECISA-SE para uma pessoa só d'uma criada para todo serviço que cozinhe e durma no aluguel paga-se bom ordenado e pontual 57 rua Pedro Americo, Cattete. 6934

PRECISA-SE de uma empregada para todos os serviços menos cosinhar. Cattete 229, sobrado. 6801

PRECISAM usar as **Pilulas Brazzi** para curar as gonorrhéas. Unico especifico vegetal que não estraga o estomago; deposito, drogaria Popular, rua do Hospicio n. 89. 6191

PRECISA-SE de uma criada para um casal, para todo serviço e que durma no aluguel. 40$000; rua Pereira Nunes n. 10 A, Andarahy. 6771

PRECISA-SE de um emprego para um senhor solteiro, de precedentes recommendaveis, com boas informações, sabendo lêr, fallar e escrever correctamente o portuguez. Não faz questão do logar a occupar, desde que lhe permitta dispôr de tempo á noite para continuação de seus estudos. Carta á esta redacção com as iniciaes J. J. O. 6822

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço rua General Severiano 130. 6837

PRECISA-SE de um perito cozinheiro estrangeiro para casa de familia; trata-se na rua Voluntarios da Patria 70 A. 6859

PRECISA-SE de uma menina para ama secca; na rua Bella de S. João A 113, São Christovão 6851

PRECISA-SE de um companheiro de quarto, pagando 20$000 mensaes. Largo de S. Francisco n. 18, quarto n. 8, pessoa modesta e recommendavel. 6821

PRECISA-SE de officiaes de charuteiros: rua João Ricardo 3. Paga-se bem. 6864

PRECISA-SE alugar uma casa com quintal e agua, do Meyer a S. Francisco Xavier, cujo aluguel não exceda de 40$000; trata-se Estação da Piedade, Assis Carneiro n. 40. 6650

VENDEM-SE e compram-se moveis, reformam-se mobilias e colchões na grande colchoaria Familiar, á rua Goyaz n. 36-A, Meyer (casa do Ignacio). 5332

VENDEM-SE fogões e caixas para agua, claraboias e carrinhos de mão, de ferro; na praça da Republica 105. 6234

VENDE-SE um piano proprio para estudo, na rua Corrêa Dutra, 18 loja. 6925

VENDE-SE um predio á rua Laboratorio n. 2 em Dr. Frontin, com duas salas e dois quartos, agua e banheiro, trata-se na mesma. 6903

VENDE-SE 1 tupia, 1 serra de fita, 2 serrotes circulares, 1 machina de furar, 1 serra tico-tico e todo o apparelho de transmissão para a sua montagem. Tratar e ver na rua Senador Pompeu n. 29. Serraria Frontin. 6904

Com os prodigiosos remedios Especificos do *Novo Medico* de Souza Soares, tenho conseguido curas importantissimas, sobresahindo um caso de molestia da pelle, na pessoa da exma. sra. d. Benigna Garcia, que ficou radicalmente curada com a EPIDERMINA e DEPURIDINA.

Estas e muitas outras curas que tenho feito com esses afamados remedios, animam-me a affirmar que seus effeitos são sempre satisfactorios.

Brazilio Braulio Garcia. (Morador no 3º districto de Piratiny).

Depositarios no Rio de Janeiro
Adolpho & Veiga,
Silva, Gomes & C.,
Godoy Fernandes & Paiva,
A. Mallet Soares

VENDEM-SE 6 animaes em Villa Isabel, rua Visconde de Santa Isabel; para ver e tratar em frente ao n. 28. São proprios para carroça. 6414

VENDE-SE um bom piano Pleyel, perfeito, bonito formato, por preço modico. Rua do Riachuelo 229—acreditada casa do Guand. 6698

VENDE-SE uma boa casa recentemente construida, tendo boas accommodações para familia; trata-se no largo da Carioca n. 10—Fabrica de mollas. 6.605

VENDEM-SE e compram-se moveis e tambem reformam-se colchões; na Casa Cayrú á rua Marechal Rangel n. 20, Cascadura. 6.603

CABEÇA DE NEGRO

Elixir depurativo anti-rheumatico

DO PHARMACEUTICO

Hermes de Souza Pereira

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro

Grande depurativo do sangue

Cura o **Rheumatismo, Syphilis, Boubas** e todas as molestias que têm por origem a **impureza do sangue.**

Medicamento applicado com GRANDES RESULTADOS HA MAIS DE 30 ANNOS!

Existem muitas imitações que não curam!

Peçam CABEÇA DE NEGRO de HERMES.

Unica verdadeira!

AVISO—**Será reputada falsa toda a garrafa que não levar em tinta encarnada o retrato do autor.**

Hermes de Souza Pereira

Molestias dos olhos e das palpebras

CURA RADICAL PELA

AGUA DE SANTA LUZIA

Formula de B. GRIMALDI

A UNICA VERDADEIRA traz o retrato de SANTA LUZIA e é preparada pelos srs.

F. Carneiro & Guimarães

NÃO CONFUNDIR!

PREÇO 1$500

Propriedade exclusiva de

F. Carneiro & Guimarães

Successores da

Companhia de Drogas e Productos chimicos de Pernambuco

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

A' venda no Rio de Janeiro: **Araujo Freitas & C.**—Rua dos Ourives 114 e Rua de S. Pedro 90.

S. Paulo: **Baruel & C.**

VENDE-SE uma canoa de 10 metros e 20 cent. de 4 remos, 2 baleeiras de 4 remos, 2 ditas de 2 remos e um caíque de 2 remos; para ver e tratar em S. Domingos, em Nictheroy. Rua José Bonifacio n. 21. 6782

VENDE-SE um terreno; na rua da Esperança n. 7, para tratar com a proprietaria Maria de Castro, á rua Barão de Itapagipe n. 93; não trata com intermediarios. 6852

VENDEM-SE — Armações, balcões de diversas qualidades, pedras marmore, proprias para botequim, cadeiras, sofás, toilettes, madeiras para armações de todos os tamanhos; na rua V. Itaúna n. 110. 6856

VENDEM-SE armações, balcões, vitrines e diversos toldos, lustres, arandelas, globos, cristaes, figuras, caixilhos, escrevaninhas, etc., na rua do Hospicio n. 200. 6858

VENDE-SE tinta Sardinha para marcar roupa. E' a melhor e a mais barata que ha no mercado. Encontra-se em todas as casas de armarinho, chá e cêra e especialmente nas papelarias.

ACTOS FUNEBRES

Commandante José Alvaro Rodrigues

1º ANNIVERSARIO

A viuva do commandante JOSÉ ALVARO RODRIGUES, e seus filhos mandam celebrar segunda-feira, 13 do corrente, na capella de Santo Ignacio, na rua de São Clemente 132 ás 7 1/2 horas, uma missa do 1º anniversario de seu fallecimento, para a qual convidam seus parentes e amigos. 6911

LUVAS—De pelica, fio de escossia, sêda e outras. Avenida Central 159—Proximo ao Café Frontin.—Nestor Coelho & C.

DENTIÇÃO.—Fava Divina, preservativo da dentição, uma fava 1$000 reis. Vende-se nas ruas da Quitanda n. 21, rua Engenho de Dentro n. 21 e Voluntarios da Patria 10—Pharmacias Adolpho de Vasconcellos.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

PROFESSORA diplomada lecciona piano, solfejo, portuguez, calligraphia, francez methodo facil de Berlitz, preço modico, recados á rua do Ouvidor n. 129, loja de leques. 6896

QUÉDA DO CABELLO caspa, calvicie, só desapparece com a *loção Silva*, unico remedio vegetal que não queima o cabello; rua da Carioca, 29. 6937

JOÃO AUGUSTO DA SILVA, Bello Horizonte. Pede resposta. H. L. M., Varginha. 6882

PULMONAL.— As pessoas atacadas de molestias do peito, com escarros de sangue, etc., curam-se rapidamente com um vidro do Pulmonal. Preço 3$000.

CARECAS quéda do cabello, crostas, caspas ou outra qualquer affecção do cabello debella com a *loção Silva*; rua da Carioca, 29. 6936

APOLICE. Perdeu-se a da divida publica do valor nominal de 1:000$000, juro 5 %, de n. 189.920 pertencente á Paulina Augusta de Abreu Costa.

CASA—Precisa-se de uma nas immediações do centro da cidade, para familia, até 160$000; cartas a J. F. L., nesta folha.

TUBERCULOSE escarros de sangue, anemia ou qualquer debilidade, se cura com o *Xarope Robin*; rua da Carioca, 29. 6935

PERDEU-SE a apolice do emprestimo de 1862 de 1:000$ de n. 47.489, pertencente á d. Candida da Costa Almeida em usofructo. 6934

LEQUES—Fabricam-se e concertam-se de qualquer qualidade e com toda a perfeição. Avenida Central 159.—Proximo ao Café Frontin.—Nestor Coelho & C.

CLICHE'S em photogravura e illustrações de obras. Na officina do Vieira. P. Republica 107, loja.

BARBA FIXA—Vende-se uma; na rua da Relação n. 23. 6796

ATAQUES impotencia, tremores, hysteria, melancolia ou qualquer fraqueza nervosa, se cura com o *Xarope Robin*; rua da Carioca, 29. 6934

UM rapaz de conducta afiançada deseja seguir como empregado de servir uma familia ou pessoa de tratamento, que se retire para fóra desta capital; rua do Hospicio 207, *João Nogueira.* 6775

CHARUTARIA. Traspassa-se um varejo num dos melhores pontos do centro da cidade; trata-se na rua do Ouvidor, 119. (Charutaria) 6880

COLCHÕES superiormente acabados; rua da Carioca 50. 6400

IMPOTENCIA ataques, cãimbra, neurasthenia, tremores e qualquer fraqueza nervosa, se se cura com o *Xarope Robin*, rua da Carioca n. 29. 6933

PERDERAM-SE duas apolices geraes da divida publica, 5 %, de 1:000$000, de ns. 252.953 e 252.954, pertencentes á menor Maria do Carmo Guimarães; a quem as achar, roga-se o favor de entregal-as na rua da Alfandega n. 39. 6.551

Molestias nervosas; alcoolismo e outros habitos viciosos. Tratamento pelo hypnotismo e electricidade; rua da Carioca n. 27. Dr. Cunha Cruz. 6570

PIANO Schiedmayer Sochne—Vende-se um novo com lindas vozes, por muito menos do custo. Este piano é proprio para grandes concertos e bailes. Para ver e tratar na rua Dr. Dias da Cruz n. 101, estação do Meyer. 6656

A MATRICARIA. de F. Dutra tenho-a empregado na minha clinica nas graves complicações a que estão sujeitas as creanças no periodo da dentição e com tão brilhantes resultados, que não hesito em dar publico testemunho do que tenho observado. — **Dr. Franco Meirelles.**

QUARTO — Em casa de familia, na rua da Lapa n. 89, aluga-se um bom e arejado quarto com pensão, á pessoa séria. 6418

APOLICES FEDERAES— Perderam-se as de ns. 139.491 a 139.495. 6120

INSTANTANEO. — Especifico de Bruzzi contra a caspa. Em 10 minutos e uma só applicação elimina tão incommodo mal. Caixa 1$500—Deposito: rua dos Ourives 90 e 92. 6190

PALHA para encaxotamento, vende-se na rua Senhor dos Passos 39. 6789

BOTÕES e assaduras hemorrhoidaes, curam-se em poucos dias com o unguento anti-ulceroso de Gracindo Brito. 58 rua de S. Pedro n. 90. 6396

AOS OPERARIOS — Aulas nocturnas pessoaes, das 6 ás 11; na rua da Constituição n. 20, sobrado. 6897

MOVEIS — Compram-se de casa de familia, paga-se bem; na rua Archias Cordeiro n. 188, Engenho de Dentro. 6…

A MATRICARIA de F. Dutra considero-a beneficia ás creanças no periodo da dentição, pelo que tenho observado em minha clinica. — **Dr. Gonçalves Theodoro.**

FOLHETIM (66)

ARNALDO GAMA

O Sargento-mór de Villar

(EPISODIOS DA INVASÃO DOS FRANCEZES EM 1809)

XV

Por traz della estava de pé, o sargento-mór de Villar, com os braços cruzados e com o semblante carregado e triste; e, mais ao lado, o Trinta e tres, com o sobrecenho enrugado e carrancudo, e os olhos fitos no sobrado.

— Adeus, sobrinho — dizia heroicamente o velho cavalheiro. — Vae que os nomes illustres não se conservam com o ócio ignavo dos vilões; e, como diz o grande poeta:

Qualquer nobre trabalha, que em memoria
Vença ou eguale os grandes já passados.

Parte nobre filho da raça de Encourados, e lembra-te que, lá do alto, os teus feitos vão ser julgados pela alma daquelle grande homem que morreu como um herõe defendendo o solar de seus paes. Parte. Em nome delle, e no daquella santa que ha pouco perdemos, eu te lanço a minha benção, Luiz.

Assim dizendo, estendeu solennemente a mão direita.

Luiz Vasques beijou com respeito verdadeiramente religioso aquella mão veneranda.

— Adeus, meu tio — disse então erguendo-se.

Depois fitou um momento os olhos em Camilla, e por fim balbuciou:

— Adeus, minha Camilla.

A linda e delicada menina ergueu-se. Approximou-se delle, tomou-lhe a cabeça entre as mãos, e beijou-o tres vezes na fronte.

— Adeus meu Luiz adorado, — disse em voz firme — adeus... adeus. Vae, que a tua pobre Camilla fica rogando por ti ao Senhor, e elle ha de permitir que tornes para junto della, digno do nome de teus paes.

Luiz Vasques fitou-a um momento com o rosto sereno como o de uma estatua de marmore; mas aquella serenidade de rosto era a linguagem mais eloquente que a agonia do coração podia inventar para manifestar-se. Por fim levou-lhe socegadamente a mão aos labios, esteve assim um instante, depois soltou-a e disse em voz firme:

— Adeus, minha Camilla; não me esqueças.

Assim dizendo, encaminhou-se para a porta. Ao chegar ao limiar voltou-se para traz.

— Adeus sr. João Peres— disse de lá. Trinta e tres, recorda-te do que me prometteste. Adeus, meu tio: Camilla... minha Camilla...

Revirou-se então de repente, e desappareceu pela porta fóra.

Camilla ficou immovel, de pé, no sitio onde o amante se despedira della, e com os olhos fitos na porta, por onde elle acabava de desapparecer. Parecia que a alma lhe voára após elle, e que della apenas ficára o corpo ali.

Fernão Silvestre ergueu-se então. Approximou-se della tomou-a por um braço, e conduziu-a para a cadeira, donde se levantára. A pobre menina veiu machinalmente até ali.

— Afilhada, disse o velho cavalleiro —a mulher, que tem de ser esposa de um senhor de Encourados, não se deixa succumbir assim.

— Meu padrinho, replicou ella em voz suave, mas que parecia o écco de um gemido saido do intimo da alma—diz-me o coração que o não hei de ver por muito tempo. E quem sabe se o tornarei a ver!

— Has de vel-o, por alma de meu pae! —regougou o sargento-mór, que mal podia desprender a voz da garganta.

— Has de vel-o—repetiu solennemente o velho cavalleiro. — A raça dos senhores de Encourados não póde acabar assim. Deus não o consente. Luiz está fadado para altos destinos, será a honra e a gloria do nosso nome; e tu, Camilla, serás a companheira daquella gloriosa reputação futura. Em nome de Deus, minha filha, prometto-te que o teu noivo ha de voltar, e na memoria dos feitos illustres daquelle filho de heróes viverás eternamente; viverás, que Luiz irá longe pelo caminho da gloria... Deus o quer

E nunca tirará alheia inveja
O bem que outrem merece, e o céo deseja.

XVI

Que ferreo coração esquece a terra,
Que lhe escutou os infantis vagidos,
E lhe bebeu as lagrimas primeiras,
Preludio a tantas que no curto espaço
Da vida ha de verter?

A. HERCULANO

Entre os factos que o leitor assistiu nos capitulos antecedentes e aquelles que vae ler nos que se seguem, medeiam sete annos.

O desfecho da minha novella pede este grande salto; e como aos novellistas assiste justamente o direito de desprezar o pacto das unidades de logar e de tempo, quando isso convenha aos interesses do seu conto, é com muita satisfação que me forro ao incommodo de apurar a paciencia do leitor com a narração circumstanciada e ronceira de factos, cujo valor substancial sobresáe, acrisolado, na historia dos que vou contar.

Durante este tempo foram grandes os acontecimentos que tiveram logar na Europa, agitada pelo genio predestinado do primeiro Napoleão.

A Portugal tocou não pequena parte dos resultados daquella omnipotencia, que durou um momento, mas para quem um momento foi espaço sufficiente de tempo para se assenhorear do meio-dia da Europa, esmagar a Austria e a Prussia, e obrigar a Russia a sacrificar Moskow á salvação do throno dos czares.

A missão daquelle homem extraordinario era providencial; e como tal devia durar apenas o tempo preciso para realizar o seu grandioso assumpto.

Derribada a tiros de canhão, que só assim é que podia ser derribada, a velha e dura barreira, que os reis *pela graça de Deus* oppunham tenazmente á restauração da dignidade do homem; desbravada por esta maneira a Europa para poder receber a idéa civilizadora, que estava no âmago da terrivel, mas admiravel, revolução do 1789, Napoleão devia desapparecer. A sua missão estava cumprida; e desde esse momento o homem predestinado tinha de acabar. Do que fôra podia restar apenas o grande cabo de guerra. A felicidade, que por toda a parte o seguira sem o desamparar um momento, devia desde então arrostal-o tão inconstante e tão varia, como o foi para Gustavo Adolpho, para Frederico da Prussia, e para tantos outros capitães famosos e de não menor genio do que elle. E assim aconteceu. Napoleão deixou de ser omnipotente desde o momento em que a Providencia deu por terminada a missão para que o havia escolhido. E' uma cousa que se tem dito muitas vezes, e que ainda se ha-de dizer muitas mais; porque á medida que o tempo cada vez mais se for arredando desta época memoravel da historia da humanidade, cada vez mais ha de ella impressionar os espiritos dos homens que pensam. E' que basta meditar um momento nos factos para reconhecer-se o impulso providencial que os impelliu; e para confessar-se, curvando humildemente a cabeça, que aos destinos do mundo preside um Moloi omnipotente e mysterioso, que os dirige a seu alvedrio, revolucionando, a espaços convenientes, os grandes elementos de acção que creou e que domina.

O estado sou eu—orgulhoso e insolentissimo dito de Luiz XIV compendia eloquentemente a situação social da Europa, desde que os reis, depois de terem esmagado a aristocracia, esmagaram tambem a burguezia que contra ella os havia auxiliado. Desde então os reis foram verdadeiros proprietarios das nações, e como taes dispunham dellas, obravam e procediam, como quem não tinha que dar satisfações senão aos proprios caprichos. Os povos, por mais que o sentimento da dignidade os quizesse illudir, não passavam na realidade de méras *coisas* deante da vontade daquelles verdadeiros *senhores.* Produziam para elles; e, si consummiam, era porque o *posso e quero* senhorial lhes fazia o favor de não derogar com uma só palavra as leis que lhes concediam o quinhão do cordeiro na distribuição dos resultados das suas proprias forças productoras. O mais a que podiam aspirar era a honra de servirem de tentos quando os reis jogavam provincias como diz Frederico, o grande—redundancia sonorosa que Napoleão I resumiu em duas palavras, *chair à canon.*

A estas theorias, muito agradaveis e muito commodas para um certo numero de familias que descendiam de Adão como todas as outras, e cuja superioridade era resultado de uma convenção a que todas as outras tinham prestado assentimento voluntario, respondeu a dignidade humana com a exaltação dos encyclopedistas, e esta com 1789, e 1789, com o cadafalso de Luiz XVI. Lamentemos aquelles magestosos desvarios, mas confessemos que a reacção foi proporcional com a massa bruta das forças que a acção empregava. Tudo aquillo foi providencial. A causa das causas entendeu que o livre arbitrio do homem devia estar escarmentado e bem avisado do que lhe convinha, depois desta dura e ignominiosa pressão de tantos seculos.

Ergueu então a voz, e bradou— basta; e deante daquelle terrivel e omnipotente *basta* cairam os reis proprietarios, e com elles os formigões ociosos, que lhes beijavam ignobilmente os pés, para á sombra delles, poderem subtrahir do celleiro do povo parte das migalhas que o dominio real deixava lá.

Mas sigamos a Providencia nos resultados das suas admiraveis e grandiosas combinações. Aqui vemos a idéa velha vencida, esmagada, guilhotinada e a exaltação desvairada, de que a nova precisou de armar-se para entrar com vantagem na luta, a exultar embriagada com um pé sobre o cadaver della; vêmos o reinado da ignominia humana substituido pelo reinado da loucura humana. Basta— bradou de novo a invisivel omnipotencia directora: e Napoleão surgiu, e a idéa nova, lançando-se da França, seu centro de reacção, espalhou-se em exercitos e exercitos conquistadores por sobre a face da Europa, exinanindo os seculares baluartes da idéa velha, e desbravando os povos para receberem o augusto sacramento da civilisação.

E vêde como foi bem concertado o plano daquella admiravel obra. Os que vieram para o occidente chegaram até os ultimos confins; os que foram para o norte pararam em Moskow. Assim devia de acontecer, sendo a obra, como era, resultado da omnisciente Providencia. Para o meio-dia a liberdade era recordação; para o norte novidade; para o meio-dia chegara, portanto, a hora da realização; para o norte apenas a da primeira apostolização. Chegar-lhe-á tambem o tempo de discutir e realizar a palavra; e quem sabe se terá para isso de passar por tranzes eguaes áquelles porque as nações do meio-dia passaram

(*Continúa.*)

SAPATARIA Confiança grande saldo por menos do custo na grande venda annual de calçado, na rua 7 de Setembro 217, só vende a realidade. 6312

EXTRAVIARAM-SE as apolices geraes da divida publica do valor nominal de conto de réis: ns. 10.143, 161.209 e 161.210, pertencentes á menor Aurora, e as de ns. 3.992, 3.993 e 10.144, pertencentes á menor Edméa, filhas de Octaviano Marcondes de Godoy. 6763

Creanças escrophulosas, lymphaticas, rachiticas, anemicas, curam-se com o Iodolino Carvalho, receitado pelos mais notaveis clinicos que attestam a sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias e drogarias.

Caspa Um só vidro do Tonico Mariuno a faz desapparecer. Rua do Ouvidor 114 e nas drogarias.

ESPIRITA Somnambula. Desvenda com clareza todos os segredos, a mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e as rivalidades por mais difficeis que sejam. Trabalhos scientificos e garantidos, das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite. Praça da Republica 111, sobrado. 6271

PERDEU-SE a acção da Cooperativa Militar do Brazil, n. 11.602. 6776

ALMOÇO e jantar especiaes avulsos, a 1$000, cozinha mineira; rua da Misericordia n. 3; manda-se para casa de familias com abatimento nos preços. 6715

Queda do cabello O Tonico Mariuno faz cessar immediatamente, tornando os cabellos compridos e sedosos. Rua do Ouvidor 114.

PHARMACEUTICO, precisa-se de um; rua do Hospicio 22, com o sr. Victorino. 6816

ESTRANGEIRO, enseigne le français pratiquement, preços modicos; resposta no escriptorio do jornal, A. B. 6812

MOVEIS. Compram-se na casa de familia pagam-se bem; na Grande Colchoaria Familiar; á rua Goyaz, 56 A Meyer, Cas do Iguacio. 715

Neurasthenia esgotamento, enfraquecimento, anemias, dyspepsias, gastralgias, vomitos, falta de appetite, tonteiras curam-se com a Digestina Carvalho, tonico geral de primeira ordem e digestivo de maior valor. A' venda nas boas pharmacias e drogarias.

COMPRA-SE tudo que represente valor. Não se faz questão de artigo usado. Nesta vende-se, na rua do Hospicio n. 200. 6857

Não pode haver lindo cabello, branco, escuro e bem cuidado sem usar o Tonico Mariuno — rua Ouvidor 114 e nas drogarias.

EMPREGO. Nesta aprazivel cidade, [illegible] casas, muito bem construidas, [illegible] para residencia de familia de tratamento e tres para negocios, [illegible]. Todas essas casas [illegible]. Informações: pharmacia Abreu Irmão, rua Senador Dantas n. 4. Rio. 6321

O dr. Deocleciano Pereira da Silva, notavel clinico residente em Porto Alegre, attesta os effeitos surprehendentes da Pomada Boro-Boracica contra feridas chronicas, darthros e empigens rebeldes. Deposito na Drogaria Pacheco n. 59 Andradas.

Angelica É a melhor pó perfumado para toilette, vende-se nas principaes casas de perfumarias. Deposito geral, Assembléa 14 — Paraiso das Crianças.

D. não acceito tua proposta. Só faço o que disse e tratei. 6318

Essencia é surprehendente no rheumatismo agudo ou chronico. Depositarios: Godoy, Fernandes & Paiva. -Passos

SABÃO DE ENXOFRE boricado preparado por Corrêa Guimarães para curar sarnas, comichões, empigens, pannos, darthros, brotoejas e eczemas. Os drs. João Cancio e Pio de Souza attestam a sua efficacia com optimo resultado. Pode ser usado em banhos geraes ou de toilette, de preferencia aos sabonetes aromaticos. Depositos: rua Uruguayana 33 e Andradas 59, drogaria Pacheco. Um 1$, dois 1$800.

Cirurgião dentista J. Gonçalves, rua Sete de Setembro, 41, proximo á Avenida Central.

Acção verdadeiramente MARAVILHOSA

O ether tem uma acção verdadeiramente maravilhosa contra os desmaios, as syncopes e as suffocações. Mas elle se evapora tão rapidamente e produz na bocca uma sensação de queimadura tão extraordinaria que, por muito tempo os doentes custavam muito a tomal-o. Actualmente, pode-se tomar este excellente remedio sem perder nem um pouco delle e sem que se sinta gosto algum, graças ás Perolas de Ether de Clertan.

Com effeito, basta tomar 2 a 4 Perolas de Ether de Clertan para dissipar instantaneamente os desmaios, as syncopes e as vertigens, mesmo das mais assustadoras. Ellas acalmam logo os ataques de nervos, as caimbras d'estomago e as colicas do figado. Por isso a Academia de Medicina de Paris teve a bem approvar o processo de preparação deste medicamento e que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S.—Para evitar toda confusão, haja cuidado em exigir que o envolucro tenha o endereço do laboratorio: *Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.*

O XAROPE DO BOSQUE E' remedio para curar todas as molestias do peito. Deposito: Drogaria Mallet.

SABÃO Magico — é o melhor para amaciar a pelle e cura das empigens, espinhas, sarnas, darthros seccos ou humidos, ulceras de mau caracter, etc.; preço 1$; pelo correio 1$500. A venda em todas as pharmacias e drogarias e no deposito, á rua Uruguayana 109, entre S. Pedro e Theophilo Ottoni.

PERDEU-SE um par de brincos de saphira circulado de brilhantes, gratifica-se generosamente a quem achou e quizer restituir, á praça Tiradentes 69. 625

O FEBRECIDE [illegible] rua da Quitanda 131 [illegible] 631

PROFESSOR Dá lições a domicilio de portuguez e francez por 10$. Cartas a H. S. nesta jornal. 693

Eczemas feridas, darthros seccos e humidos curam-se com o Ezematol Carvalho, o melhor antiseptico e cicatrizante. A' venda nas boas pharmacias e drogarias.

AS MOÇAS

A Epidermina Palmeira, para a pelle não tem rival. Espinhas, Cravos, Sardas, Caspas, Eczemas, Darthros, desapparecem como por encanto em poucas applicações. A' venda nas perfumarias Bazin, Nunes e em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: Drogaria Pacheco. Andradas 59; em S. Paulo Baruel & C., e em Nictheroy em todas as pharmacias e drogarias. Vidro 2$500. 185

Antonio L. de Figueiredo
Agente de negocios, compra e venda de predios e terrenos, chacaras e sitios, prepara papeis nos Tribunaes, Prefeitura e Thesouro; acceita procurações do interior e exterior; rua do Rosario n. 59, das 6 ás 6.

UM casal sem filhos precisa de um 1º andar nas ruas Uruguayana, travessa de S. Francisco, Carioca, ou Assembléa proximo ao largo da Carioca. 6929

JOSE' Calen rua Silva Jardim n. 3. Perde-se a cautela n. 79.660 desta casa. 3586

Essencia no lymphatismo, na escrophula é immenso o seu valor. Godoy Fernandes & Paiva. Passos

FORNECE-SE mensalmente almoço e jantar, com limpeza e modico preço, casa de familia; rua Paulino Fernandes 24. Botafogo. 6921

LINGUAS — Moço habilitado lecciona com perfeição as linguas ingleza e allemã, pratica e theoricamente, pelos methodos mais afamados. Rua do Trem n. 14 e tambem em domicilio.

Protecção das creanças
O melhor alimento que podeis dar a vossos filhos é a Farinha da Infancia. Vende-se nas casas de chá, comestiveis, drogarias e pharmacias.

CARTAS de fiança dão-se barato para alugueis de casa e empregos, rua do Lavradio 15, sobrado, sala da frente. 6912

COALHADINA
(coalho para leite liquido e em pó) o melhor que vem ao mercado.
Unico importador: A. Mallet Soares; Drogaria Mallet.

Essencia prodigiosa na ulcera chronica e outras manifestações da syphilis. Dep. rua São Pedro 65. -Passos

O SABÃO MAGICO foi premiado na Exposição Internacional de S. Luiz, de 1905.

Sabonete JAPONEZ Este prodigioso sabonete, o melhor até hoje conhecido para a cutis, banhos e toilette, faz desapparecer em poucos dias as manchas do rosto, espinhas, pannos, sardas, caspa, rugas, signaes de bexiga, etc., tornando a pelle agradavelmente fresca e assetinada, fazendo espargir o mais suave e duradouro aroma, dando-lhe belleza, attractivos e encantos, devendo ser preferivel para a lavagem das crianças, porque não só dá vigor e elasticidade aos musculos como as preserva de todas as enfermidades proprias da primeira infancia. Preço de duzia 14$, um 1$500, caixa de tres 4$. Vende-se nas principaes casas e na casa Bazin, Avenida Central n. 131, ruas do Theatro ns. 23 e 25, Hospicio ns. 3 e 22 e para vendas em grosso e a varejo S. José n. 35. Deposito em São Paulo, Baruel & C. 5890

O BEZERRINO
(pó contra a diarrhéa dos bezerros) cura em 3 dias.
Deposito: Drogaria Mallet.

SABÃO Magico cura infallivelmente as sardas, as espinhas, as frieiras Um 2$, pelo correio mais 500 réis; á venda em todas as pharmacias e drogarias e no deposito, á rua Uruguayana n. 109, entre São Pedro e Theophilo Ottoni.

Anti-Catarrhal

Xarope de CARDUS BENEDICTUS de Granado

Excellente medicamento de acção tonica, febrifuga e expectorante, para a cura de Bronchites (aguda e chronica), Defluxo, Tosse, Catarrho pulmonar, Rouquidão, INFLUENZA etc.
Sua efficacia é incontestavel.

Granado & Co.
Rua 1.º de Março N. 12
RIO DE JANEIRO

A'S ALMAS CARIDOSAS
Mais uma vez a infeliz creança Maria da Gloria, que está soffrendo de tuberculose, com 4 annos de edade apenas, vem implorar a generosidade dos seus protectores. O exmo. sr. dr. Dias da Cruz, aconselha a sua retirada para Europa, mas faltam-lhe os meios para o poder fazer, e por isso pede aos paes das outras creanças cheias de saude, que em nome de seus filhinhos, façam esta obra de misericordia, soccorrendo-a com o seu obulo. Nesta redacção se acceita.

ALTA PATENTE
DO
glorioso exercito brasileiro

O chefe de saude do Estado do Rio Grande do Sul, general dr. Diogo Alves Fortuna, diz que considera o ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico Silveira, como um excellente depurativo do sangue e superior aos que vêm do estrangeiro receitando-o diariamente.
Firma reconhecida.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

A MALA JAPONEZA
Rua do Senhor dos Passos n. 87
O proprietario desta fabrica convida a seus amigos, freguezes e ao publico geral a visitarem seu estabelecimento, aonde encontrarão malas de todos os feitios e tamanhos e mais artigos de viagem, por preços excepcionaes.
Antonio Alves Pereira de Andrade

DENTISTA Extracção de dentes sem dôr com anesthesico local, 5$000. Obturações de dentes a esmalte, de 5$ a 10$; obturações a ouro, de 15$ a 45$, dentes a pivot, perfeita imitação dos naturaes, 15$; obturados a ouro 2$; corôas de ouro, dentaduras sem solda de 25$ a 6$, chapa de vulcanite, só com um dente, 25$, os que excederem 5$ cada um; concertos de chapas de vulcanite, ficando completamente novas, 10$000. Todos os trabalhos são escrupulosamente executados pelos processos mais aperfeiçoados pelas escolas franceza e americana e garantidos por muito tempo, no consultorio do cirurgião-dentista **Dr. Firmino de Oliveira, rua dos Andradas n. 59,** esquina da rua General Camara. 697

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde social e salão das extracções: Rua Primeiro de Março n. 38 e Visconde de Itaborahy n. 9 | CAIXA DO CORREIO N. 41 — Endereço telegraphico. LOTERIAS — RIO

RIO DE JANEIRO

LOTERIAS FEDERAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL, presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com assistencia de um director da Companhia. Serviço do governo da União em virtude de lei do **Congresso Nacional**, e do contrato assignado na Directoria Geral do Contencioso do Thesouro Federal

HOJE A's 3 horas — 1ª loteria do novo e magnifico plano n. 121, premiando a centena do 1º premio, dezenas e approximações até o 2º e bem assim os dois finaes e a terminação simples do 1º premio — **50:000$** Inteiros 7$500. Decimos 7$50 — **HOJE** Ás 3 horas

Os bilhetes acham-se a venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agente ou correspondente, deverão ser dirigidos com a maior clareza nas direcções, aos agentes geraes nesta capital: Camões & Comp., Becco das Cancellas 2 A, endereço telgraphico PEKIN, caixa do Correio n. 936, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817. Somente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes. PAGAMENTO PONTUAL. — N. B. — Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil réis.

Banqueiro da Companhia: BANCO DA REPUBLICA DO BRASIL — Saldo da conta corrente 300:000$000

Bilhetes premiados pagos no decennio de 1896 a 1906....... 104.855:541$746

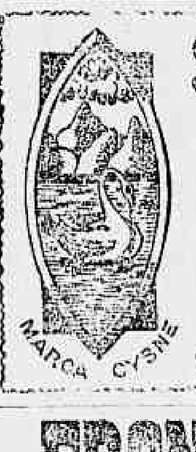
Directores: Dr. Ulysses Vianna, presidente. Dr. Paulo Ferreira Alves, secretario. Dr. A. de Sampaio Pires Ferreira, thesoureiro.

PERDA DE APPETITE

prisão de ventre, dores de cabeça, infartação depois de comer, perda de energia para o trabalho physico e mental, perda de memoria, cansaço, palpitação do coração, somno desassocegado, urina carregada, tristeza, etc., são combatidas com segurança pelas

Pilulas Universaes Melhoradas de Perestrello

sem resguardo de bocca ou de tempo.
A' venda na CARRAFA GRANDE, rua Uruguayana n. 60.
Remette-se catalogo das especialidades da casa pelo correio. 1030



Sabão da Costa Perfumado
(Marca Cysne)
DE JOAQUIM NUNES
Efficaz em todas as affecções da pelle
A cada sabonete acompanha um espelho de bolso.
PERFUMARIA NUNES
25, RUA DO THEATRO, 25 — (3 Portas)

FRONHAS BORDADAS

Ricas fronhas bordadas em alto relevo por 7$000.
Ditas grandes para almofadões por 13$000.
Jogos de 4 fronhas ricamente bordadas por 20$000.
Ricos jogos para toilette, cinco peças, por 8$000.
Colchas ricamente bordadas a 10$, 25$ e 30$ cada uma.
Toalhas bordadas de puro linho, a 3$, 5$, 6$, 8$, 10$ 12$ e 15 cada uma.

7$000
uma duzia de superiores collarinhos nacionaes, os melhores e os mais duraveis que ha no mercado.

Calças para homens, a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$ cada uma.

1$000
Importante saldo de chales de pura lã e muitos outros artigos por preços que não temos competencia.

Prevenimos ao respeitavel publico que as nossas casas funccionam hoje até ás 10 horas da noite.

FABRICA UNIVERSAL
58 - Rua da Carioca - 58
— E —
115 RUA DA URUGUAYANA 115

Offerecimento especial e extraordinario

GRATIS

AOS LEITORES E ASSIGNANTES DESTE JORNAL

Durante dois mezes offerecemos a cada leitor deste jornal um magnifico retrato executado ao lapis fusin, e garantido desde já a semelhança com o original e a perfeita execução, absolutamente de graça com a condição porém que o favorecido nos recommende a seus amigos e parentes.

Para poder obter se esse bonito retrato só basta enviar-nos uma photographia acompanhada deste annuncio e escrever claramente no dorso da mesma o nome e endereço exacto de v. ex.

Bahia, 9 de novembro de 1905. — Exms. srs. — Accusando o recebimento do meu retrato que tivestes a fineza de offerecer-me, cumpre-me dizer-vos que achei o trabalho digno dos maiores elogios e feito com a maior perfeição.
Dr. A. A. Magalhães — 125 rua Jogo do Carneiro.

Pernambuco, 10 de novembro de 1905. — Exms. srs. — Acabamos de receber o retrato que tiveram a fineza de nos offerecer.
Não sabemos verdadeiramente o que admirar si, a perfeita execução ou si, a semelhança com o original. Agradecidos, somos de vv. exs.
S. Mendonça & Santos — Rua Quinze de Novembro.

Santos, 5 de fevereiro de 1906. — Exms. srs. — Verdadeiramente agradecido venho por intermedio desta em repetir a vv. exs. que recebi o bem acabado retrato que tiveram a gentileza de offerecer-me. Alguns amigos que já o viram fizeram honrosas referencias a essa sociedade, pela nitidez do trabalho.
S. Alfredo U. Bittencourt — Rua de S. Bento 30.

Franca, 3 de fevereiro de 1906 — Senhores — Venho por intermedio desta communicar a vs. exs. que estou de posse de meu retrato e muito agradeço.
Seu atto. creado e obrigado — Hildebrando Coutra — Rua da Estação 53.

Société FRANCO-AMÉRICAINE
PORTRAITS D'ART
43, avenue de la République -- PARIS 115

SEGREDO das engommadeiras — O melhor para dar brilho aos engommados. Barra 1$, 3 por 2$500.

SYRIEMAS — E outros passaros vendem-se na rua Senhor dos Passos n. 112. 6207

Descoberta Quando o cabello começa a ficar branco, o Tonico Mariuno dá-lhe a cor primitiva. Rua do Ouvidor 114 e drogarias.

ALFAIATARIA LEÃO DA AMERICA

Esta já bastante conhecida Alfaiataria, para reducção do seu enorme stock, resolveu continuar com sua grande liquidação; por esse motivo damos os preços que seguem:

40$000 Uma superior capa de casemira cheviot.	**8$000** Superiores calças de casemira londrina.
40$000 Superiores ternos de qualquer fazenda preta ou de cores pura lã.	**8$000** Superiores calças de brim de linho pardo ou listrado.
28$000 Superiores ternos de casemira londrina.	**8$000** Superiores dolmans, de brim branco ou pardo.
20$000 Um superior paletot de casemira ou sarja pura lã.	**5$000** Um enorme sortimento de calças de brim, ricos padrões.
15$000 Um superior paletot de alpaca preta ou de cor moderna forrado.	**7$000** Um superior collete de fustão de puro linho.
60$000 Um rico e bem acabado sobretudo de melton acolxoado.	**8$000** Superiores calças de brim branco.
12$000 Superiores calças de casemira, sarja ou outra qualquer fazenda.	**12$000** Superiores calças de brim branco e linho.
45$000 Ternos de diagonal pretos sob medida, pura lã.	**20$000** Superiores ternos de diagonal Sedan.

Temos muitos artigos que vendemos sem reserva de preços.

N. B. — Si não tiver roupa feita á medida do freguez, apromptа-se em 12 horas, custando o mesmo preço.

AVENIDA PASSOS N. 57
Em frente á rua Larga de S. Joaquim, hoje Marechal Floriano Peixoto, por baixo dos Tenentes do Diabo
(Palacete Leque 57)

FERRO GIRARD

O Professor **Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « *que é facilmente aceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dose, obtem-se dejecções numerosas* ».

O FERRO GIRARD cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas principaes drogarias e Pharmacias.

FORMIATO

MEYRELLES & MOURA BRAZIL

O nosso — FORMIATO — é um elixir de sabor agradavel preparado com o formiato de sodio puro, que importamos directamente dos melhores fabricantes

Entra em sua composição o cacáo (Theobroma, cacau), analeptico de reconhecidos effeitos, diuretico e anti-carnaceo. O cacau age sobre o organismo como poderoso alimento, sem ter o inconveniente das substancias que contêm o mesmo principio activo, mas que dão ao estomago e ao intestino uma irritabilidade constante e effeitos tonicos. A preferencia que tem dado a exma. classe medica ao nosso producto, a primeira das medicações deste genero, approvada pela Directoria de Saude Publica, é a prova evidente da sua nunca desmentida efficacia.

O Formiato Meyrelles & Moura Brazil é aproveitavel tanto aos velhos como aos jovens, aos doentes e ás pessoas de boa saude: elle estimula os musculos do estomago e dos intestinos, activando e regularisando a digestão melhorando assim a nutrição do — neurasthenicos, sempre em estado de fraqueza e abatimento.

Em multiplas e varias enfermidades aproveita o uso do — Formiato —: na asthma gripal, no estado adynamico das doenças infecciosas, convalescenças, anemias diversas, impotencia, enfraquecimento dos doentes entregues ao regimen lacteo exclusivo e nos depauperados em geral.

O Formiato Meyrelles & Moura Brazil deve ser usado pelos intellectuaes e pelos que se entregam ao esforço physico: — os sportmen do remo, da caça, da equitação, do cyclismo, da pelota, do foot-ball — e os que fazem grandes marchas, verão em breve augmentar a sua força muscular e a sua resistencia ao cansaço, sob o impulso benefico deste maravilhoso medicamento.

Peçam — Formiato *Meyrelles & Moura Brasil.*

FABRICA E DEPOSITO
RUA URUGUAYANA N. 33
entre Ouvidor e Sete de Setembro
RIO DE JANEIRO
Em S. Paulo: BARUEL & C.—Na Bahia: DROGARIA AMERICA

FERRO QUEVENNE Cura: ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE. Approvado pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS. — O mais activo e economico, o unico Ferro INALTERAVEL em todos os climas. Exigir a Verdadeira com a assignatura "Quevenne" — 14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

LOTERIA ESPERANÇA

ESTADO DO RIO
A MAIS IMPORTANTE LOTERIA DO BRASIL

Capital. . . . . 1.500:000$000

em apolices Federaes e do Estado do Rio, dinheiros em conta corrente nos bancos: Brasil, Brasilianische, Commercial, Credito Real de Minas e União do Commercio.

Premios pagos em seis annos cerca de 100 mil contos.

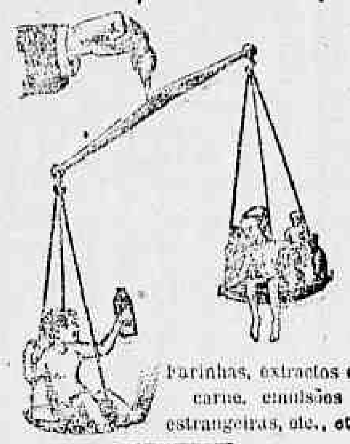
Extracções diarias em Nictheroy ás 3 horas

HOJE	DEPOIS DE AMANHÃ
25:000$000	12:000$000
Por 1$500	Por $130
Em 28 do corrente	Em 10 de setembro
50:000$000	50:000$000
Por 1$500	Por 1$500

Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior dando-se vantajosa commissão.
Pedidos á Companhia Nacional Loterias dos Estados.
Bilhetes á venda e pagamento integral de todos os premios.

29 A, RUA MARECHAL DEODORO
NICTHEROY

A BALANÇA DA JUSTIÇA



Farinhas, extractos de carne, emulsões estrangeiras, etc., etc.

Um só vidro do precioso tonico *Emulsão Abreu Sobrinho*
Medalha de Ouro na Exposição de S. Luiz de 1904

A' LAVOURA

FORMICIDA PASCHOAL
Obteve o primeiro logar nas experiencias officiaes effectuadas em S. Paulo.
Uma lata de 4 litros extinguiu completamente um formigueiro de enormes dimensões, cujas ultimas panellas achavam-se localizadas a 2,81 m. de profundidade!
Grande admiração causaram aos membros do jury e mais pessoas presentes a energia e maravilhosos resultados deste formicida!
Supplantou todas as outras marcas que concorreram ás experiencias!
Mais economico em 100 % do que aquelles que pareceram ter dado bom resultado.
Contra factos não ha argumentos.

PASCHOAL VAZ OTERO
Rua do Ouvidor n. 129, sobrado
(CASA MERINO)

COPACABANA

Vende-se no melhor ponto de Villa Ipanema, á rua Doutor Vieira Souto, um terreno com frente para o mar, medindo 10 metros de frente por 50 de fundos; trata-se na rua de Nossa Senhora de Copacabana 29 A, ou no escriptorio desta folha, com o gerente.

Para os cinco infelizes orphãos
A viuva Maria implora a caridade publica para crear e educar esses innocentinhos, sendo o mais velho de oito annos e o mais moço de tres, sem parentes, sem recursos. Doente do peito e não podendo se tratar appella para todas as boas almas, afim de poder manter estes infelizes pequenos, filhos de um antigo negociante que por desgraça ficaram sem nada.
Esta caridosa redacção presta-se a receber qualquer donativo para este fim. 6831

CALÇADOS
PARA HOMENS

Botinas fortes a 6$ e 7$, ditas ponteadas a 8$ e 9$; ditas superiores, ponteadas a mão, 10$ a 12$; ditas de bezerro Clark de 13$ a 15$; borzeguins de bezerro, 12$; ditos de pellica, 12$; superiores, uma especialidade, 15$ e 16$; botinas de pellica a 12$ e 13$; ditas, o que ha de melhor, americanas, 18$; botinas fingindo abotoar 13$, de pellica; sapatos de bezerro 10$ e 11$; ditos de pellica 12$000.

PARA SENHORAS

Botinas para senhoras 6$; sapatos abotoados e rasos, preto e amarellos 6$ e 7$; borzeguins com biqueira 6$500; ditos superiores 8$ e 9$; salto alto, de pellica, 12$ e 13$; botas de abotoar a 15$; sapatos de abotoar ao lado 7$500 e 8$; superiores 10$ e 12$; borzeguins de pellica glacée a Luiz XV 13$ e 16$, sapatos brancos de 7$ a 10$000.
E muitas marcas que só á vista.
VER PARA CRER
36 e 104 Rua de S. José, 36 e 104
Antonio Gomes d'Avila & C.

S. Paulo e Caldas
HOTEL BRASIL
Emfrente as estações do Norte e Braz
Este hotel, pela sua collocação, é o mais conveniente aos srs. passageiros que tenham de ir á Caldas ou a qualquer outro ponto do interior dos Estados de S. Paulo e Minas.
Os commodos são bem arejados com janellas, e a mesa á brasileira. Os trens da Companhia Ingleza iniciam e terminam suas viagens na estação do Braz, mesmo emfrente ao hotel.
Preços de incompetivel modicidade.
O proprietario, Cesario Pereira Galero, é o mais antigo hoteleiro deste ponto.

LEILÃO DE PENHORES
Em 14 do corrente
GUIMARÃES & SANSEVERINO
1 C, Travessa do Theatro, 1 C
Das cautelas vencidas podendo ser reformadas, amortizadas, ou resgatadas até á vespera do leilão.
AVISO.—O excedente dos penhores vendidos em leilão será entregue aos srs. mutuarios á vista da cautela. 6299

CLUB AMARAL

Acha-se aberta a inscripção para o club de regulladores e relogios com CUCO, recem-chegados da Europa.
Prestação semanal de 2$000. 698
28 Rua do Ouvidor 28

PELAS CHAGAS DE CHRISTO
Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes, sendo uma do peito e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhinhos e por alma de seus parentes, e pela sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo uma esmola para o seu sustento e de suas filhas, pois que Deus a todos dará a recompensa. A caridosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino ou na rua Senhor do Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde do Itapagipe. 6145

50$000 Ternos sob medida, tecidos de lã.	15$000 Calças de tecidos pretos, fantasia.	42$000 Lindos ternos casemiras, diversas cores.	6$000 Paletots de alpaca listrada, sem forro.	CASA PARIS	30$000 Um terno londrino	38$000 Um terno de casemira clara.	7$000 Calça de brim pardo, linho.	9$000 Paletots brim pardo, linho.
12$000 Paletots alpaca listrada com forro.	16$000 Dolman e calça branca	45$000 Um terno de cheviot preto ou azul.	20$000 Um paletot sarja pura lã.		40$000 Um terno de sarja pura lã.	48$000 Um terno de tecidos pretos de fantasia	22$000 Um paletot casemira, novidade.	14$000 Magnifica calça de casemira

CASA PARIS

27 RUA DOS ANDRADAS 27

Canto da rua do Hospicio

Esta conhecida ALFAIATARIA continúa a vender roupas para homens, rapazes e creanças, por preços baratissimos, tambem continúa a distribuição de brindes.

Pereira & Irmão | *Casa Paris* | Rua Andradas 27

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 20. 6185

ECZEMAS, feridas, darthros, frieiras e canceros venereos curam-se com o unguento anti-ulceroso de Gracindo Brito; na rua de S. Pedro n. 90. 6306

MELLIN'S FOOD,

MELLIN'S BISCUITS
MELLIN'S LACTO-GLYCOSE
MELLIN'S EMULSION
DE OLEO DE FIGADO DE BACALHÁU COM
HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA

Unicos agentes:—CRASHLEY & C.

36 RUA DO OUVIDOR 36

CAMISARIA E PERFUMARIA

Ramos Sobrinho & C.

3 A RUA DO HOSPICIO 3 A

SECÇÃO DE VAREJO

Preço de hoje:

Camisas Berthoet, 1ª qualidade, tres por.............. 25$000
Extracto Cameiys, Delettrez, vidro.............. 2$800

NOTA—Estes preços são só para hoje, 11 de agosto de 1906

Banco do Minho

Agentes: JOSÉ SILVA & C.

RUA DA QUITANDA 123 A, esquina da rua de S. Pedro

SACAM qualquer quantia sobre todos os logares de

☞ PORTUGAL, ILHAS, HESPANHA E ITALIA

Os saques são todos pagos á VISTA e as letras são dadas aos tomadores, IMMEDIATAMENTE

Meus senhores, senhoras e senhoritas

A minha eloquencia é posta em pratica para vos communicar que a rua da Carioca acha-se transitavel, graças ao dr. Prefeito, e que nesta mesma rua ns. 140 e 142 continúa a já bem conhecida casa

AU BIJOU DE LA MODE

que reformou o seu «stock» de calçados para todos vós com artigos de 1ª ordem e modernos que são vendidos por preços baratissimos.

140 e 142, RUA DA CARIOCA, 140 e 142

PROXIMO AO LARGO DO ROCIO

BELLEZA DOS OLHOS!!

CONSERVAÇÃO DA VISTA

A Agua Sulfatada Maravilhosa é o unico especifico que tem dado resultados satisfactorios. Não ha doença rebelde ou chronica que a resista. E' o verdadeiro restaurador da vista. Tira a vermelhidão dos olhos e torna-os brilhantes. Varias pessoas têm abandonado o uso de oculos, com applicação deste remedio milagroso. Leiam os attestados. Está licenciada pela Directoria de Saude Publica. Deposito: Drogaria Lencart, rua S. José 72.

N. B.—Os rotulos devem trazer a firma do pharmaceutico L. Noronha.

TRANSPARENTE SABÃO PRIVILEGIADO

CRYSTAL

MARCA REGISTRADA

O melhor sabão que existe para lavar roupa. Não estraga as mãos, não se parte e custa o preço do sabão commum.

Gonçalves, Campos & Comp.

N. 120 RUA DO ROSARIO N. 120

Vende-se em todos os armazens.

FRONHAS BORDADAS

a antiga casa especial em bordados portuguezes mudou-se da rua Sete de Setembro para a rua Marechal Floriano Peixoto, 26 esquina da rua Acre, grande edificio em frente á rua da Uruguayana Camisaria Luzo Brasileira. 5032

CALLOS

Com a applicação do remedio de R. S. Pinto fica-se livre desse flagello. Vende-se na Garrafa Grande, Rua da Uruguayana n. 60

Leilão de Penhores

EM 14 DE AGOSTO

L. GONTHIER & C.

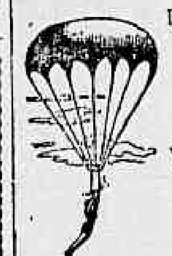
Henry Armando & Comp.—Successores

Casa fundada em 1867

3 Rua Luiz de Camões 3

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera desse dia. 6670

Ao Pára Quédas



Fabrica de guarda-chuvas e sombrinhas e sortimento completo de capas e sobretudo de casemira impermeavel com e sem borracha.

Vendas a prestações com sorteio.

Rua do Ouvidor 102

VINHO DO RIO GRANDE

Beba o delicioso e puro vinho do Rio Grande que vende o Federal, armazem brasileiro, na rua do Rosario 14, para certificar-se da superioridade deste precioso producto nacional.

Histogénol Naline

Experimentado com feliz exito nos

HOSPITAES E NOS SANATORIOS

Poderoso accelerador da nutrição geral de incontestavel effeito na therapeutica quotidiana das affecções pulmonares e das molestias consumptivas: Tuberculose, bronchites chronicas, lymphatismo, escrophula, rachitismo, chloro-anemia, convalescença, etc., em ELIXIR GRANULADO e AMPOULAS.

ENCONTRA-SE em todas as pharmacias e drogarias.

A. NALINE, SAINT-DENIS (Seine)

A Notre-Dame de Paris

Continuam os DESCONTOS DE 10 %

sobre os preços marcados em todas as mercadorias e de

15 % na SECÇÃO das SEDAS

Preços sem competencia em egual qualidade

Grandes Officinas de costura e de chapeos para senhoras, dirigidas por duas habeis mestras

COKE

REDUCÇÃO NO PREÇO

A Société Anonyme du Gaz communica a seus freguezes que está vendendo o coke a 25$ cada tonelada, tendo feito tambem grande reducção na importancia do referido transporte. Para uso industrial o coke será vendido por preço inferior aquelle, conforme o ajuste.

Encommendas á rua da Alfandega n. 140 e na fabrica, á rua Senador Euzebio n. 232.

AS PILULAS DO DR. MURILLO

curam a dyspepsia, indigestão, enxaqueca e todas as desordens do estomago, figado e intestinos.

São purgativas e puramente vegetaes.

Nenhuma familia deve deixar de ter uma caixa das Pilulas do dr. Murillo em casa.

Preparam-se na Pharmacia Bragantina, á rua Uruguayana n. 81.

Vendem-se em todas as pharmacias e drogarias.

Café MERCURIO

(Torrado, Moido e Feito), Sorvetes, Canja, Comidas Frias, Charutaria, Estampilhas e Sellos. Café gratis ao publico, em chicara, á vontade durante 3 dias, das 5 horas da manhã á meia-noite.

Brevemente abertura. Rua Uruguayana 31, entre as ruas Sete e Ouvidor—*J. L. Bragança.*

QUAL E' O HOMEM MAIS POPULAR DO BRASIL???

1º CONCURSO DOS CIGARROS PREMIADOS

A quem formar com as letras que vão dentro das carteirinhas o nome do homem mais popular do BRASIL, como se acha na redacção do "CORREIO DA MANHÃ" onde se realizará o concurso no dia 15 de novembro, ás 2 horas da tarde.

1 PREMIO	Réis	1:000$000
2 »	»	500$000
3 »	»	200$000
4 »	»	200$000
5 »	»	100$000

Recebemos propostas em carta fechada, datada, assignada e moradia até ao dia 14 de novembro de 1906

Os premios serão validos segundo a data mais antiga das propostas. — Em desacerto do verdadeiro nome os premios serão pagos, na mesma ordem, áquelles que mais se assemelharem.

SOUZA CRUZ & COMP.

Rua Gonçalves Dias n. 16 — Rio de Janeiro

Distribuimos gratis uma carteirinha a cada freguez sómente hoje, até ao meio-dia.

PULMONAL

Este preparado, considerado o melhor até hoje para todas as affecções do apparelho respiratorio, como sejam bronchites, asthma, tuberculose pulmonar, etc.; não enjôa o doente, não estraga o estomago e desperta o appetito.

Vende-se em qualquer pharmacia

Preço 3$000

ALVARO MORAES

CIRURGIÃO DENTISTA

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Trabalhos garantidos, feitos pelos processos modernos, A PREÇOS RAZOAVEIS

Acceita pagamentos em prestações

Cons. e operações das 7 ás 5 da tarde, todos os dias.

34, Praça Tiradentes, 34

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro GONDOLO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

THEATRO APOLLO

Grande Companhia Dramatica Portugueza

da qual faz parte o eminente artista E. BRAZÃO

HOJE (*Penultima representação*) HOJE

da tragedia em 5 actos e 6 quádros, de W. SHAKSPEARE

HAMLET

HAMLET, *o notavel artista* EDUARDO BRAZÃO

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Amanhã em matinée: CORALY & C. — á noite HAMLET Amanhã

Na proxima semana — O original do dr. PINTO da ROCHA

TALITHA

☞ Até ao dia 15 os srs. assignantes têm a preferencia nos seus logares para a récita do notavel actor BRAZÃO que se realiza no dia com a primeira representação do KEAN.

Brevemente — O BIBLIOTHECARIO

Preços e horas do costume

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

Grande Companhia Lyrica Italiana

Maestro ensaiador e director da orchestra O. ANSELMI. Maestro substituto O. SBAVAGLIA

HOJE *7ª récita de assignatura* HOJE

Uma unica representação da opera em 4 actos, de Puccini

MANON LESCAUT

Pela primeira vez a sra. AIDA ALLORO cantará a parte de Manon.

Tomam parte os artistas Sras.: A. Alloro, Grossi e os Srs.: Cav. Colli, Ardito, Fiore, Ferrarosi e Gneker.

Corpo de côros. Riquissima ensceнação.

Preços e horas do costume.

Amanhã, domingo—DOIS ESPECTACULOS, ambos a preços populares.

A' 1 1/2 da tarde, pela ultima vez, a opera em 3 actos, de MASCAGNI—IRIS. A's 8 1/2 da noite, será cantada a opera LA GIOCONDA.

Os bilhetes estão á venda na confeitaria Castellões, até ás 5 horas da tarde; depois dessa hora, na bilheteria do theatro.

Preços populares

☞ PREÇOS—Camarotes de 1ª ordem e frizas, 35$000; camarotes de 2ª ordem, 25$; cadeiras de 1ª classe, 8$; cadeiras de 2ª e galerias nobres, 5$; geraes, 2$000. 6656

THEATRO LUCINDA

COMPANHIA DIAS BRAGA

HOJE

Sabbado, 11 de agosto de 1906

O MAIOR SUCCESSO THEATRAL

3ª representação, nesta temporada, do grandioso drama em 5 actos e 8 quadros, original de Ad. d'Ennery e Cormon

As Duas Orphãs

O importante papel de Luiza (céga) será desempenhado pela primeira vez pela distincta actriz Lucilia Peres.

Toma parte toda a companhia

TITULOS DOS QUADROS—1º, O rapto; 2º, O duello; 3º, O cadastro da policia; 4º, A céga; 5º, Henriqueta; 6º, A prisão de S. Lazaro; 7º, Os dois Irmãos; 8º, Perdão.

Scenarios, adereços e mobiliario novos e apropriados.

Bilhetes á venda na bilheteria.

Preços—Camarotes, 20$000; cadeiras de 1ª classe e galerias nobres, 4$000; cadeiras de 2ª classe, 3$000; entradas numeradas, 1$500; geraes, 1$000. A's 8 1/2

Amanhã — 4ª representação—As duas orphãs.

Em ensaios — O Gran Galeoto. 6957

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Grande companhia portugueza de operetas, operas comicas magicas e revistas

Director emprezario — ALFREDO MIRANDA

Maestro regente—XAVIER ROQUE

HOJE 10ª Representação HOJE

da rainha das revistas portuguezas, em tres actos e 12 quadros, original de Souza Rocha, musica do maestro Manoel Benjamin

NÃO LHE BULAS

Tomam parte toda a companhia e o grande corpo de côros

Denominação dos quadros — 1º acto: 1º quadro, A reforma do Carnaval; 2º Conveniencias; 3º, Coisas e loisas; 4º, APOTHEOSE, O cortejo dos Fenianos. 2º acto: 5º quadro, Alta Roda; 6º, Não te rales; 7º Fantoches e Fantochadas; 8º APOTHEOSE, As festas do S. João em Braga; 3º acto: 9º quadro, A romaria da Senhora do Pilar; 10º, A quéda do ministerio; 11º, O sella tudo; 12º, APOTHEOSE, Loubet em Lisboa.

56 numeros de musicas populares

Scenarios deslumbrantes de E. MACHADO

Original e luxuoso guarda-roupa da empreza

Mise-en-scène de A. MIRANDA

Amanhã — 2 ESPECTACULOS 2 — Amanhã

A' 1 1/2 da tarde e ás 8 1/2 da noite **NÃO LHE BULAS**

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

Preços e horas do costume.

Segunda-feira, 13 — Beneficio da actriz ISABEL PACHECO. 6614

THEATRO S. JOSÉ

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Companhia Marionettistica GORNO DELL'ACQUA

Hoje — Sabbado, 11 de agosto — *Hoje*

EXTRAORDINARIO SUCCESSO

3ª representação do deslumbrante bailado em 12 quadros

PROMETHEU

o maior successo da companhia na Europa.

120 PERSONAGENS

Principiará o espectaculo com a representação da engraçada opereta em 2 actos e 3 quadros

SANTARELLINA

A's 8 1/2 da noite.

Grande mise-en-scène

PREÇOS—Camarotes, 15$000; Cadeiras de 1ª classe, 3$000; Ditas de 2ª 2$000; Varandas, 8$000; Entradas geraes e galerias, 1$000.

O resumo do BAILADO será distribuido gratuitamente no theatro.

Amanhã, 12—Ultima matinée.

Ultimos espectaculos

THEATRO LYRICO

Companhia Dramatica Italiana da eminente actriz TINA DI LORENZO — Director—LUIGI CARINI

HOJE *Sabbado, 11 de agosto de 1906* HOJE

PENULTIMA RECITA

Grandioso festival dedicado á briosa Classe Academica

BRILHANTISSIMO ESPECTACULO

A PEDIDO GERAL

1º — A deliciosa comedia em 1 acto de CAVALLOTTI

LA FIGLIA DI JEFTE

Personagens—Emma, a eminente actriz TINA DI LORENZO; Conte Mario Alberti, Luigi Carini; Dottore Sorchi, Armando Falconi; Baronessa di Villalba, Rizzotto; Um servo, Cristina.

2º — Pela primeira vez no Rio de Janeiro, será representada a brilhante comedia em 3 actos, de ROBERTO BRACCO

INFEDELE

Distribuição — Condessa Clara Sangiorgi, TINA DI LORENZO; Conte Silvio Sangiorgi, Luigi Carini; Gino Ricardi, Armando Falconi; Una cameriera e 1º e 2º servo. A Napoli — Attualità.

Preços do costume — A's 8 1/2 horas em ponto.

☞ Amanhã, domingo á 1 1/2 horas da tarde — MATINÉE — A preços populares. DESPEDIDA DA COMPANHIA Espectaculo que a eminente actriz TINA DI LORENZO dedica ás exmas. senhoras e senhoritas fluminenses. — A pedido geral

A DAMA DAS CAMELIAS

Os bilhetes acham-se á venda na casa de papeis pintados dos srs. David & C., rua do Ouvidor, esquina da Avenida Central, das 10 horas da manhã em deante. 6917

THEATRO MAISON MODERNE

15—PRAÇA TIRADENTES—15

Empreza: Paschoal Segreto

HOJE *Sabbado, 11* HOJE

ESPECTACULO DE GALA

Dedicado ao COMMERCIO

Successo! Successo!

LOS PINETS

Os Anões viventes

No seu theatro tintamaresco

Colossal programma

em que tomam parte

26 ARTISTAS 26

Concerto e Attracções!

Successo de toda a troupe

NOVIDADES — SURPREZAS

Os espectaculos mais completos são os da Maison Moderne.

Todo o mundo á Maison Moderne!

Preços do costume.

Entrada geral, 1$000

Entrada franca no jardim

Amanhã — Grandiosa matinée familiar, a 1 1/2 da tarde. Tomam parte todos os artistas.

MOULIN ROUGE

(Antigo Carlos Gomes)

Empreza PASCHOAL SEGRETO

(Tournée Seguin de l'Amérique du Sud)

HOJE Sabbado, 11 de agosto HOJE

GRANDIOSO ESPECTACULO

Com novo programma por toda a troupe

Estréa! Estréa! Estréa!

do incomparavel

TRIO LEO TARDY

Trapezio Volante

Sensacional numero—A ultima palavra da acrobacia moderna

CRESCENTE SUCCESSO DO

TINGEL-TANGEL

30 — minutos de delirante hilaridade — 30

e das festejadas **6 GARDENIAS**

Amanhã, domingo — *Sumptuosa Matinée Familiar*

Todos ao Moulin Rouge! INGRESSO 2$000

PALACE-THEATRE (Casino)

EMPREZA J. CATEYSSON

Hoje — Sabbado, 11 de agosto — *Hoje*

2ª representação da revista de grande actualidade

PAN... ÇA Y EST!

em um prologo e 2 actos, letra de M. CHICOT, musica arranjada pelo maestro L. MOREIRA mise-en-scène de Mr. FORTUNE'.

Successo extraordinario

40—Personagens em scena—40

Scenas principaes — La Dame aux Camélias, Le marché aux fleurs, Loges des artistes, Femme avocat, Le Recensement, Maisons de pension, Les pompiers (scena com o concurso dos bombeiros portuguezes), La Feijoada, Les cartes postales et timbres nouveaux, Les dames américaines, Les Clubs, Les Regates, Deshabillée, Balle special, Les Baigneuses, Les montagnes Brésiliennes, Modes d'été, La douche, Cocher blanc, L'automobiliste, etc., etc.

Vestuarios luxuosos confeccionados especialmente para esta revista. Scenarios pintados pelo scenographo Mr. PAUL.

Todos ao Palace-Theatre

Preços e horas do costume.

AVISO—As encommendas só serão acceitadas até ás 6 horas da tarde.